

Edição  
Especial

# paraná cooperativo

Ano 9  
Número 102  
Dez/2013



OCEPAR  
SESCOOP/PR



AÇÕES DE RESPONSABILIDADE  
SOCIAL DO COOPERATIVISMO  
PARANAENSE



# Valorizando o ser humano

É com satisfação que concluímos a edição de 2013 da Revista Paraná Cooperativo – Ações de Responsabilidade Social do Cooperativismo Paranaense. Divulgar informações sobre o papel econômico e social das cooperativas e mostrar que a gestão das nossas cooperativas está alicerçada em ações de cidadania, qualidade de vida, bem-estar social, desenvolvimento sustentável, preocupação com o meio ambiente, ética nos negócios e no bom relacionamento com funcionários, clientes, fornecedores e comunidade, são os principais objetivos desta publicação.

É importante lembrar que este trabalho não configura um Balanço Social, cuja elaboração, necessariamente, segue metodologias, critérios e diretrizes específicas para tal fim. O nosso propósito é ampliar o conhecimento em torno do que de fato é responsabilidade social e dar transparência às informações do cooperativismo paranaense e, principalmente, mostrar à sociedade o papel relevante que a cooperação e a solidariedade desempenham na transformação e valorização das pessoas que integram as cooperativas. Evidenciar também a forte inserção das cooperativas nas comunidades e sua ação proativa no seu desenvolvimento.

O conteúdo desta publicação, muito rica em exemplos práticos das ações de nossas cooperativas, só confirma o nosso compromisso com um dos princípios do cooperativismo que é a nossa responsabilidade junto à sociedade. Estamos construindo uma sociedade mais justa e solidária, que busca através da oferta de melhores serviços, melhorar a renda das pessoas e torná-las mais felizes.

Com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), as cooperativas também têm ampliado as ações voltadas à formação e profissionalização de cooperados, colaboradores, dirigentes e familiares. Encerramos o

ano com 5.646 eventos realizados e 161.932 pessoas. Sabemos que investir nas pessoas está em nosso DNA e nos princípios do cooperativismo. E isto está fazendo a diferença.

Podemos afirmar que as cooperativas estão ajudando a construir um Paraná melhor, um mundo melhor. E isto nos enche de orgulho e nos motiva a seguir em frente. O cooperativismo é feito por pessoas e para as pessoas. Os números referentes ao ano de 2013 são a confirmação de que estamos cumprindo com o nosso papel.

Encerramos o período com a maior movimentação econômica da nossa história, o maior número de cooperados e trabalhadores. Foi o ano em que nossas cooperativas mais investiram e mais retorno proporcionaram aos cooperados.

É com esse espírito que agradecemos às cooperativas que contribuíram com esta publicação. Sabemos o esforço que demanda, mas certamente é um trabalho que compensa porque contribui para divulgar o cooperativismo do Paraná, que é motivo de orgulho para todos nós. Por este motivo, às cooperativas que estão presentes nesta edição, meu muito obrigado!

**As cooperativas estão ajudando a construir um Paraná melhor, um mundo melhor**



**João Paulo Koslovski**  
Presidente do Sistema Ocepar

SISTEMA OCEPAR

06

AÇÃO SOCIAL

13

FORMAÇÃO

63

MEIO AMBIENTE

103

RECONHECIMENTO

125

COOPERATIVISMO  
PARANAENSE

137

#### **DIRETORIA DO SESCOOP/PR**

##### **Presidente**

João Paulo Koslovski

##### **Conselho Administrativo**

###### **Titulares**

Jorge Karl  
Jaime Basso  
Soraya Galvão  
Wilson Thiesen

###### **Suplentes**

Alvaro Jabur  
Valter Vanzella  
Prentice Balthazar Junior  
Renato Nóbile

##### **Conselho Fiscal**

###### **Titulares**

Luiz Humberto de Souza Daniel  
Edvino Schadeck  
Amilton Pires Ribas

###### **Suplentes**

Luiz Roberto Baggio  
Sebaldo Waclawosvky  
Marcos Antonio Primão

##### **Superintendente**

José Roberto Ricken

#### **DIRETORIA DA OCEPAR**

##### **Presidente**

João Paulo Koslovski

##### **Diretores**

José Aroldo Gallassini  
Jorge Karl  
Manfred Alfonso Dasenbrock  
Orestes Barrozo Medeiros Pullin  
Paulino Capelin Fachin  
Renato José Beleze  
Valter Vanzella  
Alfredo Lang  
Carlos Yoshio Murate  
José Fernandes Jardim Júnior  
Luiz Roberto Baggio  
Marino Delgado  
Renato João de Castro Greidanus  
Ricardo Silvio Chapla

##### **Conselho Fiscal**

###### **Titulares**

Paulo Roberto Fernandes Faria  
José Rubens Rodrigues dos Santos  
Lauro Osmar Schneider

###### **Suplentes**

Paulo Henrique Cariani  
Tácito Octaviano Barduzzi Junior  
Urbano Inácio Frey

##### **Superintendente**

José Roberto Ricken

##### **Superintendente Adjunto:**

Nelson Costa

## EXPEDIENTE

#### **Revista Paraná Cooperativo:**

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar (Ocepar/Sescoop/Fecoopar).

**Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa. **Capa:** Foto: Assessoria C.Vale. **Fotos:** Arquivo Ocepar e Assessorias de Imprensa das Cooperativas do PR. **Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Lauermann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho. **CTP e impressão:** Gráfica Graciosa. **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná. **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109.

**Endereço eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br

**Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br

**As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.**

# No campo e na cidade, o conhecimento que transforma



O cooperativismo é um sistema capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social, tanto na cidade como no campo. Seus referenciais fundamentais são: participação democrática, solidariedade, independência e autonomia. A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente e com a qualidade de vida das pessoas faz parte da cultura da cooperação, que tem sua base na produção e distribuição de riquezas.

O investimento no capital humano é outro diferencial, cujo trabalho é realizado com o suporte do Sescoop – Serviço Nacional de

Aprendizagem do Cooperativismo, o S do cooperativismo paranaense. Implantado no Paraná em 21 de setembro de 1999, sua atuação é voltada a organizar, administrar e executar as atividades de formação profissional e promoção social de cooperados, funcionários e familiares. Também realiza ações de monitoramento e aprimoramento da gestão das cooperativas.

Dessa forma, o Sescoop está proporcionando o acesso à qualificação profissional, com difusão de informação e conhecimento para milhares de pessoas. Ao mesmo tempo, tem procurado fornecer

ferramentas que auxiliam o setor a alcançar maior eficiência na prestação de serviços para 1 milhão de cooperados no Paraná.

Esse conjunto de fatores está impulsionando o crescimento do sistema cooperativista, contribuindo para uma mudança no perfil do setor no estado. “Em 14 anos de atuação, o Sescoop/PR promoveu uma transformação qualitativa no cooperativismo do Paraná, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento e a modernização do setor”, disse o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski.

Os números servem de parâmetro para dimensionar o papel que o Sescoop/PR desempenha na profissionalização, conseqüentemente, no desempenho qualitativo e assertivo do setor. Em 2013, foram realizados 5.646 eventos de capacitação profissional e promoção social, com 161.932 participações e 73.450 horas/aula. São cursos de curta e longa duração, treinamentos, seminários, palestras, workshops, dias de campo, reuniões técnicas e fóruns e outros projetos educativos e participativos que buscam a melhoria da qualidade de vida dos empregados, associados, familiares e comunidade, com o objetivo de se construir um mundo melhor, a partir de ações voltadas à educação, saúde, cultura, integração social, meio ambiente e geração de renda.

Além disso, no ano foram executados 34 cursos de especialização e pós-graduação (com 1.224 alunos e 2.772 horas/aula), realizadas com o apoio de renomadas instituições de ensino.

Destaque também para o Mestrado Profissional em Gestão de Cooperativas, um curso que foi demandado pelo cooperativismo paranaense. Ofertado pela PUCPR, em parceria com o Sistema Ocepar,

## Principais realizações em 2013

**5.646**

Eventos realizados

**73.450**

horas/aula

**161.932**

Participações



o curso teve as inscrições abertas no dia 5 de outubro. O objetivo é formar profissionais capazes de propor soluções inovadoras para as cooperativas, com base na aplicação de conhecimentos. No mestrado, o aluno poderá optar por duas linhas de pesquisa: Cooperativismo e Sustentabilidade e Gestão Estratégica de Entidades Cooperativas. Um dos diferenciais do curso é a internacionalização. O aluno terá a oportunidade de estudar no exterior ou fazer visitas técnicas, com apoio de instituições de outros países com os quais a PUCPR possui parcerias.

**Investir em pessoas** - "A preocupação com a capacitação das pessoas, o crescimento profissional, a melhoria de renda e, conseqüentemente, da qualidade de vida é o grande diferencial do cooperativismo do Paraná. Temos investido fortemente no capital humano, que é o nosso bem mais importante", disse Koslovski.

Na área de promoção social, o Sescoop/PR desenvolve atividades voltadas à formação de lideranças femininas e jovens, além do Programa Cooperjovem, destinado a fomentar os ideais coope-

rativistas no ambiente escolar. Há ainda o Jovem Aprendiz Cooperativo, que contempla o público de 14 a 24 anos, com aprendizagem e inserção no mercado de trabalho, e o Intercâmbio Cultural entre Cooperativas, destinado a promover a intercooperação e valorizar os talentos artísticos das cooperativas.

Os eventos promovidos com apoio do Sescoop/PR são divididos em duas categorias: centralizados, com ações realizadas diretamente pelo Sescoop/PR e que envolvem mais de uma cooperativa, e descentralizados, feitos diretamente pela cooperativa beneficiária. Todas as atividades são planejadas com as cooperativas, baseadas no diagnóstico das necessidades de cada uma delas. Esse trabalho é realizado com a participação dos agentes de Desenvolvimento Humano (DH) e de Desenvolvimento e AutoGestão (DA) que, mais recentemente, têm atuado de forma integrada com o objetivo de levantar com maior assertividade as demandas em treinamento e desenvolvimento humano das cooperativas onde atuam.

## Principais Eventos



### Cooperjovem

Destinado a estudantes do ensino fundamental, e promovido em parceria com cooperativas e escolas. No Paraná, abrange 10.640 alunos, 500 professores, de 224 escolas e participação de 15 cooperativas



### Elicoocop Jovem

(preparação para o Jovemcoop)  
Carga horária: 16 horas, 41 participantes



### 22º Jovemcoop

250 participantes (lideranças jovens)  
Carga horária: 12 horas.



### Elicoop Feminino

Encontro anual de 210 lideranças femininas do cooperativismo. Em 2013, aconteceu no Museu da Imigração Holandesa, na Colônia Castrolanda, em Castro (PR), e contou com a presença de convidadas de 13 cooperativas do Paraná, Espírito Santo e do Mato Grosso do Sul.



## Intercâmbio Cultural

A 7.ª edição do ITC reuniu mais de 600 pessoas em Curitiba. Foram apresentadas 29 atrações no Pequeno Auditório da Escola de Negócios da Universidade Positivo



## Ação Cooperativa

Iniciativa conjunta dos programas Cooperjovem, do SESCOOP/PR, e A União Faz a Vida, do Sicredi, e cooperativas agropecuárias e educacionais. Envolveu mais de 18 mil estudantes em 41 municípios do Paraná.



## Jovem Aprendiz

Participação de 35 cooperativas com a presença de 907 jovens em 38 turmas



## Fóruns

Palco de discussões, troca de ideias e experiências, os fóruns especializados contemplam diversas áreas. Entre os eventos realizados ao longo do ano, destacaram-se: Fórum do Meio Ambiente, Fórum de Energia, Fórum dos Presidentes, Fórum Agrônomo, Fórum dos Profissionais de Comunicação, Fórum de Varejo, Fórum de Mercado, entre outros.

## Destques em 2013



### Mestrado em Cooperativismo

Ofertado pela PUCPR, em parceria com o Sistema Ocepar, 25 alunos



### Programa de Certificação de Conselheiros

02 turmas Copagril e Sicoob  
Carga horária: 164 horas  
80 participantes



### Programa Internacional de Formação de Líderes e Executivos Cooperativistas

Turma IV - Módulos: Estados Unidos e Canadá  
Turma V - Módulos: Brasil e Argentina  
Carga horária: 76 horas  
Mais de 50 participantes



### Programa de Desenvolvimento da Equipe Interna

Carga horária: 188 horas



### Encontro Interestadual dos Programas Cooperjovem, do Sescop/PR, e A União Faz a Vida, do Sicredi

Carga horária: 12 horas  
577 participantes



# Exercitando a cooperação

Os bons resultados obtidos pelo cooperativismo em 2013 foram comemorados no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, realizado pelo Sistema Ocepar, no dia 6 de dezembro, no Teatro Positivo, em Curitiba, com a participação de 1.500 pessoas, entre dirigentes de cooperativas, colaboradores, cooperados e seus familiares, autoridades, parlamentares e entidades parceiras. Promovido desde 1992, o evento é organizado anualmente com o propósito de celebrar as conquistas, difundir a cultura cooperativista e confraternizar.

Na abertura, o presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, destacou que o setor vem mantendo uma trajetória de expansão que deve levar o cooperativismo do Paraná a atingir uma cifra histórica superior a R\$ 45 bilhões no ano, segundo projeções preliminares. "As cooperativas do Paraná vem exercendo um papel fantástico, com crescimento médio anual de 12% nos últimos 10 anos, beneficiando mais de um milhão de cooperados", frisou.

De acordo com o governador Beto Richa, o cooperativismo para-

naense é pioneiro no país e se consolidou como modelo para outros estados. "Tem sabedoria para conciliar as novas tecnologias e as novas práticas industriais, comerciais e operacionais com a experiência das antigas gerações", afirmou em seu pronunciamento no Encontro Estadual. "As cooperativas têm sido grandes parceiras no desenvolvimento econômico e social do Paraná, gerando riquezas, renda e muitas oportunidades de trabalho", acrescentou.

**Orgulho** – A ministra Gleisi Hoffmann também destacou a força do setor. "O cooperativismo do Paraná é muito forte, é uma referência no desenvolvimento das cooperativas do Brasil como um todo. Eu tenho muito orgulho do sistema cooperativista paranaense", disse.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o faturamento estimado para 2013 espelha a profissionalização, o fortalecimento da base e a melhoria da gestão das cooperativas paranaenses. "A movimentação total do cooperativismo brasileiro deve atingir este ano mais de R\$ 230 bilhões. Isto mostra que o cooperativismo do Paraná tem um

peso muito grande nos resultados totais do setor no País. Então, o que se faz no Paraná é um orgulho, não só para o Estado, mas para todo o Brasil", disse.

**Palestra e espetáculo** – A programação do evento contemplou ainda a apresentação da palestra com o tema "O poder de pensar, sentir e decidir", ministrada pelo professor da Fundação Getúlio Vargas e especialista em Neuromarketing, Marcelo Peruzzo. Ele discorreu sobre as funções do cérebro e como utilizá-lo no dia a dia para podermos administrar melhor as diversas fases da vida.

O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi encerrado com o espetáculo do Circo Universo Casuo, que encantou a plateia. A trupe, formada por 28 integrantes, fez apresentações de acrobacias, dança, música ao vivo e muita arte circense. O grupo é comandado por Marcos Casuo, o palhaço brasileiro que por oito anos protagonizou o show Alegria, do famoso grupo canadense Cirque du Soleil. No final de 2008, ele retornou ao Brasil e montou sua própria companhia.

# Mobilização em prol da cidadania

Desde sua criação em 1993, o Coep mobiliza sua rede nacional em torno das discussões sobre as principais questões que afetam as populações mais vulneráveis no país. Atualmente, o Coep atua como uma Rede Nacional de Mobilização Social, com a associação de três redes – com mais de 1.100 organizações, 33.000 pessoas e 120 comunidades. Tem suas atividades voltadas para a erradicação da miséria; direitos, participação social e cidadania, meio ambiente, clima e vulnerabilidade. Os três eixos de ação do Coep tratam das questões associadas ao desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos: Desenvolvimento Sustentável e Erradicação da Pobreza, Eventos Climáticos Extremos e Populações Vulneráveis além de Reciclando Práticas e Transformando Vidas. A representante técnica da Ocepar junto ao Coep, Sigrid Ritzmann participou de reuniões ordinárias do Comitê além de Encontro sobre Eventos Climáticos Extremos, realizado no auditório do Serpro.

**Prêmio Betinho** – Na manhã do dia 10 de dezembro ocorreu a entrega do Prêmio Betinho – Atitude Cidadã aos vencedores paranaenses. A solenidade aconteceu na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba. Foram premiados Maria Júlias Xavier Rodrigues, da Associação Vitorino; Fernando Francisco de Goiás, da Fundação Educacional Profeta Elias – Meninos dos Quatro Pinheiros; Rosemari Cardoso Aguiar, que atua na Comunidade do Jardim União e Icaraí e Maria da Graça Melchior, da Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente. O Prêmio Betinho - Atitude Cidadã foi criado em 2008 para homenagear o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, um dos fundadores do Coep. No evento estiveram presentes a secretária executiva do Coep/PR, Conceição Contin, e o presidente nacional do Coep, André Spitz. Um coral formado por crianças que fazem parte de um dos projetos sociais apoiados pelo Coep/PR interpretou músicas com temas ligados à amizade, amor

e solidariedade, emocionando a plateia.

**Combate ao câncer infantil** - Dia 23 de novembro é o Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil e, nessa data, o Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba, intensifica a luta contra esta doença. O Sistema Ocepar apoia essa causa e contribuiu na divulgação, não só da data, mas principalmente da necessidade de conscientizar sobre a prevenção da doença.

**Eu Ajudo na Lata** – O Sistema Ocepar contribuiu com a Unimed Curitiba na campanha Eu Ajudo na Lata, promovida pela Unimed do Brasil. A campanha consistiu em juntar lacres de latinhas de alumínio para serem trocadas por cadeiras de rodas. A Ocepar contribuiu com quatro garrafas pets de dois litros cheias de lacres, material que ajudou a cooperativa a garantir a aquisição de duas cadeiras de rodas para doação a entidade assistencial e a famílias carentes.



Entrega do Prêmio Betinho contou com a apresentação de coral infantil



# Ação Social

*As cooperativas trabalham pelo desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas. No Paraná, são promovidas centenas de ações, entre as quais campanhas relacionadas com a saúde, meio ambiente, educação, esporte, entre outras, contribuindo para a construção de um país mais justo, com mais oportunidades de crescimento pessoal e profissional.*

## BATAVO

# Resgate histórico

Considerando a sua relação com as comunidades, o investimento social, a promoção da saúde, educação e cultura, a Cooperativa Batavo desenvolveu em 2013 diversas ações focadas em seu compromisso com a responsabilidade social. Além de dar continuidade a projetos permanentes, as ações tiveram como objetivo vincular a imagem corporativa a projetos diferenciados e que irão agregar valor à sua nova marca Frísia.

Um desses projetos abrange o Parque Histórico de Carambeí (PHC). Criado em 2011 com recursos da Lei Rouanet e investimentos da Batavo Cooperativa Agroindustrial, o PHC está localizado em Carambeí, há 125 quilômetros de Curitiba. A estrutura está disposta em 100 mil metros quadrados, sendo considerada uma das maiores áreas museais do país.

O Parque é composto por uma Vila Histórica, que retrata o local onde se iniciou a colonização, em seus primeiros anos, contando com 12 casas, sendo cada uma de-



Parque Histórico de Carambeí

las espaços de exposição, como por exemplo, o Museu do Leite, Museu da Madeira, Museu da História Holandesa, entre outros. A finalidade do projeto é o resgate histórico, a preservação e difusão da cultura holandesa e de outras importantes etnias que desenvolveram os Campos Gerais do Paraná.

Reconhecimento: Nos últimos anos, o Parque Histórico

conquistou o selo Carbono Neutro emitido pelo Instituto Chico Mendes, por meio de uma ação educativa de compensação de sua emissão de carbono com o plantio de árvores. Além disso, foi apontado como um case de sucesso pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil ADVB-PR, por meio do Prêmio Top de Marketing.

# Flores para alegrar os idosos



A cooperativa Batavo também está presente no dia a dia da comunidade em que está inserida. Entre os projetos novos que implantou em 2013, uma iniciativa, em especial, arrancou sorrisos dos moradores do Lar de Idosos de Carambeí, cidade onde se localiza a matriz da Batavo. Os arranjos de flores utilizados nos eventos da Batavo, agora fazem parte do mais novo projeto social da cooperativa: levar carinho, atenção e a beleza das flores para alegrar o dia dos

idosos. De acordo com o assessor de Marketing da Batavo, Luciano Tonon Silva, a idealização do projeto veio do anseio dos próprios diretores, que achavam que as rosas utilizadas em eventos ainda ficavam perfeitas no dia seguinte para serem simplesmente descartadas. Diante disso, com apoio de uma florista local, os arranjos grandes passaram a ser transformados em ramalhetes menores com flores variadas, e distribuídos para senhoras do Lar de Idosos.

COAGRU

# Parceria pela inclusão social

O 7º Princípio Cooperativista prevê a participação das cooperativas no desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam. Embasada neste princípio, a Coagru desenvolveu, em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae Jesus Menino, de Ubitatã (PR), um projeto social que contempla a produção de mudas florestais e de hortifrutigranjeiros. Iniciado em 2012, envolve seis alunos da instituição com idade entre 20 e 51 anos. A cooperativa doou materiais para readequação da estufa existente, instalou um poço artesiano e colocou à disposição um técnico que orienta os funcionários e os alunos quanto ao manejo das sementes e das mudas. O projeto é baseado nos três pilares do desenvolvimento sustentável:

**Pilar social** - Com esta ação, a cooperativa atende à exigência do Ministério do Trabalho, que preconiza que as empresas devem manter em seu quadro funcional pessoas com necessidades especiais. Os alunos passaram a fazer parte do quadro de funcionários da Coagru e, conseqüentemente, tiveram a oportunidade de emprego remunerado e a garantia das leis trabalhistas.

**Pilar ambiental** - Também está prevista a produção de mudas florestais, em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), seja para recomposição de matas ciliares, plantios de reflorestamento ou paisagismo urbano e rural. Posteriormente, as mudas serão adquiridas pela cooperativa e repassadas aos associados.

**Pilar econômico** - Atualmente, a produção de flores e hor-



Projeto iniciado em 2012 beneficia alunos da Apae com idade entre 20 e 51 anos

taliças é comercializada entre os próprios funcionários da instituição, da cooperativa, e abastece ainda algumas creches do município. O valor arrecadado fica para a Apae, para viabilizar a manutenção do projeto. Os alunos também recebem um salário pago pela cooperativa, que incrementa o orçamento familiar e ajuda na manutenção da saúde e bem-estar deles.

**Inclusão social** - Um dos principais resultados é a inclusão social dos alunos com necessidades especiais. A diretora da escola, Solange Cristina Trevisan Peguim, comenta que as tarefas são distribuídas de acordo com a especificidade de cada aluno. Ela enfatiza que é notória a evolução deles, principalmente em relação ao envolvimento com a comunidade. Segundo os diretores da Coagru, o projeto vem ao encon-

tro dos princípios da cooperativa e é sempre gratificante contribuir para o crescimento da comunidade, beneficiando, principalmente, uma entidade séria e comprometida com a comunidade, como a Apae.

**Felicidade** - “Estou aprendendo muito. É tão bom quando vou ao comércio e compro minhas coisas, pago com meu dinheiro e depois ainda falo com orgulho que participo do projeto”, afirma Daiane Laurani de Souza, uma das participantes. Neuza Cocolite Batista comenta o prazer em ver a evolução de seu filho. “Vejo no Alexandre um despertar de compromisso. Todos os dias meu filho acorda empolgado para vir até a escola para realizar suas tarefas. Ele gosta de ver o resultado do trabalho que eles realizam, além de comentar para todo mundo que é funcionário da Coagru”.

## C.VALE

# Crescimento econômico com responsabilidade social



Os Núcleos Femininos da C.Vale promovem campanhas de arrecadação de agasalhos e alimentos para entidades assistenciais.

O agronegócio brasileiro e a C.Vale cresceram e se modernizaram na mesma época. Em 50 anos, o boi, o arado, a enxada e o manguá deram lugar ao trator e à colheitadeira. O sistema de cultivo em terra nua foi substituído pelo plantio direto. E os produtos C.Vale, antes vendidos em pequenos comércios, hoje, ganharam o mundo.

A C.Vale nasceu em 1963, por iniciativa de 24 fundadores e com o nome de Campal. Atualmente é a segunda maior cooperativa singular do Brasil com 14.564 associados.

Mas uma cooperativa não pode ser grande para si mesma. Tem que diversificar, gerar renda aos seus associados e melhorar a qualidade de vida das comunidades onde está inserida. Além disso, a atuação da C.Vale tem grande reflexo social e econômico nos mu-

nicipios onde ela atua. Uma das mais importantes contribuições da C.Vale é o rateio do ICMS sobre a atividade avícola. O tributo é dividido proporcionalmente à produção de frangos de cada município envolvido no complexo

avícola, não se limitando ao município-sede das indústrias.

A criação de oportunidades de trabalho beneficia as comunidades de sua área de ação. A cooperativa emprega mais de 5.600 funcionários em quatro estados brasileiros e no Paraguai. Desse total, mais de 2.200 são mulheres (40%). Os salários que eles recebem ajudam a movimentar a economia dos municípios. Outro benefício gerado pela cooperativa é o auxílio à manutenção de creches para filhos de funcionários.

Outro grande legado da C.Vale são os ensinamentos transmitidos através do Cooperjovem, programa que já envolveu mais de 20 mil alunos em 13 anos. Os estudantes de escolas públicas e particulares recebem orientações sobre os benefícios que o cooperativismo gera às comunidades. A C.Vale também abre espaço para que adolescentes ganhem experiência profissional através do



O programa Cooperjovem da C.Vale já envolveu mais de 20 mil alunos em 13 anos.



A cooperativa auxilia na manutenção de creches para filhos de funcionários. Na foto, Catia Aline Alves Favero com a filha Giovana.

programa Jovem Aprendiz Cooperativo. Em oito anos, 197 jovens participaram do programa. As mulheres também têm participação intensa nas comunidades, promovendo campanhas de arrecadação de agasalhos e alimentos em favor de entidades assistenciais.

Na visão da diretoria da cooperativa, as empresas que pretendem se manter competitivas precisam preservar o equilíbrio entre as ações econômicas, sociais e ambientais para garantir sua sustentabilidade a longo prazo. Em outras palavras, é preciso gerar rentabilidade, distribuir riquezas e usar com racionalidade os recursos naturais. Quem atender a esses três requisitos ganha espaço no mercado. A C.Vale vem trilhando esse caminho há 50 anos e é reforçando cada vez mais essa estratégia que pretende chegar aos 100 anos.



O programa Jovem Aprendiz Cooperativo da C.Vale, em oito anos, beneficiou 197 jovens.

## CAMISC

# Valorizando a mulher cooperativista



Participantes do Camisc Mulher durante evento que marcou o encerramento das atividades de 2013

Integrar a mulher cooperada e aproximá-la da vivência da cooperativa, fortalecendo, assim, sua atuação dentro da família e no sistema cooperativista. Há 50 anos, a Camisc, sediada em Mariópolis, sudoeste do estado, desenvolve e incentiva projetos como o Camisc Mulher, que visa o fortalecimento do vínculo do cooperado com a cooperativa focado sempre no desenvolvimento de ações que valorizem seu quadro social.

Promover a educação cooperativista, a saúde, o bem-estar, a autoestima, a convivência familiar e social são alguns dos objetivos do projeto, que, a cada ano, vem fortalecendo a atuação do público feminino nas atividades da cooperativa e ampliando a participação da mulher no cenário do agronegócio brasileiro.

“O Camisc Mulher resgatou a vontade delas participarem mais ativamente da condução de suas propriedades, preparando-as para buscar novos desafios, tanto no âmbito profissional quanto pessoal. O projeto evidencia as potencialidades e capa-

cidade femininas, tornando a mulher protagonista no campo”, afirma a gerente administrativa da Camisc, Rita Vazzatta de Bortoli.

**Transformando vidas** - Criado no início de 2012, o projeto já é uma realidade e vem transformando a vida de muitas participantes. Este é o caso das cooperadas Leandra Miglioranza e Adriana Zanella, que tiveram a oportunidade de ocuparem funções importantes na cooperativa.

“O Camisc Mulher realmente abre portas. A partir do projeto, tive a oportunidade de trabalhar dentro da Camisc. Atualmente, faço parte do Comitê Educativo, que instrui novos sócios a respeito de seus deveres e direitos no sistema cooperativista”, afirma Leandra, lembrando que o projeto a ajudou também no lado pessoal.

“Sinto-me mais confiante como mulher e cooperada. No Camisc Mulher, nós trabalhamos o lado pessoal, os medos que sentimos, os desafios que encontramos ao longo da vida e as dificuldades nas relações de casamento e com

filhos. Nesse aspecto, aprendi a ser mais amorosa, a ter mais cuidado e ser mais atenciosa. Minha vida melhorou”, conta Leandra.

**Desafios** - Fazendo parte do Conselho Fiscal da Camisc desde a metade de 2013 e tendo sido a primeira mulher eleita em Assembleia para ocupar o cargo, Adriana lembra os desafios que encontrou no início do trabalho. “Como única mulher, os homens sempre ficam meio receosos quanto ao trabalho desenvolvido. Mas sempre tive certeza e convicção do meu potencial. O projeto foi uma forma – não apenas minha, mas de todas – de perder medos e identificar potencialidades”.

Para ela, que há anos é associada da Camisc, o projeto trouxe novas perspectivas. “Acima de tudo, ele evidenciou a valorização da mulher. Hoje, somos tratadas de igual para igual, o trabalho é reconhecido e há muito respeito. Aquele tempo em que as mulheres eram motivo de desconfiança pela sua capacidade, já não existe mais”, complementa Adriana.

# Investir em educação é um ótimo negócio. Palavra de especialista.

A educação está diretamente ligada ao crescimento. Por isso, o SICREDI desenvolve o Programa A União Faz a Vida, que visa formar cidadãos capazes de empreender e construir coletivamente. Ao todo, participam 158 mil crianças e adolescentes e 13,5 mil educadores de mil escolas do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Esse é o nosso jeito de celebrar a educação.

[www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br)



### COAMO

# Esporte, integração e informação



Copa Coamo é o maior evento esportivo rural do país

A Copa Coamo é um projeto de lazer, esporte e integração, criada em 1993. Neste ano de 2013, ela completou 20 anos sendo o maior evento esportivo rural do Brasil. Reuniu em sete etapas e 33 regionais cerca de 500 equipes e mais de 7,5 mil atletas e dirigentes e um público de mais de 20 mil pessoas.

A Copa Coamo é uma grande festa do cooperativismo e da

família Coamo. É um evento que integra e fortalece os laços de amizade e orgulho da família cooperativista nos campos do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Os números da Copa Coamo consolidam o sucesso desse projeto de esporte e lazer, preparado e organizado com empenho e dedicação pelos funcionários voluntários em prol do lazer, entretenimento e satisfação da família cooperada.

## Presença na comunidade



Mais de 20 mil pessoas acompanharam as partidas nos três estados em que a Coamo atua

O Programa de Qualidade "5S" implantado pela Coamo há mais de 10 anos novamente é destaque na Coamo. Entre seus objetivos estão a melhoria do ambiente de trabalho, saúde e bem estar, aliada ao aperfeiçoamento gradual e contínuo. Anualmente mais de 10 mil pessoas entre

funcionários e familiares, e comunidade, participam das diversas atividades promovidas junto às comunidades na área da cooperativa nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Como arrecadação de roupas e agasalhos e brinquedos para crianças e famílias carentes,

além da prática da ginástica laboral - "O negócio é se mexer" - e palestras educativas sobre saúde e bem estar. Também os funcionários estiveram presentes no Dia "D" de conscientização sobre a "Dengue", com a realização de panfletagem e palestras nas escolas da rede pública e estadual.



Mobilização para arrecadar donativos às vítimas do tornado em Taquarituba

## CAPAL

# Preocupação com a comunidade

Ao se deparar com a situação crítica da cidade de Taquarituba, no interior de São Paulo, que foi atingida por um tornado, a Capal percebeu que precisava juntar forças e ajudar as famílias prejudicadas. Assim, mobilizou funcionários e cooperados em uma campanha de arrecadação de donativos.

O resultado foi rápido e em dois dias foram arrecadados alimentos, roupas, cobertores, telhas, materiais de limpeza e higiene, além de uma quantia em dinheiro.

Alguns funcionários, além de trazerem as suas doações, também buscaram ajuda em seus bairros. “Minha esposa me ajudou e pedimos para os vizinhos, assim, pudemos ajudar ainda mais”, disse o funcionário Antônio Mauro de Melo, de Arapoti.

O cooperado Gerd Von Hauenschild, da cidade de Itararé, levou as suas doações à cooperativa. “Lançando esta campanha, a Capal deu oportunidade aos cooperados de exercerem a sua sensibilidade e amor ao próximo. Nesse sentido, a campanha tem muito mais valor, pois integra a todos por uma mesma causa, não sendo apenas uma ação isolada. Eu incentivo outras instituições a fazerem o mesmo”. Duas remessas de donativos foram levadas à Taquarituba.

**Rosa** - Durante todo o mês de outubro a Capal promoveu a conscientização em favor da saúde da mulher, por meio da campanha “Outubro rosa”. Funcionários e cooperados foram envolvidos no tema, através da divulgação dos riscos e sintomas,

principalmente do câncer de mama. Ao longo do mês o assunto foi lembrado através de notas em informativos, murais e meios eletrônicos. Além disso, em todas as sextas-feiras os funcionários substituíram os uniformes por peças com a cor rosa, e também usaram a tradicional fita rosa na camisa, símbolo da campanha. Nas lojas da cooperativa, a cada venda, foram distribuídos panfletos explicativos. No fim do mês um cartão foi distribuído a todos os funcionários, incentivando as mulheres a terem o controle das datas de seus exames, fazendo o acompanhamento médico preventivo. O apelo para a prevenção foi fortemente difundido e os homens também vestiram a camisa rosa em favor de atitudes preventivas que zelam pela saúde das mulheres.



Solidariedade Futebol Clube: público troca ingressos por alimentos não perecíveis. Doações são encaminhadas para entidades assistenciais

## COCAMAR

# Respeito aos cidadãos e ao meio ambiente

Ao longo da sua história, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, uma das maiores organizações cooperativistas do país, fundada em 1963, tem realizado inúmeras iniciativas socioambientais. Geridas pelo Instituto Cocamar, as ações beneficiam milhares de pessoas que atuam

em diferentes setores, abrangem um grande número de comunidades, promovem a educação cooperativista e ambiental, a busca constante pelo conhecimento, a valorização da cultura, a responsabilidade histórica, a melhoria da qualidade de vida, e a busca por um mundo melhor.

### Campanha Purity Cocamar

- Promovida há nove anos consecutivos, a campanha é desenvolvida em parceria com a Sicredi União PR/SP e visa prestar apoio a mais de uma centena de entidades assistenciais de Maringá. Seu funcionamento é simples. Ambas as cooperativas fazem a distribuição de cupons às instituições interessadas em participar, que os trocam por doações espontâneas no valor mínimo de R\$ 10 (por cupom) junto a comunidade, capitalizando os recursos. Cada doador tem direito a concorrer a prêmios (veículos e motocicletas) oferecidos por Cocamar e Sicredi, sorteados no final do ano durante a realização do evento denominado Solidariedade Futebol Clube, organizado pela Cocamar. A aceitação da campanha tem sido tão grande junto a população que, em oito anos, arrecadou mais de R\$ 12 milhões, destinados pelas entidades para a realização de reformas, melhorias diversas e compra de equipamentos.



Campanha Cocamar Purity, desenvolvida há nove anos, em parceria com a Sicredi União PR/SP



Escolinha de Futebol: celeiro de talentos, o projeto reúne 80 meninos de 11 a 15 anos, muitos dos quais de origem humilde

**Solidariedade Futebol Clube** - A cada final de ano, a Cocamar promove a vinda da seleção brasileira de masters, formada por ex-jogadores de renome no futebol brasileiro e internacional, para jogos festivos em cidades de sua região, contra combinados de cooperados e colaboradores. Para assistir as partidas, o público participa com a doação de alimentos não perecíveis, encaminhados posteriormente a entidades assistenciais. A cada ano são arrecadados, em média, 10 toneladas de alimentos.

**Copa Cocamar de Futebol Suíço** - Organizada desde 1985 como parte da proposta de integração do quadro de cooperados, a Copa Cocamar de Futebol Suíço reúne exclusivamente produtores associados da cooperativa, que participam de equipes nas categorias principal, veteranos e masters. É uma das mais tradicionais competições do cooperativismo brasileiro, cuja abertura é marcada, todos os anos, pela presença da seleção brasileira de masters. Em paralelo ao futebol, há campeonato de bocha e torneio de truco.

**Escolinha de futebol e de futsal** - Considerada um celeiro de talentos, a escolinha de futebol da

Cocamar em Maringá conta com 80 meninos de 11 a 15 anos, muitos dos quais de origem humilde. Todos os anos, os que mais se destacam são levados para “peneiras” junto a clubes de futebol importantes e, se aprovados, têm a oportunidade de se desenvolverem no esporte. A escolinha compreende também outros 130 meninos de 7 a 13 anos, das cidades de Maringá e Floresta, que participam de treinos de futsal. Todos recebem uniformes e, em paralelo à sua participação, recebem noções de disciplina e cidadania.

**Lar Escola da Criança** - Uma tradição na Cocamar é o apoio e o acompanhamento dado, por colaboradores voluntários, a alunos do Lar Escola da Criança de Maringá, em sua maior parte de origem humilde. Mais de uma centena deles participam, por exemplo, de um programa de apadrinhamento em que as crianças são agraciadas com material escolar.

**Outros programas** – Além desses, a Cocamar realiza as seguintes ações: Inverno solidário, Coral Cocamar; Jovem Aprendiz; Programa Alimente-se Bem; Programa Cooperjovem, em parceria com o Sescop/PR e 31 escolas de municípios situados na região da cooperativa, abrangendo um total de 2.503 estudantes em 2013; Núcleos feminino, visando a inserção da mulher de uma forma mais participativa ao lado dos maridos na gestão da propriedade, a Cocamar conta com 25 Núcleos Femininos e um total de 550 ativas participantes; Escola no Campo - Fruto de antiga parceria com a Syngenta, o projeto envolveu em 2013 um total de 1.756 alunos do 6º ano de escolas municipais localizadas na região da cooperativa, para uma programação de atividades sobre temas variados, entre os quais boas práticas em relação ao meio ambiente e cidadania.



Lar Escola da Criança: projeto incentiva o voluntariado entre os colaboradores da cooperativa

### COASUL

# Festival Cultural



Uma ação que surgiu para descobrir talentos e incentivar a participação de colaboradores no ITC (Intercâmbio Cultural entre Cooperativas), evento promovido anualmente pelo Sescop/PR, acabou virando um projeto sociocultural permanente na Coasul, de São João. Em 2011, a cooperativa precisava selecionar as atrações entre

jovens, esposas e cooperados que iriam representar a cooperativa no ITC, que acontece em Curitiba com o objetivo comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo e oferecer momentos de descontração e lazer para cooperados e seus familiares. Foi assim que surgiu a ideia de promover um Festival Cultural.

Devido ao sucesso, o Festival teve continuidade nos anos seguintes. Todas as edições aconteceram na Casa da Cultura, em São João, com a presença dos participantes dos grupos cooperativos femininos e de jovens, bem como de familiares e funcionários.

O evento mescla teatro, música e dança, sendo que os grupos podem se inscreverem em mais de uma categoria. A plateia avalia as apresentações e, dessa forma, a que tiver maior destaque é selecionada

para representar a Coasul no ITC.

Em 2011 a Coasul apresentou no ITC os teatros 'A Brega e a Chique' e 'O Planeta terra pede Socorrooooo...!'. Em 2012 o teatro 'A cooperação começa em casa' e a dança folclórica – 'quadrilha'. Em 2013 o grupo feminino de Porto Barreiro ficou melhor selecionado na opinião do público com a apresentação de Neiva Pereira e o gaitero Emílio Gonçalves que declamaram uma trova sobre cooperativismo e foi a Curitiba representar a Coasul no dia 6 de julho, na 7ª edição do Intercâmbio Cultural entre as Cooperativas.

Em 2013, além das apresentações dos grupos, houve no Festival Cultural um show com o mágico Hugo Moraes. O Festival Cultural da Coasul já foi consagrado pelo quadro social.

### COOPERMUNDI

# Cidadania e juventude

No dia 06 de março aconteceu o primeiro encontro, da segunda etapa do Projeto Social Liderança Jovem, com a presença dos jovens



Senso crítico desde cedo e interação entre alunos, pais e a escola

envolvidos e seus pais. Nesse encontro, o professor Paulo Diel refletiu sobre a realidade do jovem e sua relação com a família e amigos, com os meios de comunicação, a economia, a política e a fé, num contexto de mudança de época que leva a um conflito geracional.

O objetivo era despertá-los para conhecer as causas que os induzem ao consumismo, à valorização da imagem e a pouca responsabilidade nos tempos atuais e destacar os seus valores e sua capacidade de acolher as mudanças em vista de um mundo mais humano e mais justo.

A discussão entre os pais e os jovens foi bastante rica e os motivou

a pesquisar e aprofundar esse tema para continuar a discussão nos próximos encontros, com objetivo de capacitá-los a exercer sua cidadania como jovens.

Oferecer formação humana e ensino de qualidade. Com esses objetivos, pais e professores fundaram, em 1996, a Coopermundi – Cooperativa de Educação e Cultura Regina Mundi. Localizada em Dois Vizinhos, Sudoeste do Paraná, a cooperativa é referência nacional em excelência no ensino, tendo vencido, em 2010, o Prêmio Sesi de Qualidade da Educação, referendado pela Unesco e da qual participaram 1.800 escolas de todo o Brasil.

# EU CULTIVO

**A PREOCUPAÇÃO COM O PRÓXIMO E O AMOR PELO MUNDO EM QUE VIVEMOS.**

Uma das missões da Integrada é o desenvolvimento econômico sustentável. Por isso, a cooperativa apoia diversas ações socioambientais, colocando em prática os ideais cooperativistas de preservação ambiental e preocupação com a sociedade.

 **INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL



## COCARI

# Campanha Solidária motiva comunidades



Arrecadação é repassada integralmente a instituições assistenciais e educacionais

A Campanha Cocari Solidária é um projeto anual da Cocari. Quanto mais vale-mudas as entidades vendem, maior o benefício individual. E essa saudável disputa tem sido acirradíssima. A oitava edição envolveu

106 instituições assistenciais e educacionais da área de ação da cooperativa no Paraná e em Goiás. O valor arrecadado foi de R\$ 417.255,00, montante que fica integralmente com as instituições, de acordo com a arrecadação de cada uma.

O grupo da terceira idade da APMI (Associação de Proteção à Maternidade e Infância), de Marialva, repetiu o feito de 2012, sendo a entidade que mais vendeu vale-mudas, faturando R\$ 36.205,00 em arrecadação. Para alegria das mulheres, o dinheiro será aplicado na atividade que elas mais gostam: viajar.

**Motivação** - E como acontece em todas as edições, as pessoas da comunidade que colaboram comprando os vale-mudas recebem cupons para

o sorteio de prêmios. Concorreram mais de 80 mil cupons. Os prêmios, que são adquiridos pela Cocari e doados para o sorteio, este ano foram: um carro, três motos e uma bicicleta elétrica. Apesar dos prêmios serem muito atrativos, o que se percebe pelos depoimentos das pessoas é que não foram a principal motivação para a compra do vale-mudas. O objetivo foi mesmo ajudar as entidades. Maria da Glória Babeto Casado, de Floresta/PR, ganhadora do carro, disse que nem se lembrava mais de ter comprado. "Comprei para ajudar a entidade, como faço todos os anos e quando fiquei sabendo que havia ganhado, nem me lembrava o que estava concorrendo, porque a gente compra com a intenção de colaborar mesmo", disse.



Cooperativa doa veículos para serem sorteados às pessoas que compram os vale-mudas

COODETEC

# Crianças animam dia de trabalho



Filhos, sobrinhos, netos, irmãos e afilhados de funcionários visitaram a cooperativa

Mais uma vez, a Coodetec abriu as portas para os filhos, sobrinhos, netos, irmãos e afilhados dos funcionários. No dia 11 de outubro, para comemorar o Dia das Crianças, a cooperativa recebeu os pequenos para um dia diferente. O ônibus, que transporta os colaboradores os trouxe até a Coodetec e, dentro da empresa, eles receberam um crachá especial. Além de acompanhar e auxiliar nas tarefas dos responsáveis, as crianças foram presenteadas com um show de mágica e uma tarde cheia de atividades recreativas.

Naiana Rupolo, do laboratório de Biotecnologia, trouxe a filha, Emily Sabrina Rupolo Pereira, de 6 anos. "Gostei muito do dia que passei com minha filha na Coodetec. Muito bacana essa abertura. A Emily adorou e ficou animada por ter um crachá da cooperativa. Contou para colegas e professores que havia trabalhado com a mamãe e já pediu para voltar."

É a segunda vez que o Dia da Criança na Coodetec acontece e, assim como no passado, no fim do evento, foi sorteada uma bicicleta entre os

participantes.

**Solidariedade** - Os funcionários da Coodetec passam por diversos treinamentos durante o ano e, em 2013, entre os cursos realizados, foram dedicadas 128 horas às aulas de Desenvolvimento Comportamental. Os 14 colaboradores que participaram do curso oferecido pela cooperativa, receberam orientações sobre gestão de competências individuais e institucionais. O treinamento teve início em abril e terminou em setembro.

Essa foi a quarta turma a passar pelo curso e, para todos os grupos, foi dada uma missão ao fim das atividades: arrecadar donativos para entregar a uma instituição de caridade e acompanhar um dia de atividades dentro da entidade beneficiada. Já foram atendidos o Recanto da Criança, que atende crianças em sistema de acolhimento, e o Abrigo São Vicente de Paula, que recebe idosos que não tem família. A última turma entregou 60 latas de complementos alimentares (Sustagen/Nutridrink) para mais de 30 idosos que hoje residem no Abrigo.

Para a assistente do Departamento Pessoal da Coodetec, Marga Regina Morello, o curso foi extremamente proveitoso. "Foram trabalhados temas de âmbito pessoal como crenças, tipos de personalidade, formas de relacionamento pessoal e profissional, planejamento pessoal, planejamento profissional, oratória, entre outros", destacou. Ainda de acordo com a funcionária, depois de arrecadarem os donativos, os alunos do curso de Desenvolvimento Comportamental foram até o Abrigo para fazer a entrega e auxiliar nas tarefas desenvolvidas no local. "Esse momento foi um dos mais marcantes. Todos se emocionaram."

O Abrigo São Vicente de Paula está em atividade desde 1977 e, segundo o presidente da entidade, Aléssio Dalla Costa, ações como essa, desenvolvida pelo grupo de funcionários da Coodetec, são extremamente importantes para manter o Abrigo em atividade. "Temos hoje 19 funcionários e abrigamos 32 idosos. O gasto é bastante alto e não seria possível manter o Abrigo sem doações da sociedade", declarou.



Emily, 6 anos, conheceu o local de trabalho da mãe, Naiana

## COPACOL

# Geração de empregos

Fotos: Assessoria Copacol



**Bebê a Vista:** informações preventivas e educativas visando promover a saúde das gestantes e do bebê

A geração de emprego e renda também abre possibilidades de desenvolvimento para as comunidades. Segundo pesquisa da revista Exame (Maiores e Melhores), a Copacol está entre as 20 empresas do agronegócio que mais empregam no Brasil. Com mais de 7,6 mil colaboradores, a Cooperativa se destaca no abate de aves que emprega mais de quatro mil pessoas na unidade industrial em Cafelândia, que representa distribuição de renda e riquezas para milhares de pessoas.

Além da avicultura principal atividade que representa cerca 60% do faturamento, são destaques também a agricultura, suinocultura, piscicultura e a bovinocultura de leite.

Com sede em Cafelândia região Oeste do Paraná, a Copacol tem em seu quadro de colaboradores pessoas vindas de 31 municípios da região. Destas, mais de 2,5 mil pessoas percorrem grande distância e recebem auxílio transporte para trabalhar.

E para oferecer ainda mais conforto e melhor qualidade de vida para os trabalhadores de outras cidades, a empresa investiu em 245 moradias para que os mesmos possam ter a opção de morar em Cafelândia com baixo custo de aluguel e

também terem a opção de comprar as mesmas a preço de custo.

**Bebê a Vista** - O programa Bebê a Vista, visa por meio de informações preventivas e educativas promover a saúde das gestantes e do bebê. Após realizarem um cadastro, as gestantes participam de encontros mensais. São palestras e orientações para colaboradoras gestantes, sobre os cuidados com a saúde da mamãe e do bebê, a fim de melhorar a saúde das gestantes e a redução da morbimortalidade materna infantil. Em média 100 gestantes participam do programa anualmente.

**Sala de Apoio a Amamentação** - Por meio de um projeto inédito na região, a Copacol inovou ao criar a Sala de Apoio a Amamentação na sede da Cooperativa. Um ambiente é destinado especificamente para realizar a coleta do leite materno a cada quatro horas de trabalho, de forma manual ou automática. Com a



**Jovem Aprendiz:** realizado em parceria como SESCOOP/PR, oportuniza a formação técnica e profissional ao jovem que inicia sua trajetória no mercado de trabalho. Atualmente a Copacol conta com várias turmas de jovens aprendizes, entre as quais, o Programa Jovem Aprendiz Cooperativo (Administrativo), com 91 jovens participantes, e o Programa Jovem Aprendiz Cooperativo (Industrial - sede), com 19 jovens, ambas turmas desenvolvidas através de uma parceria com o SESCOOP/PR

implantação deste sistema inovador, a Copacol ressalta a importância do aleitamento materno, tanto para as nutrizes quanto para os bebês. Aproximadamente 20 nutrizes participam do programa.

**Renascer** - Através da formação de um grupo de apoio são realizadas reuniões mensais com colaboradores que fazem uso do álcool e outras drogas. E, a cada três meses um profissional da área da saúde realiza palestras sobre temas específicos sobre drogas. Em um ambiente adequado e restrito, sendo somente para participantes do projeto, as reuniões são realizadas durante o expediente de trabalho. Para participar os interessados devem fazer a inscrição na área de Saúde na sede da Cooperativa. Os encontros contam com 11 participantes.

**Viver Bem Motorista** - O programa, realizado com profissionais da Copacol capacitados, como enfermeiros, médico, nutricionista, psicólogo e educador físico, tem como finalidade promover melhores condições de saúde de maneira preventiva através de palestras educativas. A cada trimestre são repassadas informações que alertam os profissionais contra o uso de estimulantes, drogas lícitas e ilícitas.



Preventivo: informações preventivas sobre o câncer de colo de útero e realização do exame dentro da cooperativa, facilitando o acesso das colaboradoras, bem como diminuindo o absenteísmo

Como apoio nas orientações já repassadas pelos profissionais, todos os participantes recebem cartilhas e folhetos explicativos, que contribuem com o conhecimento para uma melhor qualidade de vida. Também são abordados temas como a importância do sono, principais causas de acidentes de trânsito e afetividade familiar para a orientação dos

motoristas. Os encontros acontecem a cada três meses com participação de cerca de 100 colaboradores.

**Projeto Superação** - A inclusão social é a palavra-chave a nortear todo o sistema de proteção institucional da pessoa com necessidade especial no Brasil. A Copacol tendo como missão "integrar valor à vida" e buscando o bem estar social físico e mental de seus associados, colaboradores e parceiros, criou um programa de inclusão de PNE's (pessoas com necessidades especiais).

O programa pretende preencher 5% dos cargos existentes na empresa, com beneficiários reabilitados ou pessoas com necessidades especiais, promovendo a inclusão no mercado de trabalho. Hoje 113 pessoas fazem parte do Superação.

**Ações** - Outros projetos da Copacol: Projeto Primeiros Socorros; Projeto Preventivo Câncer de Colo de Útero; Projeto Ginástica Laboral; Intercâmbio de Colaboradores;

Programa Viver Bem Colaborador; Programa Jovem Aprendiz; Projeto Orçamento Familiar.



Viver bem motorista: palestras com profissionais da Copacol, como enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos e educador físico, fazem parte do programa



Há cerca de dois anos, a Copagrill oferta, em parceria com o projeto Paraná Alfabetizado, do governo estadual, aulas de alfabetização para adultos que trabalham no frigorífico de aves

## COPAGRIL ABC para a vida

Foi neste ano que Cleusa de Lima, 41 anos, realizou um sonho. Ela tirou a impressão digital marcada em tinta preta da carteira de identidade e, pela primeira vez, pôde assinar um documento oficial. Outras conquistas vieram em seguida, quando assinou a matrícula escolar do filho e as documentações de funcionária da Unidade Industrial de Aves da Copagrill, em Marechal Cândido Rondon.

Ela faz parte de uma turma pequena, porém determinada, que encerra o expediente um pouco mais cedo nos dias de aula para se dedicar ao estudo do ABC. Há cerca de dois anos, a Copagrill oferta, em parceria com o projeto Paraná

Alfabetizado, do governo estadual, aulas de alfabetização para adultos que trabalham no frigorífico de aves. A cooperativa fornece todos os materiais necessários e a infraestrutura, enquanto o Estado cede um profissional capacitado. Segundo o chefe do setor administrativo do frigorífico, Marcos Paulo Mendes, mais de 40 alunos já frequentaram as aulas. "O objetivo é que eles tenham mais autonomia", revela.

A professora responsável pela turma, Tatiana Ragasson, de 20 anos, é formada em magistério. Para ela, cada conquista dos estudantes é motivo de muito orgulho. "Tenho certeza que vou lem-

brar da Cleusa, por exemplo, para o resto da minha vida, por causa do que eu a ajudei a alcançar", revela. A metodologia aplicada com os adultos e as crianças, de acordo com a professora, é a mesma. "Eu gosto de usar figuras, alfabeto colorido, desenhos, até fizemos um bingo de letras com prêmios para todos. O importante é ter diversão, para que eles gostem de vir para a aula e se animem aqui", explica. O prazer durante as aulas é algo que a aluna Dezenilda Machado, de 30 anos, confirma. "A gente se diverte muito, é como uma família. A professora passa muita confiança e nos sentimos a vontade", revela.

Mas a rotina não é fácil. Os alunos saem de casa cedo, enfrentam o turno de trabalho na indústria e a maioria chega tarde em casa, por causa do transporte. "O aprendizado é complicado, eles têm outras preocupações, como pagar as contas, cuidar da casa e dos filhos, é bem diferente de uma criança, por exemplo, que só tem a obrigação de aprender", explica a professora.

Os alunos explicaram que o estudo não era uma prioridade na infância e na adolescência. Uns tinham que trabalhar na lavoura para ajudar a família, outros não tinham certidão de nascimento e, por isso, não tinham acesso à educação. Porém, hoje em dia, cobram o esforço e a dedicação dos filhos, porque compreenderam o valor dos estudos. Ao traçarem as primeiras palavras, já sonham mais alto e pretendem ir muito além da alfabetização. "Eu quero muito poder ler a Bíblia. Depois, se eu tiver a oportunidade, quero estudar e trabalhar com computador", revela a esperançosa Dezenilda.

Com a rotina apertada e a necessidade de trabalhar, os estudantes sabem que encontrar uma oportunidade de ser "liberado" em horário de trabalho algumas horas no mês para se dedicar a formação é uma oportunidade rara. "A gente até poderia estudar em outros locais pelo Paraná Alfabetizado, mas como passamos o dia todo fora, não dá. Se não fosse aqui, não teria como", conta Maria Aparecida Sypriano, de 49 anos.

A professora Tati revelou que, apesar de ser um desafio e de o avanço ocorrer lentamente, ajudá-los a realizar sonhos, como ler a Bíblia e estudar, ou simplesmente a conquistar a autonomia de assinar documentos, é um prazer muito grande. "É a mesma coisa que dar um prato de comida, ou uma roupa a alguém que precisa muito, é uma ajuda sem esperar nada em troca. E é muito gratificante. A gente se emociona aqui, vira amigo mesmo, ajudamos um ao outro com os problemas, conversamos, damos conselhos, vai muito além das palavras", revela emocionada. E Dezenilda completa: "isto aqui nós vamos levar pra vida toda!".



Cleusa de Lima, aos 41 anos realizou um sonho: tirou a impressão digital marcada em tinta preta da carteira de identidade e assinou o seu nome



Colaboradores encerram o expediente um pouco mais cedo e vão para a sala de aula se dedicar ao estudo. A professora responsável pela turma, Tatiana Ragasson, de 20 anos, é formada em magistério

## FRIMESA

# Uma cooperativa cidadã



Alunos visitantes puderam alimentar os bezerros

Buscar a integração entre colaboradores e sociedade, promover o bem-estar e a saúde, estar presente na comunidade, investir no desenvolvimento humano e profissional do seu quadro social, propagar a consciência ambiental e concretizar o tão almejado desenvolvimento social. Estes são os objetivos da Frimesa em suas ações, como cooperativa cidadã.

**Fazendinha Frimesa** - A Frimesa retomou o projeto "Fazen-

dinha Frimesa" levando a crianças de 05 a 08 anos o clima e características típicas de uma propriedade produtora de leite. Na visita, os pequenos puderam assistir a ordenha e entender os critérios necessários para obter uma matéria-prima de qualidade. A proposta do evento foi apresentar, de uma forma educativa e divertida, o funcionamento da cadeia leiteira, desde o campo até a etapa final, o supermercado.

O passeio iniciou com etapa educativa onde os pequenos assistiram uma ordenha ao vivo com explicações dos critérios para uma produção de qualidade. Após essas informações, chegou o grande momento de alimentar os bezerros. Com mamadeiras as crianças puderam interagir com os animais. Coelhos, cabras e ovelhas também fizeram parte das atrações, interagindo com os alunos.

No passeio, os alunos conheceram ainda as etapas de produção

dos derivados de leite e aprenderam como um produto vai parar na caixinha.

**Inclusão Digital** - Estar por dentro das novidades e tecnologias é essencial para se manter atualizado e integrado ao mundo digital. Pensando nisso, a Frimesa, juntamente com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – criaram um Projeto de Inclusão Digital.

A ideia surgiu da curiosidade que muitos colaboradores possuíam, por não fazerem uso ou não terem acesso a computadores. Assim surgiu um projeto que visa, não somente ensinar a usar o computador, mas melhorar as condições de vida. "Inserindo as pessoas num mundo onde a tecnologia é fundamental, qualificando e motivando os colaboradores", ressalta o supervisor de informática da Frimesa, Irajá Curts.

**Viva a Vida** - Sempre preocupada com o bem estar dos colaboradores, mantém o projeto Viva a Vida. Por meio dele, os colaboradores contam com um programa especial na promoção da qualidade no ambiente de trabalho, saúde e valorização. O Programa Viva a Vida Frimesa é um esforço coletivo dos profissionais da área de Recursos Humanos (RH) e engloba também médicos do trabalho, psicóloga, enfermeiras e fisioterapeuta, a fim de agregar medidas para garantir o bem-estar físico e mental dos colaboradores. As ações envolvem problemas com o alcoolismo, tabagismo, drogas, câncer, ergonomia e hipertensão, além de priorizar a valorização humana e a segurança no trabalho. Orçamento familiar e ginástica laboral e as pausas no trabalho também são incluídas.



Projeto de inclusão digital aos colaboradores

# SUSTENTABILIDADE. É ESTE O NOSSO CAMINHO PARA MUITOS E MUITOS ANOS DE REALIZAÇÕES.



O orgulho em celebrar 50 anos de atividade é ainda maior quando, ao olhar para a frente, é possível enxergar um futuro promissor. Ao manter um conjunto de ações que asseguram o uso racional de recursos naturais, a C.Vale não só equilibra suas atividades econômicas, sociais e ambientais, como também garante a sustentabilidade de seus negócios a longo prazo.





Monteiro Lobato é a referência para a melhoria da educação em escolas públicas

## INTEGRADA

# Um encontro com a literatura

O compromisso da Integrada com o desenvolvimento das novas gerações está dando frutos. O projeto Encontro Literário com Monteiro Lobato, implantado pela cooperativa em escolas municipais no Paraná, completa quatro anos levando a literatura ao encontro de professores e alunos da rede pública de ensino em toda área de atuação da cooperativa.

O projeto Encontro Literário com Monteiro Lobato é desenvolvido pela Integrada desde 2009. Nos últimos dois anos, os trabalhos foram desenvolvidos em 100 escolas públicas de 24 municípios onde a cooperativa atua. O objetivo é, a partir das temáticas das obras do autor, promover a capacitação dos professores, além de estimular o

hábito de leitura e contribuir com a educação das crianças. Para isso, foram realizadas palestras e doados mais de dois mil livros às bibliotecas das escolas. Os docentes assumiram o compromisso de incentivar os alunos a ler e conhecer melhor o que Lobato escreveu. Um concurso literário também estimulou a produção textual dos estudantes. Nesse período, o projeto atendeu mais de mil professores e envolveu milhares de crianças.

Um grande entusiasta e também peça fundamental para o sucesso desse trabalho é o doutor em fitopatologia e pesquisador aposentado da Embrapa Soja, professor Léo Pires. Da união entre ele e a cooperativa Integrada surgiu a proposta para o projeto Encontro Literário.

O pesquisador é um grande conhecedor da vida e da obra de Monteiro Lobato (1882-1948), um dos mais respeitados nomes da literatura infanto-juvenil do país. Léo Pires leu o primeiro livro do escritor aos oito anos de idade e desde então se tornou um multiplicador das obras do escritor como instrumento para melhorar a qualidade da educação brasileira. Ele acredita que a leitura de Lobato induz a criança a pensar, combate a preguiça de raciocinar e valoriza a criatividade. "É um escritor diferente. Quem lê Lobato na infância irá se tornar um cidadão mais preparado para a vida", diz.

Compromisso com a comunidade - Em 2013, a cooperativa realizou a entrega de mais de 66 mil



Entrega de fraldas geriátricas a hospitais e entidades em Astorga

fraldas geriátricas a diversas entidades assistenciais do Paraná. As fraldas foram encaminhadas a hospitais, asilos e casas de tratamento das cidades onde a Integrada atua. Todo o material foi arrecadado durante as atividades da Sipat Unificada, evento que envolve as ações da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) e as competições do Torneio Integração.

O Hospital do Câncer de Londrina recebeu da Integrada 15 mil

fraldas. O hospital atende cinco mil pacientes, de mais de 200 cidades do norte do Paraná, e depende de doações para garantir a continuidade dos trabalhos.

A coordenadora do Voluntariado do hospital, Dilza Dequech, diz que as doações são importantes para manter a qualidade do serviço prestado. "O apoio da Integrada tem sido fundamental. Essas fraldas garantem o abastecimento do hospital durante o ano todo. O tratamen-

to oncológico é muito caro e, com os recursos que deixamos de destinar para a compra de fraldas, agora podemos investir em outras áreas de atendimento", explicou.

Em Astorga foram arrecadadas mais de quatro mil fraldas, que foram doadas para o Hospital do Câncer de Londrina, para o Lar dos Velhinhos de Santa Fé, para o Hospital Regional Cristo Rei e para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Astorga. Já em Ubatuba, foram doadas 3.500 fraldas para o Lar dos Velhinhos de Ubatuba, que tem capacidade para acolher 34 idosos.

Em Bandeirantes, cinco mil fraldas foram doadas para o Asilo São Vicente de Paula, que presta importante apoio para pessoas idosas de toda região. A Integrada também realizou a entrega de Fraldas Geriátricas à secretaria de Assistência Social de Rancho Alegre, na regional Uraí. Foram entregues mil fraldas que foram destinadas a pessoas carentes do município.



Em Bandeirantes, cooperativa fez doações ao Asilo São Vicente de Paula

## LAR

# Apoio multidisciplinar

Quem passa pela BR-277, antes de chegar ao município de Matelândia, percebe logo as instalações da Unidade Industrial de Aves da Cooperativa Lar (UIA). Diante do muro de entrada vê-se uma dezena de ônibus estacionados que trazem mais de 3.500 funcionários que trabalham no frigorífico da cooperativa.

Os funcionários vêm de 12 municípios do Oeste do Paraná. Para atender funcionários que precisam de apoio, a UIA mantém uma equipe multidisciplinar, formada por médicos, psicólogos, fisioterapeuta, fonoaudiólogas, enfermeiras, técnicos e engenheiros de segurança que atuam não só no atendimento imediato mas também de forma

preventiva. São ações na área social que visam a promoção da saúde e bem-estar do funcionário.

### “Faça da Lar o seu lugar”

- Trata-se de propostas de ações a curto, médio e longo prazo que buscam promover a satisfação do funcionário, melhorar a imagem interna fazendo com que as pessoas permaneçam na Cooperativa. Conseqüentemente, busca-se baixar o índice de rotatividade da mão de obra e conquistar a assiduidade do funcionário ao trabalho, através de melhorias na infraestrutura da área de lazer, e ações motivacionais de reconhecimento ao colaborador mais assíduo.

**Gestantes** – O Proages (Programa de acompanhamento

as gestantes) atende em média 60 futuras mães. Quando a funcionária descobre a gravidez deve cadastrar-se na área social. A área social programa, de acordo com orientações médicas, as licenças maternidades, bem como férias. Durante toda a gestação as funcionárias são acompanhadas. Reuniões educativas ocorrem a cada 15 dias, promovidas pela equipe multidisciplinar, tendo como meta o bem-estar biopsicossocial das gestantes, atendendo a determinação do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

### Treinamentos diversos

- Constantemente são elaboradas propostas de treinamentos

FOTO: Cooperativa Lar



Programa atende futuras mães

*in company*, com a colaboração de empresas prestadoras desses serviços, buscando o aperfeiçoamento, atualização do conhecimento e desenvolvimento da criatividade dos funcionários UIA.

#### **Datas comemorativas**

- Atividades complementares são desenvolvidas para funcionários e familiares em datas festivas, com brincadeiras recreativas e distribuição de brindes. Entre outros, são comemorados o Dia da Mulher, Dia

do Trabalhador, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal e Ano Novo.

**Caixa de sugestões** - É um instrumento para participação do funcionário no dia a dia da UIA. Aqui ele pode fazer sugestões, formular pedidos e externar reclamações.

## Saúde em primeiro lugar

As ações voltadas ao público interno abrangem todas as unidades da Cooperativa Lar que, ao todo, possui cerca de 6 mil funcionários. Na Unidade Produtora de Pintainhos (UPP), por exemplo, uma área de 300 hectares às margens do lago de Itaipu, distrito de Vila Celeste, município de Santa Helena, trabalham cerca de 400 funcionários que na execução das atividades profissionais precisam estar em boas condições de saúde. Entre as ações em prol do bem-estar de seus funcionários está o 2º Encontro da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, realizado nos meses de maio e junho. Na ocasião, é feita a atualização das carteiras de vacinas, além de doações de sangue. Também há orientações sobre prevenção de doenças e normas de segurança de trabalho.



## Integração e música

**O CantaroLar** – Festival de Interpretação da Canção Popular, reunindo funcionários e dependentes, associados Lar e seus dependentes, além de grandes intérpretes na Categoria Nacional, é outro projeto que se destaca na Lar. A ação sociocultural já está na sua 9.ª edição. Em 2013, foi realizado nos dias 03, 04 e 05 de outubro na Associação Recreativa Lar de Medianeira. “É sempre bom cantar aqui, me sinto bem, agradeço pela receptividade e parabéns aos organizadores”, disse Roni Vox, cantor classificado em 2º lugar na categoria Popular Externo. No evento também foram homenageados os funcionários que, durante o ano, completaram 25 anos de serviços prestados à cooperativa.

# Passeata da Cidadania



Mobilização pela inclusão social e um mundo melhor para todos

A Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva participou em agosto da Passeata da Cidadania. Organizado pela APAE de Astorga, o evento consta no cronograma da Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – de 21 a 28 de agosto. Funcionários da OFAN – Oficina de Artesanato Nova participaram da abertura da semana, este ano desenvolvida com o tema “Desafiando os limites, diminuindo as diferenças”, e, em conjunto com autoridades, comunidade escolar e os convidados mostraram por meio da passeata a importância da inclusão social. A emoção ficou por conta do Hino da APAE, quando os presentes cantaram em uma só voz suscitando a esperança de um mundo melhor e igual para todos, apesar das diferenças, por meio de nossas ações.

A OFAN tem como missão promover ações de responsabilidade socioambiental pelo trabalho artesanal de pessoas com deficiência, a utilização de papéis reciclados e bagaço de cana-de-açúcar. Foi implantada para auxiliar ações da cooperativa e os trabalhos desenvolvidos utilizam papéis

descartados das unidades operacionais, somado às fibras vegetais do bagaço de cana-de-açúcar, subproduto gerado pela Indústria de Etanol.

**Campanhas voluntárias** - Ao término de cada Campanha Nova Páscoa, muitas crianças são beneficiadas com a visita do coelho. Todos os anos são distribuídos chocolates adquiridos por meio da campanha voluntária e distribuídos para crianças das comunidades próximas à cooperativa e aos filhos e dependentes de funcionários com até 12 anos

de idade. Organizada pela Secretaria Executiva/Setor de Cooperativismo, com o apoio das unidades operacionais e demais áreas da cooperativa, os funcionários mobilizam cooperados e fornecedores para aquisição de rifas de chocolate, e o montante arrecadado, revertido em ovos de páscoa, mostra que o voluntariado e a cooperação sempre resultam em ações bem sucedidas.

A arrecadação é totalmente voluntária e a entrega dos chocolates é executada pelos gerentes e funcionários das unidades operacionais, numa ação conjunta que aproxima as pessoas, e torna muito mais valiosa a campanha. Os funcionários se caracterizaram de coelho para entregarem em creches, escolas municipais, APAES e projetos escolhidos em municípios da área de ação da cooperativa.

**Nova Natal** – Todos os anos os funcionários organizam voluntariamente a Campanha Natalina de Doação de Brinquedos. A arrecadação proporciona a distribuição de milhares de brinquedos às crianças carentes do município de Astorga, distritos e municípios da área de ação da cooperativa.



Crianças recebem ovos de Páscoa

## PRIMATO

# Pelo bem-estar da comunidade

A Primato Cooperativa Agroindustrial, com sede em Toledo, no oeste do Estado, atua na comercialização da produção de seus cooperados. Também industrializa rações em indústria própria, comercializa bens destinados ao fomento da atividade agropecuária, possui supermercados e presta assistência técnica agropecuária, com profissionais do segmento técnico, veterinário e agrícola.

Paralelamente a todas essas atividades, a Primato desenvolve ações de promoção social, visando o bem-estar da comunidade onde está inserida. Em 2013, realizou a Páscoa Solidária, com a inserção de

pontos de coleta para arrecadação de alimentos nos supermercados. Com os doativos, foram montadas cestas básicas doadas para a UOPECCAN (União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer) - Hospital do Câncer de Cascavel. Ocorreu também a campanha do agasalho durante todo o mês de maio com arrecadação de roupas, calçados e cobertores, entregues em junho para o Programa do Voluntariado Paranaense - Provopar de São Pedro do Iguaçu.

**Outubro** – Em outubro, a cooperativa realizou entrega de uma tonelada de alimentos para a Casa de Apoio da UOPECCAN. Parte dos

doativos foi arrecadada no encontro anual de fornecedores, cujos participantes foram convidados a colaborar com a mobilização, sendo que os demais alimentos foram doados pela Primato.

Houve ainda a realização de ação recreativa no Dia das Crianças, aberta à comunidade de Toledo. As crianças puderam se divertir com brinquedos, interagir, ouvir histórias da Branca de Neve e saborear picolés. Também nesse mês, a Primato aderiu à campanha Outubro Rosa. As colaboradoras usaram lenços rosas, estimulando e incentivando a prevenção ao câncer de mama.

## SICOOB VALE DO IGUAÇU

# Hipertensão: atenção especial

Diferente das empresas tradicionais, as cooperativas têm a Responsabilidade Social em sua essência. A preocupação com a comunidade é o seu 7º princípio. Apoiado fortemente por esta diretriz do cooperativismo e pela consciência do equilíbrio social, o Sicoob PR formatou um braço institucional exclusivo para o cunho social, surgindo então o Instituto Sicoob Paraná. Atuando em todo Estado do Paraná, o Instituto vem desenvolvendo diversas ações conjuntas e integradas com as cooperativas do Sistema Sicoob.

Um exemplo é o Dia do Hipertenso, uma ação do Sicoob Vale do Iguaçu, realizada em Boa Esperança do Iguaçu, sudoeste do

Estado. “Toda e qualquer iniciativa que alerte e contribua com a sociedade se transforma em projeto do Instituto, que procura destacar sempre temas relevantes”, explica Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

A ação teve como objetivo a conscientização do hipertenso e informou sobre cuidados relativos e prevenção da hipertensão e diabetes, com medicação, alimentação e prática de exercícios físicos. Aproximadamente 300 pessoas acompanharam palestras com cardiologistas, realizaram coleta de materiais e exames de glicemia e verificação de pressão arterial.



## SICREDI CAPAL

# Dia de Responsabilidade Social



Equipe da cooperativa fez visitas às escolas para explicar os princípios do cooperativismo

A unidade de Arapoti da Sicredi Capal participou de mais uma edição do Dia da Responsabilidade Social. Promovido pela União Latino-Americana de Tecnologia, campus

de Arapoti. O evento teve por objetivo ofertar gratuitamente à população da cidade serviços de utilidade pública, como encaminhamento de documentos, orientação jurídica, captação de recursos, orientação sobre obtenção de renda monetária, conscientização sobre higienização, saúde física e odontológica, além de promover diversas atividades, como corte de cabelo, teste de glicemia, maquiagem e pintura no rosto para crianças.

Neste ano, a Sicredi Capal participou em parceria com a Capal Cooperativa Agroindustrial e a Ceral – Cooperativa de Eletrificação Rural de Arapoti. Nas semanas que antecederam o evento, a equipe da unidade

de atendimento visitou as nove escolas do município, explicando a 1.500 alunos do ensino fundamental o que é cooperativismo, seus princípios e benefícios para a comunidade.

Com estas informações, os alunos foram incentivados a fazer, em grupo, cartazes que representassem suas ideias sobre a cooperação. Dois cartazes de cada escola foram escolhidos para ficarem expostos no estande do Sicredi no dia do evento, 27 de setembro. Os três melhores cartazes – escolhidos por uma comissão formada por representantes do Sicredi, Capal, Ceral e faculdade – foram contemplados com uma visita técnica às três cooperativas, seguida de um lanche.

## SICREDI UNIÃO

# Ação Cooperativa beneficia entidades

Cooperar e ajudar o próximo sempre foram diferenciais do programa “A União Faz a Vida”, do Sistema Sicredi, que, atualmente, participa da formação de mais de cinco mil crianças nas regiões norte e noroeste do Estado. Sem contar com o acompanhamento e a formação de aproximadamente 500 professores. Tudo isso faz com que as ações saiam de dentro da sala de aula e atinjam a comunidade como um todo.

A partir deste pensamento as escolas inseridas no Programa em Florai, Jussara, Ivatuba, Londrina, Munhoz de Mello, Nova Esperança e Santa Fé, tiveram um mês de agosto diferente no ano de 2013. Crianças e professores participaram da Ação Cooperativa, iniciativa pro-

movida pelos programas de educação cooperativista Cooperjovem (Sescoop/PR) e A União Faz a Vida (Sicredi), com o objetivo de difundir os benefícios do cooperativismo e a cultura da cooperação. Durante a Ação Cooperativa, cada aluno das escolas inseridas no Programa nas regiões norte e noroeste do Estado contribuiu com duas garrafas pet. As mesmas foram vendidas a uma cooperativa de reciclagem por R\$ 0,50 cada. O dinheiro arrecadado foi revertido para asilos, creches, escolas e famílias necessitadas. Ferro de passar, eletrodomésticos, panela de pressão, materiais pedagógicos, alimentos e produtos de higiene pessoal foram alguns dos itens comprados com o dinheiro da venda das garrafas.



O objetivo da ação foi promover os três pilares da sustentabilidade que são o Econômico, Social e Ambiental. Os produtos doados foram todos comprados no comércio local, fomentando assim o pilar econômico. O segundo pilar foi conquistado a partir dos itens doados para instituições carentes dos municípios, que estavam necessitadas dos produtos comprados. E por último o pilar ambiental, onde garrafas pet foram retiradas do ambiente.

As 27 escolas participantes do Programa arrecadaram 6.525 garrafas pet, totalizando aproximadamente R\$3.262,2, valor revertido para algumas instituições.

## CENTRAL SICREDI

# Praça ganha vida nova



Local próximo ao Colégio Sesi, de Bocaiúva do Sul, é revitalizado por alunos que participaram de ação social apoiada pela Central Sicredi PR/SP

Vinte e cinco alunos do ensino médio do Colégio Sesi, de Bocaiúva do Sul (PR), mostraram que é possível mudar a realidade dos municípios por meio de ações da comunidade. O projeto #ChangeBocaiuva, coordenado pelo professor de Educação Física Cassio Batista da Silva e por Elves Schweppe, do Sesi, revitalizou a praça Santo Antônio, que circunda a igreja da cidade, com o envolvimento não apenas dos estudantes – mas também de representantes da iniciativa privada.

A Central Sicredi PR/SP participou como apoiadora da ação, já que o #ChangeBocaiuva surgiu nas oficinas do programa A União Faz A Vida, desenvolvido em todo o país pelas cooperativas de crédito filiadas ao sistema. Por meio de uma parceria assinada em 2012 com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), as atividades estão sendo desenvolvidas em algumas unidades do Colégio Sesi, em 11 municípios.

A oficina #ChangeBocaiuva, que é resultado dessa iniciativa,

contemplou o conserto dos bancos da praça, a pintura do chafariz, dos brinquedos do parque infantil e das árvores do entorno. As atividades foram desenvolvidas pelos alunos da escola, com apoio de empresas, que doaram ou emprestaram diversos itens, e da prefeitura da cidade, que fez a recuperação dos postes de iluminação e da bomba de água do chafariz.

“A praça estava um pouco abandonada. Como o colégio fica ali do lado e passamos todos os dias pelo local, nada melhor que escolher esse logradouro para realizar a ação social”, argumenta Cassio, que fez questão de parabenizar os alunos pelo engajamento ao projeto.

Ele lembra que a primeira atividade foi a realização de uma expedição investigativa, que consistiu na observação do espaço e as reais necessidades. E, como gesto simbólico da iniciativa, a Oficina fez um mutirão de limpeza nos espaços da praça, fazendo a coleta seletiva do lixo que estava

no local. “Ao todo, a turma coletou mais de dez quilos de detritos, incluindo alguns materiais exóticos, como um vidro com cobras e aranhas mergulhados em formol, um rato em estado de decomposição, entre outros materiais”, revela o professor.

O evento de conclusão do projeto aconteceu no início de outubro e contou com a participação de alunos da escola, além da vice-prefeita e secretária de Assistência Social de Bocaiúva do Sul, Débora Fonseca, representantes de órgãos públicos e privados e do assessor de comunicação da Central Sicredi PR/SP, André Alves de Assis.

Foto: Assessoria Sicredi



Projeto envolveu 25 alunos do ensino médio que deram vida nova à praça

## SICREDI IGUAÇU

# Cooperação e cidadania

É o que a cooperativa de crédito Sicredi Iguaçu PR/SC tem buscado



Ação cooperativa para a doação de sangue

proporcionar às crianças e adolescentes. O programa A União Faz a Vida implantado desde 2010 pela cooperativa vem ao encontro de uma sociedade mais justa e solidária.

Atualmente a cooperativa mantém 02 municípios com o programa: São João e o mais recente, Bom Sucesso do Sul. O investimento por parte da cooperativa passou de R\$ 10 mil em 2013. No total, entre os dois municípios, são 10 escolas envolvidas, 83 educadores e mais de 1.000 alunos participando.

Em São João, município com mais tempo no programa, foram de-

envolvidos 35 projetos voltados à cooperação e cidadania.

**Doação** - A ação cooperativa realizada pela segunda vez consecutiva em São João nesse ano mobilizou a comunidade para doação de sangue, realizada em uma parceria do Programa A União faz a Vida, Secretária de Saúde e Escola Municipal São Luiz com objetivo de mobilizar a comunidade para doar e salvar vidas.

A ação aconteceu no mês de agosto e de acordo com a professora Ana Kravec Lottermann, envolvida no projeto, foram 236 pessoas se cadastraram para tornarem-se doadores.

## SICREDI TERCEIRO PLANALTO PR

# Aquecendo com sustentabilidade

O Sicredi procura promover o desenvolvimento das comunidades em que atua, através das cooperativas de crédito. Além disso, sabe que o meio ambiente é uma questão fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas, e busca sempre contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio de ações e serviços. Por essa razão, em 2013, uma das ações realizadas pela Sicredi Terceiro Planalto beneficiou famílias carentes de Santa Maria do Oeste (PR), e também o meio ambiente.

Em parceria com a Pastoral da Criança a unidade de atendimento do Sicredi em Santa Maria do Oeste distribuiu no mês de junho, mais de 200 cobertores às famílias carentes do município em troca do plantio

de mudas de árvores de espécies nativas. A ação foi coordenada pela gerente Marcia Mis e a coordenadora da Pastoral da Criança no município, Eugênia Kulitz. Contou ainda com a presença de colaboradores e mais de 250 pessoas cadastradas na Pastoral da Criança. "Nossos agradecimentos especiais ao pároco Pe. Casemiro Heupa, da Paróquia Imaculada Conceição, que nos cedeu o espaço do pavilhão paroquial para que pudéssemos fazer a entrega dos cobertores", frisou Eugênia.

Para a gerente da unidade local do Sicredi a ação foi de conscientização. "Foram distribuídos 200 cobertores às famílias carentes de Santa Maria do Oeste. O nosso objetivo principal foi a conscientização da comunidade



para os diversos problemas ambientais que estamos enfrentando diariamente. Cada árvore plantada trará além de benefícios, boas lembranças para todos nós", comentou Marcia.

A coordenadora da Pastoral da Criança ressaltou a importância de ações como essa. "São famílias de baixa renda, todo apoio sempre é bem-vindo. Nossos agradecimentos ao Sicredi, em especial à gerente Márcia, por ter nos procurado e ajudado com os cobertores e parabéns por estarem se preocupando com o futuro de nossa cidade", destacou. Ao todo foram mais de 200 árvores plantadas durante a ação.

SICREDI OESTE

# Compromisso social que transforma

O analista de sistemas Leonardo Chiella, o produtor rural Jorge Antônio Kotz, e a professora Dulce Hoffmann, não se conhecem, mas suas vidas são marcadas por dois princípios do cooperativismo: educação, formação e informação; e interesse pela comunidade. Os três associaram-se à Sicredi Oeste PR, com sede em Toledo, no Paraná, uma instituição financeira feita de pessoas para pessoas. Sob esse mote, a cooperativa, através de iniciativas sociais, multiplica oportunidades e gera um ciclo virtuoso na economia da região onde atua.

**Iniciativas Sociais** - Os programas sociais Crescer, Pertencer e A União Faz a Vida, tripé que promove o crescimento sustentável e fomenta o interesse pela comunidade, refletem mudanças dentro e fora da cooperativa. Para o associado Leonardo Chiella, participante do programa

de formação Crescer, é gratificante saber que o investimento na cooperativa retorna para a comunidade onde atua. “Depois que estudei sobre o cooperativismo e entendi os seus princípios, comecei a investir mais na minha cooperativa. Quando vou contratar um serviço procuro saber se essa empresa também é associada, pois o cooperativismo é como uma corrente do bem, todos ganham: pessoas, empresas e comunidade”, enaltece Chiella.

Para o cooperado Jorge Antônio Kotz, o recorde em participação da comunidade está atrelado à credibilidade que a cooperativa passa para os sócios. “E quanto mais o associado participar das decisões mais irá sentir-se dono do empreendimento”, destaca.

Professora há sete anos, Dulce Hoffman começou a trabalhar



Nas formações, os associados aprendem mais sobre o cooperativismo de crédito e os seus benefícios.

com a metodologia do programa A União Faz a Vida desde 2012. Contudo, o programa foi implantado pela Sicredi Oeste PR no município de Nova Santa Rosa em 2007. Ela acredita na proposta de trabalho voltada para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. “Para alcançarmos o estágio de uma sociedade mais justa é necessário que a educação esteja vinculada a um trabalho cooperativo, no qual os alunos possam contribuir e participar ativamente”. De acordo com a docente, através da educação, os alunos passam a ser agentes de transformação e contribuem para uma sociedade mais igualitária.

De acordo com Kunzler, as cooperativas brasileiras têm em sua essência a responsabilidade de garantir que as localidades onde atuam cresçam de forma sustentável. “Realizamos atividades dentro da esfera social com o objetivo de gerar renda e, consequentemente, promover melhorias sociais nas regiões em que estamos instalados”, conclui o presidente.



Os alunos aprenderam mais sobre piscicultura e soltaram espécies nativas para a repovoação do rio Jaguarundi

## SICREDI VALE DO PIQUIRI

# Ação de sustentabilidade

Fotos: Assessoria Sicredi Vale do Piquiri



Associado mostra detalhes na produção da horta hidropônica, onde financiou a estufa de 45x7 metros. Diversificação ampliou a renda da família

O ano de 2013 representou um marco na trajetória da Sicredi Vale do Piquiri. A cooperativa completou 25 anos de atuação. E para marcar mais esta página em sua história, a cooperativa realizou 30 eventos comemorativos, um em cada município onde tem ponto de atendimento. O objetivo foi incentivar a participação dos associados e reforçar um dos princípios do cooperativismo, que é a transparência na gestão, já que durante os encontros foi feita a prestação de contas aos associados. Em trinta eventos, a cooperativa reuniu mais de 13 mil pessoas, um momento oportuno para destacar os pioneiros de cada local que ajudaram a fundar uma cooperativa que vai além de, simplesmente, oferecer serviços e produtos financeiros, ajudando na construção de uma sociedade melhor, característica

que sempre fez parte do cooperativismo.

As iniciativas da Sicredi Vale do Piquiri seguem uma conduta pautada no comprometimento com os valores e princípios cooperativistas, e que fundamentam o relacionamento com todos os seus públicos. Como resultado, as ações alcançam, além das metas internas, resultados econômicos e sociais importantes. O projeto desenvolvido pelas equipes da Sicredi de Maripá, Vila Candeia e Pérola Independente, na região Oeste do Paraná, é um bom exemplo disso. A ação é referência na busca pela sustentabilidade dos negócios, pois o objetivo é manter a taxa média de inadimplência bem próxima a zero. "Criamos um passo a passo, com boas práticas, onde os gestores conseguem acompanhar os investimentos dos associados e planejar a receita com

as parcelas a serem pagas", explica o gerente da unidade, Marcos Spesatto.

A Sicredi está presente há 24 anos em Maripá, sendo que o setor agropecuário é o principal responsável pelo desenvolvimento econômico do município. Cerca de 80% das propriedades tem diversificação implantada, geralmente com os produtos: grãos, suínos, frango, gado de leite, peixe; horticultura e orquídeas. "A diversificação faz com que os produtores tenham renda mais vezes ao ano", diz Rodrigo Schanoski, chefe de gabinete da prefeitura municipal. A carteira de crédito da unidade de Maripá é de R\$ 44,2 milhões e a inadimplência se torna fundamental, seja para o desenvolvimento do município, como para a base de 2.472 sócios da cooperativa de crédito. "Em Maripá 43,49% da população total é

associada, somando os co-titulares e poupadores essa porcentagem sobe para 70% da população. Se não cuidarmos da inadimplência estaremos com sérios problemas”, lembra o gerente.

A participação ativa da Sicredi no município tornou a cooperativa de crédito referência na geração de emprego e renda, bem como em alternativas para agregar renda para os associados. Ou seja, além de contribuir para a sustentabilidade da cooperativa, a ação também teve um papel importante na melhoria da qualidade de vida dos cooperados.

O casal Antonio e Clarice Piletti, por exemplo, financiou R\$ 47 mil para a estufa de 45 x 7 metros, para a horta hidropônica. É uma diversificação das atividades que eles já desenvolvem e uma novidade na região. Por esse motivo, os gestores da Sicredi acompanham o novo negócio bem de perto. Eles visitam o associado, conversam sobre o em-

preendimento, pesquisam como está o desenvolvimento da atividade, venda da produção, aceitabilidade do consumidor, entre outros detalhes. Se observam dificuldades, promovem o intercâmbio entre o senhor Antonio e outros produtores para a troca de experiência ou buscam assessoria junto a secretaria de agricultura do município. “Eu gosto muito desse acompanhamento, porque me ajuda a perceber o mercado e também consigo me organizar separando os recursos da horta para pagar os compromissos deste investimento, sem misturar com as outras atividades que desenvolvo”, explica.

Outro exemplo vem do Orquidário Maripá, dos irmãos Elemar e Morgana Stibbe, é outro exemplo. A empresa tem 15 anos de mercado e recentemente buscou financiamento de R\$ 150 mil para a compra de 30 mil mudas de orquídeas. Mesmo com experiência de mercado, a avaliação da em-

presária Morgana Stibbe Anschau referente ao acompanhamento da equipe é importante. “Quando a equipe da Sicredi passa aqui para conversar, vejo o interesse verdadeiro para que o nosso empreendimento cresça. Isso me ajuda a buscar alternativas de crescimento, é muito bom”, avalia.

A ação de sustentabilidade realizada pela equipe de Maripá está ligada ao eixo econômico da Política de Sustentabilidade do Sistema Sicredi, que também trabalha os eixos social e ambiental. A Política visa gerar direcionamento para explicitar as boas práticas sustentáveis desenvolvidas pelo Sicredi e aprimorar sua atuação, além de procurar envolver cada vez mais seus públicos de relacionamento. Em toda a área de atuação da cooperativa são desenvolvidas 32 ações de sustentabilidade, uma em cada unidade de atendimento, levando em consideração os eixos: econômico, social e ambiental.



A empresária Morgana Stibbe Anschau: “Quando a equipe da Sicredi passa aqui para conversar, vejo o interesse verdadeiro para que o nosso empreendimento cresça. Isso me ajuda a buscar alternativas de crescimento, é muito bom”

### SICREDI VANGUARDA

# Campanha do Agasalho

Entre as ações de responsabilidade social realizadas pela Sicredi Vanguarda PR/SP e a exemplo do que ocorre há dois anos, o primeiro semestre de 2013, foi desenvolvida a Campanha do Agasalho. Promovida pela cooperativa entre os seus colaboradores, lideranças, associados e comunidades a Campanha do Agasalho contou com ampla adesão e arrecadou uma grande quantidade de doativos, entregues em cada unidade

de atendimento da Sicredi Vanguarda PR/SP. Todas as roupas, calçados e cobertores tiveram destinações distintas em cada município, desde a entrega para famílias carentes pelos próprios colaboradores como também no formato de parceria entre a cooperativa e entidades assistenciais que ficaram responsáveis de visitar as famílias necessitadas e entregar as doações, resultando num projeto de Ação social participativa.



Donativos são entregues a entidades assistenciais e famílias carentes

### UNIMED CASCAVEL

# Informática solidária

A Unimed Cascavel doou o seu primeiro servidor ao Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, onde está instalado o Museu da Informática, o único de Cascavel, no oeste do estado, e que tem o reconhecimento do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Criado há três anos, o museu é aberto a alunos e pessoas da comunidade interessadas em conhecer materiais eletrônicos em desuso e conferir os avanços tecnológicos.

A doação do servidor e de outros equipamentos que seriam descartados pela cooperativa ocorreu durante visita realizada pelos coordenadores da área de Tecnologia da Informação (TI) da Unimed Cascavel ao laboratório de informática, montado no colégio por meio do projeto Informática Solidária. É uma iniciativa que visa a inclusão digital, a prática permanente do voluntariado e exerce o verdadeiro papel da escola, que é formar cidadãos cons-

cientes e responsáveis, disseminando a ideia da sustentabilidade em suas ações.

“O que nos chama a atenção no projeto é o objetivo e as ideias ecológicas da instituição, pois o que não é reaproveitado pelos alunos é descartado de maneira correta, o que nos motiva a colaborar,” enfatiza Ismael de Souza Gomes, coordenador da área de TI da Unimed Cascavel.

“O material recebido auxilia na prática dos alunos, na melhora dos estudos e no suporte a teoria, além de manter o aluno atualizado sobre peças e materiais existentes na área de informática e sobre preservação ambiental, pois o nosso laboratório foi montado 100% com lixo eletrônico”, comenta o professor Geziel dos Santos, coordenador de informática do colégio.



Unimed Cascavel doou o primeiro servidor e outros equipamentos ao Colégio Estadual Pe Carmelo Perrone, onde está instalado o Museu da Informática

# Você está vendo uma propriedade produtiva e sustentável. É a ILPF!

A Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) transforma pastos degradados em áreas produtivas, diversificando as fontes de renda.

É a grande aposta do agronegócio brasileiro para fazer do país o principal produtor de alimentos do mundo.

Sombra para o bem-estar animal.

Renda adicional com madeira de eucalipto.

A braquiária fornece forragem no inverno para produção de carne e a palha viabiliza o plantio direto para o cultivo de soja no verão.

Com mais comida, tem mais gado.

Solo protegido da erosão.



## UNIMED APUCARANA

# Esporte, prevenção e saúde

A Unimed Apucarana patrocina anualmente a Prova Pedestre 28 de Janeiro, em apoio à prática de esporte e em reconhecimento a este importante evento, que é um dos orgulhos do Município de Apucarana, cidade sede da cooperativa.

A Prova conta com a participação de atletas nacionais e internacionais e está entre as mais importantes provas de atletismo do Brasil. Hoje, na sua 51ª edição, a competição detém a classificação da 14ª corrida de rua mais antiga o país.

**Atleta do Futuro** - O Atleta do Futuro é um programa concebido pelo SESI há mais de 15 anos. Seu objetivo é o de desenvolver o hábito da prática esportiva, por meio de ações socioeducativas que visam à formação do cidadão em sua plenitude.

A Unimed Apucarana foi a primeira empresa do município a estabelecer parceria com o SESI e com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano, para a implantação do projeto. As três entidades lançaram em 1º de junho de 2008 o Projeto Atleta do Futuro no Município, beneficiando inicialmente 215



Prova Pedestre 28 de Janeiro é uma das mais tradicionais do país

crianças, alunas da Escola Municipal Monsenhor Arnaldo Beltrame, localizada no Jardim Colonial.

Hoje são 255 crianças atendidas pela Unimed Apucarana e outras seis escolas do município patrocinadas por outras empresas da cidade, totalizando mais de 1.600 crianças contempladas pelo Projeto.

**Unimed na Praça** - Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, a Unimed Apucarana realiza desde 2008, o Unimed na Praça. O evento leva à população atividades preventivas e socioeducativas. Para realização do evento a Unimed conta com o apoio de vários parceiros. Em 2013, a Unimed estendeu a realização do Unimed na Praça para mais dois municípios da sua área de ação, Ivaiporã e Jandaia do Sul. Em cinco anos já foram mais de 8.000 pessoas atendidas pela ação.

**APAES** - A cooperativa faz a doação de serviços médicos aos alunos matriculados nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE.

Aproximadamente 1.000 alunos são beneficiados todos os anos com consultas de rotina e de emergência. O valor deste projeto é a disponibilização do acesso ao médico especialista quando os alunos mais necessitam.

O Projeto teve início em agosto de 1996 com a APAE de Apucarana e se estendeu para 22 APAES presentes na área de atuação da Unimed Apucarana, que abrange 30 municípios localizados na região do Vale do Ivaí.

**Coral Encanto** - Criado em 2004, o Coral Encanto faz parte das atividades do Programa de Qualidade de Vida da cooperativa. Hoje é composto por 12 integrantes entre cooperados e colaboradores. As aulas são ministradas pela Professora Maria de Lurdes Correia, da Academia Sebastian Bach. O Coral se apresenta em encontros promovidos pela Academia Sebastian Bach, eventos sociais e do sistema cooperativista como o Intercâmbio Cultural entre Cooperativas - ITC.



Programa Atleta do Futuro atende 1.600 crianças em Apucarana

UNIMED COSTA OESTE

# Orientações para uma vida melhor



Iniciativa visa afastar as crianças dos malefícios do cigarro

Este projeto surgiu em 2001, com o intuito de orientar as gestantes e acompanhantes sobre assuntos relacionados ao período gestacional e os primeiros cuidados com o bebê logo após o nascimento.

Dividido em cinco módulos são abordados temas em forma de palestras em diversas áreas, como ginecologia, pediatria, psicologia, fonoaudiologia, nutrição, dentre outras especialidades. O projeto é aberto à comunidade e já atendeu um público aproximado de 1.353 pessoas. São realizadas duas vezes por ano na cidade de Toledo e uma vez em Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand.

Ao final de cada curso é realizado sorteio de um carrinho de bebê para as mães, como um incentivo pela presença e participação nas palestras.

Depois do nascimento do bebê, recebem bolsa personalizada

da juntamente com uma cartilha contendo orientações e cuidados Pós-Parto e com o bebê. Nessa cartilha são encontradas informações úteis que podem auxiliar desde o primeiro momento após o parto, como cuidados alimentares da mãe e primeiras mamadas até as futuras vacinas do bebê, dentre outras.

**Viva a Idade** - Direcionado a pessoa da maior idade, surgiu em 2002, primeiramente ofertando palestras educativas e preventivas, voltadas a proporcionar informações que possibilitem ações saudáveis para a qualidade de vida. Iniciaram também as caminhadas matinais e alongamento, acompanhadas por profissionais da área de educação física. Em 2003 iniciou uma nova atividade, o Coral, com o objetivo de proporcionar momentos de descontração usando a voz e o canto como meio terapêutico. Hoje com-

posto por vinte e quatro participantes na faixa de 55 a 85 anos. O coral já realizou diversas apresentações na comunidade local e região.

Atualmente é composto por 90 integrantes.

**Projeto Viva a Dança** - A iniciativa teve início em 2009, retomando no ano de 2013, com o 3º espetáculo de dança da Unimed Costa Oeste, com o objetivo de integrar ainda mais os colaboradores dos diversos departamentos. Atualmente, o projeto conta com a participação de 80% dos colaboradores da Unimed Costa Oeste.

**Saúde Viva** - O Projeto Saúde Viva nas Escolas nasceu no ano de 2006, com objetivo de instruir crianças e adolescentes do ensino fundamental do município de Toledo sobre os malefícios causados pelo consumo do cigarro. As informações educativas e preventivas são levadas através de uma Esquete Teatral. Neste projeto já foram atendidas 57 escolas, num total de 101 apresentações, com um público em torno de 7.189 alunos.



Funcionários participaram de campanha de doação de sangue



Iniciativa visa incentivar a leitura e despertar a criatividade e o senso crítico

UNIMED CURITIBA

# Projeto Cooperando com a Educação

O Projeto Cooperando com a Educação, criado em 2009, já foi implantado em 24 escolas municipais de ensino fundamental do município de Curitiba, onde cada escola recebeu 200 livros novos e um computador, para ampliação do acervo de suas bibliotecas. Beneficiou mais de 19.000 crianças e adolescentes e premiou com vales livro 428 alunos e professores que mais se destacaram na leitura durante os anos de 2010 a 2012.

O projeto Cooperando com a Educação foi certificado com o Selo ODM 2012 e 2013 promovido pelo Movimento Nós Podemos Pa-

raná, por contribuir com a melhoria da Educação Básica de Qualidade, aliado ao Objetivo 2 de Desenvolvimento do Milênio.

O hábito da leitura faz com que os alunos e professores melhorem seu desempenho tanto na fala como na escrita, além de despertar a criatividade e o senso crítico.

**Vida Saudável** - O Programa Vida Saudável, implantado em 2009 tem como objetivo promover a saúde, prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida dos beneficiários da Cooperativa com idade acima de 60 anos, proporcionando um envelhecimento ativo,

por meio do incentivo à prática de atividades físicas, monitoramento da saúde, além de trabalhar a sociabilidade e a integração dos participantes.

O programa oferece caminhada e ginástica Lian Gong (ginástica chinesa que trabalha o fortalecimento, alongamento do corpo, concentração, memória e equilíbrio). O programa promove também oficinas de incentivo à alimentação saudável, cuidados com o diabetes, dislipidemia e hipertensão arterial, avaliação do risco de queda e monitoramento de algumas doenças crônicas.

**Campanha do Agasalho** - Realizada em parceria com a Associação dos Funcionários da Unimed Curitiba (AFUC), a Campanha do Agasalho arrecada roupas e cobertores que são doados para as instituições que atendem famílias em situação de risco da cidade de Curitiba.

Em 2013 a campanha arrecadou 5.672 peças de roupas, 450 cobertores e 295 novelos de lã, que foram doados para as instituições: Fundação de Ação Social (FAS), Instituto Pró Cidadania de Curitiba (IPCC) e Provopar Ação Social, beneficiando um grande número de famílias.

Para encerrar a campanha a cooperativa realizou um jantar beneficente onde toda a arrecadação foi revertida para compra de 398 cobertores e novelos de lã.

**Projeto Gol do Bem** - A ONG Gol do Bem trabalha com 70 crianças e adolescentes de 9 a 16 anos oriundas de famílias de baixa renda residentes no município de São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

O projeto é realizado no contra turno escolar, oferecendo atividades esportivas, recreativas e sociais e tem como objetivo orientar e auxiliar crianças e adolescentes a não se envolverem com a criminalidade, a praticarem a cidadania, a respeitar as Leis, a natureza e as pessoas, promovendo o crescimento e desenvolvimento escolar destes jovens para que sejam cidadãos melhores, mais preparados e com mais oportunidades. O projeto conta com o trabalho voluntário do médico cooperado Marcos Pinto que realiza exames periódicos de avaliação cardiológica nos alunos.

A Unimed Curitiba apoia este projeto desde 2011 com materiais esportivos.

**Eu Ajudo na Lata** - A Unimed Curitiba aderiu em dezembro de 2012, à Campanha Eu Ajudo na



Projeto foi idealizado pela ex-jogadora Hortência Marcari

Lata, promovida pela Unimed do Brasil. A campanha consistiu em juntar lacres de latinhas de alumínio para serem trocadas por cadeira de rodas até junho de 2013.

A Unimed Curitiba contribuiu com a campanha enviando 30 garrafas pets de dois litros cheias de lacres para a Unimed do Brasil e depois deu sequência à campanha internamente.

Com a participação dos colaboradores, Médicos Cooperados, beneficiários e parceiros, a Unimed Curitiba conseguiu arrecadar 254 garrafas pets de dois litros, e comprar duas cadeiras de rodas no mês de junho em parceria com a Associação dos Funcionários da Unimed Curitiba – AFUC. A meta agora é comprar outras duas cadeiras até o final do ano.

As cadeiras foram doadas para: Sra. Aglaciir Machado Wojciechowski, 68 (sogra da irmã de um colaborador da cooperativa) que sofreu um Acidente Vascular Cerebral – AVC e para a Escola Multidis-

ciplinar que atendem 36 crianças de 0 a 6 anos, com deficiência física e neuro-motora.

**Centro de Excelência do Basquete** - Idealizado pela ex-jogadora Hortência Marcari, com a coordenação da Federação Paranaense de Basquetebol e com o patrocínio da Unimed Curitiba desde 2009, quando foi implantado, o projeto trabalha o esporte como um forte aliado no combate às drogas, na minimização dos riscos sociais, além de melhorar a qualidade de vida das crianças e jovens participantes, bem como de suas famílias.

Além do incentivo ao esporte, o projeto proporciona às crianças e adolescentes a vivência, o desenvolvimento do trabalho em equipe, e o seu crescimento como cidadão e esportista, descobrindo novos talentos para o basquete. Em 2013 foram atendidos mais de 2.000 crianças e jovens de 10 a 17 anos e alguns atletas foram convocados para as seleções Paranaenses Sub-14 e Sub-15.

### UNIMED FRANCISCO BELTRÃO

# Família mais segura na internet

Disseminar o uso ético, seguro e legal da internet e das novas tecnologias, por meio de conteúdos dirigidos para pais, filhos e professores. Esse é o foco do movimento “Família mais segura na internet”, que conta, desde 2011, com a adesão da Unimed Francisco Beltrão. A partir de então, a cooperativa iniciou, dentro das ações de responsabilidade social que desenvolve, um projeto em parceria com o Rotary Club, que já atendeu sete escolas, 736 alunos e 44 professores.

O Rotary Club agenda visitas aos estabelecimentos de ensino

que têm interesse em participar do projeto. Nas datas combinadas, os colaboradores da Unimed Francisco Beltrão, que atuam como voluntários e foram capacitados pelo instituto i.START, vão até as escolas para transmitir as informações.

O “Família mais segura” é uma extensão do movimento “Criança mais segura na internet”, iniciativa da Associação Brasileira de Anunciantes (ABA) que passou a ser coordenado pelo instituto i.START. A entidade visa promover inclusão digital através da educação e discussão de assuntos



Projeto realizado em parceria com o Rotary Club já atendeu sete escolas, 736 alunos e 44 professores

relacionados à ética, direito, cidadania e tecnologia, com o objetivo de permitir a formação de pessoas e fomentar a conscientização sobre o uso da tecnologia.

Uma das metas do i.START é viabilizar, junto aos órgãos competentes, a inclusão da disciplina “Cidadania e Ética Digital” no currículo de escolas públicas e particulares de todo o país. O instituto também está se mobilizando para implementar um curso de educação a distância para capacitar voluntários em todo o Brasil.

### UNIMED PATO BRANCO

# Aprendizagem e solidariedade

A Unimed Pato Branco tem uma preocupação com a promoção da saúde. Entre as ações que realiza está o Projeto de Acolhimento e

Orientação Domiciliar para Pacientes Portadores de Neoplasias, desenvolvido pela equipe multidisciplinar do CAISMP (Centro de Atenção Integrado à Saúde e Medicina Preventiva). Os pacientes com câncer são encaminhados pela auditoria médica e pela assistente social em visita aos hospitais, com o objetivo de receberem orientações e cuidados necessários para evitar que o problema se agrave. Além desse projeto, a Unimed, faz doações de exames de mamografia ao Grupo Gama, entidade do município de Pato Branco que acolhe portadores de câncer.

**Concurso** - Um concurso cultural que contribui no processo de ensino-aprendizagem e premia

os melhores trabalhos em três categorias. Essa é a definição do Unimed Cidadã, um projeto desenvolvido há nove anos pela Unimed Pato Branco e que convida estudantes e professores da rede pública de ensino a refletirem sobre a prevenção de doenças e atitudes de cidadania. Outra ação realizada é a doação de consultas médicas mensais a entidades beneficentes e educacionais, entre elas, APAE, Fundação, Centro de Atenção Psicomotora da Escola Rocha Pombo e Centro de Atenção Psicossocial, todas localizadas na cidade de Pato Branco. Esse acesso aos serviços médicos com os cooperados da Unimed Pato Branco é para crianças em situação de risco social e desprovidas de recursos.



Cooperativa faz doações de exames de mamografia a entidade que acolhe portadores de câncer

# O INSUMO DE TODOS OS DIAS É O COOPERATIVISMO

ESCOLA  
NO CAMPO



ENCONTRO DE  
JOVENS



ENCONTRO  
DE MULHERES



Cooperativismo é fazer além.

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus teve seus trabalhos sociais atendendo mais de **3400** pessoas, com presença na comunidade em sua área de atuação.

Porque cooperar é ser socialmente responsável.

## UNIMED MARINGÁ

# Cidadania e solidariedade

A Gincana Socioambiental está na sua 4ª edição e desde 2010 vem fortalecendo o seu compromisso de promover a integração entre todos os colaboradores da Cooperativa, visando além da melhoria no clima de trabalho, na qualidade de vida através das atividades propostas, com foco em Responsabilidade Socioambiental, cidadania e solidariedade.

Os colaboradores são divididos em quatro equipes e participam de provas que consistem na arrecadação de alimentos, leite, produtos de higiene pessoal e prova de voluntariado, onde as equipes devem desenvolver alguma atividade em uma instituição. Todos os produtos arrecadados são distribuídos a entidades sociais da cidade que atendem crianças, adolescentes ou idosos em situação de vulnerabilidade. A demanda pela ação voluntária dentro da Unimed se tornou algo crescente e a partir das pequenas iniciativas nasceu então o Grupo Amigos Voluntários.

A Páscoa Solidária na Unimed foi bastante animada, com



Entrega de donativos à Apae de Sarandi

a distribuição de chocolate para 60 crianças cadastradas no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social da Prefeitura Municipal) moradoras do bairro Requião em Maringá. O evento aconteceu em 27 de março no Centro Comunitário Guaiapó, com a presença de dois palhaços da Terapia da Alegria, colaboradoras da Responsabilidade Social da Unimed e Assistentes Sociais da Prefeitura Municipal de Maringá. Os palhaços interagiram com as crianças com brincadeiras e jogos de malabarismo, após a apresentação que durou uma hora e meia, distribuimos as caixas de chocolate e as crianças puderam tirar fotos e brincar com os palhaços.

Dois projetos de futebol são realizados pela Cooperativa, o primeiro é a Escola de Futebol e Futsal Cocamar – Instituto Constâncio Pereira Dias. Trata-se do projeto de futebol e futsal Cocamar, que tem como objetivo atender ao maior

número de crianças na região de Maringá, proporcionando boa metodologia de ensino para melhorar a qualidade de vida do praticante e por meio disso, promover um ambiente com valores, estrutura, comprometimento e responsabilidade, que afaste o jovem de situações de risco.

Além da Cocamar, a Unimed Regional de Maringá mantém uma parceria com a Sociedade Esportiva Alvorada Club. O Alvorada Club é uma escolinha de futebol que tem como objetivo principal formar atletas cidadãos, desde a formação de base até a juvenil e encaminhando atletas a clubes profissionais do Brasil.

Outra demanda esportiva atendida pela Cooperativa é o Handebol, a Associação Maringense de Handebol é beneficiada com 71 planos de saúde para atletas profissionais nas categorias masculinas e femininas profissionais.



Apoio à Rede Feminina de Combate ao Câncer

UNIMED LONDRINA

# Ações voluntárias

Há doze anos, a dedicação e a atenção ao próximo têm sido valores amplamente difundidos pelos voluntários que integram o programa Unimed Solidária, desenvolvido pela Unimed Londrina. Atualmente, mais de 250 pessoas pertencentes aos diversos públicos de relacionamento da cooperativa de trabalho médico, participam de ações realizadas junto à comunidade londrinense. Em 2013, 1.497 pessoas foram beneficiadas pelas atividades do programa, que conta com a participação de cooperados, colaboradores e clientes.

“O programa se iniciou em 2001, com o grupo de Idosos Voluntários, formado por clientes, que, assistidos pelas assistentes sociais da cooperativa, passaram a fazer visitas aos pacientes atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar (DOM)”, recapitula a especialista em Responsabilidade Social, Fabianne Piojetti. A idade até poderia ser obstáculo para o grupo de

Idosos Voluntários, composto por aproximadamente 30 clientes com mais de 60 anos, mas a disposição em estender a mão para ajudar os mais necessitados supera as barreiras naturais à faixa etária. O grupo se reúne quinzenalmente e realiza ações cidadãs em instituições que atendem o público infantil e da terceira idade.

De acordo com Piojetti, até 2005, o Unimed Solidária contou somente com a participação dos clientes, mas, a partir de então, os colaboradores passaram a participar com ações distintas e criadas especificamente para este público exercer o voluntariado. “Nós buscamos sempre estimular e facilitar o trabalho voluntário, aproveitando tudo o que o colaborador pode e quer contribuir, mas sempre de acordo com a Lei do Voluntário”, afirma a especialista.

Em 2009, os médicos cooperados também aderiram ao programa de voluntariado e passaram a

doar consultas médicas, dar orientações, ministrar palestras e realizar visitas às instituições parceiras. No primeiro semestre deste ano, foram doadas 19 consultas e exames decorrentes. Os médicos cadastrados também ministraram cinco palestras educativas sobre temas relacionados à prevenção e à promoção da saúde, conforme a demanda das instituições.

Paulo Talizin, ginecologista e obstetra, é um destes voluntários que, neste ano, contribuíram e levaram orientações em palestras às gestantes carentes do grupo Meimei, aos Idosos da Paróquia Sagrados Corações e à Secretaria Municipal do Idoso. “Compartilhar o conhecimento para melhorar a qualidade de vida de outras pessoas proporciona uma satisfação que não tem dinheiro que pague”, diz Talizin. Todos os anos, os cooperados também contribuem com doações feitas nos eventos organizados para este público.



Médico cooperado Paulo Talizin faz palestra para gestantes

## UNIMED NOROESTE DO PARANÁ

# Ações para a comunidade



Suporte aos eventos dos municípios nos quais a cooperativa atua

Um dos princípios do cooperativismo é a preocupação com a comunidade. Baseada nesta premissa, a Unimed Noroeste do Paraná desenvolve diversos projetos, em parceria com instituições, abrangendo a área esportiva e ambiental, profissionalização, prevenção em saúde.

**SOS Unimed Escola** - O Projeto atende todas as crianças da rede municipal de ensino (1º grau) nos casos de urgência, em que haja a necessidade de remoção até o hospital. Todo o atendimento, incluindo o trabalho de primeiros socorros, o transporte adequado por ambulância e a consulta médica é oferecido sem custo para os pais e a escola.

O objetivo é disponibilizar um atendimento imediato e adequado nos eventos emergenciais, proporcionando tranquilidade às escolas e aos pais.

O atendimento é prestado durante o horário de permanência dos alunos nas escolas.

**Escolinha de Futsal** - O Projeto Social da AFSU teve início

em 2003, junto com a criação da equipe de futebol de salão - Umuarama Futsal. Hoje, o projeto é organizado em 07 núcleos distribuídos em bairros carentes da cidade de Umuarama, sendo: Ginásio da UEM, Jardim Cruzeiro, Jardim São Cristóvão, Parque Dom Pedro I, Conjunto Guarani, Parque Jaboticabeira e Ginásio de Esportes.

Atualmente são atendidas 500 crianças, sendo que a maioria saiu das ruas, melhorou o rendi-

mento escolar, a disciplina, o relacionamento em grupo e, principalmente, começou a sentir-se incluída socialmente.

**Cidade Ativa. Gente Esportiva** - A Unimed é patrocinadora do projeto Cidade Ativa. Gente Esportiva da AFADE (Associação Ferreirão dos Amigos do Esporte). O projeto oferece treinamento de atletismo para 200 crianças carentes em idade escolar do Parque Tarumã de Umuarama, Serra dos Dourados e Vila União (Carboneira) e tem como objetivo buscar o resgate social através do esporte. Nos treinos, além das técnicas de atletismo, as crianças aprendem a adotar atitudes de disciplina, responsabilidade, respeito, dignidade e solidariedade.

**Suporte aos eventos da comunidade** - A equipe de remoção é solicitada para participar de vários eventos culturais e esportivos como: jogos de Futsal, Expo Umuarama, passeios ciclísticos, caminhada ecológica, maratonas, encontros de idosos, vestibular. No ano de 2009 somaram-se 74 eventos.



Escolinha de futsal

UNIMED PONTA GROSSA

# Natal Cooperativo, um presente para muitas crianças

O Natal Cooperativo, maior projeto de responsabilidade social desenvolvido pela Unimed Ponta Grossa com o público externo, chegou, em 2013, à 11ª edição. Patrocinado por médicos cooperados, conta com a participação voluntária dos colaboradores da Unimed Ponta Grossa e do Hospital Geral Unimed (HGU). São beneficiados cerca de 2080 alunos dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), juntamente com 1.100 crianças assistidas por pastorais e entidades filantrópicas de Ponta Grossa e região, e 700 da área de atuação da cooperativa, que compreende Palmeira, Castro, Jaguariaíva e Telêmaco Borba.

De acordo com Bárbara C. Alves, assistente de Qualidade, a preparação começa três meses antes, com a escolha dos presentes, do local, o levantamento do número de participantes e a mobilização com a prefeitura municipal. "A entrega dos presentes nas pastorais e associações acontece em dias anteriores ao dia do evento. No dia principal, reunimos as crianças e confraternizamos. Elas recebem lanche e participam de várias atrações voltadas ao público infantil", explica.



Evento é patrocinado por médicos cooperados e conta com a participação voluntária dos colaboradores da Unimed Ponta Grossa e do HGU

Para tornar o evento mais lúdico, a Unimed disponibiliza para os colaboradores e familiares voluntários fantasias e recursos para apresentações artísticas e animações. As crianças podem se divertir também com esculturas de balões e pintura facial.

Além da distribuição de presentes, as crianças aproveitam o dia com muitas brincadeiras e acontecimentos típicos natalinos. "Temos um Papai Noel acompanhado de duas Mamães Noel. Os alunos ficam encantados, abraçam os voluntários e brincam", descreve Bárbara.

O dia da festa não traz alegria somente para as crianças beneficiadas. Para Bárbara, a iniciativa também enriquece a experiência para os voluntários e renova as percepções sobre valores. "Faz bem para nós vermos a realidade que às vezes não percebemos, em um simples gesto e no agradecimento de uma criança. A gente percebe que o brinquedo e a atenção fazem falta na vida delas", avalia.

Em 2013, o Natal Cooperativo foi realizado no dia 14 de dezembro, com a participação da diretoria da Unimed Ponta Grossa e aproximadamente 200 voluntários. "Nós preparamos muitas surpresas. As crianças puderam desfrutar dos brinquedos e de outras atividades preparadas com muito amor, atenção e solidariedade", finaliza Bárbara.

**A iniciativa** - O Natal Cooperativo surgiu em 2001 com o objetivo de arrecadar brinquedos para as crianças carentes das instituições que auxiliam as classes menos favorecidas da cidade. Os cooperados apoiaram integralmente a ideia e passaram a contribuir financeiramente por mês para realizar, uma vez ao ano, a festa para os alunos dos CMEIs e aos assistidos por entidades filantrópicas do município e região. A ação é desenvolvida também em Castro, na Casa da Criança e do Adolescente Padre Marcelo Quilici (Vila do Rosário), Telêmaco Borba, Jaguariaíva e Palmeira.



Além da entrega de presentes, diversas atividades são realizadas para divertir as crianças

## UNIMED PARANAÍ

# Gincana Solidária, onde todos ganham



Colaboradores e cooperados participam de competições saudáveis, cujo objetivo é beneficiar crianças e entidades beneficentes

Desde 2010, a Unimed Paranaí promove a Gincana Solidária, uma iniciativa que envolve os colaboradores da operadora e do Hospital Unimed e os cooperados. Todos participam de competições, que resultam na arrecadação de diferentes itens para serem distribuídos a instituições assistenciais da cidade.

Com isso, além de contribuir para a melhoria na qualidade de vida das pessoas assistidas pelas entidades, os participantes têm momentos de convivência com elas. A ação tem outros pontos positivos: dissemina e incentiva o voluntariado entre os colaboradores e os cooperados; integra equipes de diferentes setores e envolve os cooperados na execução das provas.

A primeira Gincana Solidária, em 2010, teve a participação de 90

colaboradores – direta ou indiretamente. A competição, organizada pela Unimed Paranaí, beneficiou aproximadamente 150 pessoas: foram entregues brinquedos para crianças atendidas pelos Centros de Educação Infantil do município.

No ano seguinte, a iniciativa mudou o público alvo. Foi a vez de auxiliar as entidades beneficentes com mais necessidades. A Gincana Solidária foi pautada em três etapas. A primeira consistiu na arrecadação de alimentos. Depois, foram os produtos de limpeza e higiene pessoal. Por último, os participantes fizeram a entrega dos itens arrecadados durante visitas realizadas às instituições beneficiadas. Foram três meses de atividades.

Em 2012, mais uma novidade. A ideia era aguçar nos par-

ticipantes a visão de futuro. Por isso, cada prova da gincana era referente a uma fase do processo de planejamento estratégico. Colaboradores e cooperados desenvolviam os planos de ação, apresentavam para os colegas e tiravam dúvidas. E não parou por aí. Como o nome da competição propõe, era preciso realizar alguma ação solidária. O resultado foi a doação de mais de 180 kits escolares e aproximadamente mil livros didáticos, de literatura, religiosos e infantis para três instituições de Paranaí.

Em 2013, os colaboradores e cooperados estiveram envolvidos em diferentes ações e arrecadaram os mais variados produtos, cuja doação foi realizada em dezembro.

**Reconhecimento** - As ações da Unimed Paranaí envolvendo diversos segmentos da sociedade, na região noroeste do Paraná, são pautadas pelas diretrizes de Sustentabilidade. A Gincana Solidária, desenvolvida desde 2010, é uma dessas iniciativas. Devido aos resultados positivos, a Unimed Paranaí foi considerada uma das 10 organizações mais sustentáveis do Sul do Brasil, conforme apontou a 9ª Pesquisa de Gestão Sustentável da Editora Expressão.

Entre as 93 organizações participantes, a cooperativa obteve o terceiro melhor desempenho no ranking geral. Pela colocação na pesquisa, recebeu o certificado de sustentabilidade, entregue no Fórum de Gestão Sustentável 2013.

# Trabalhando em família, construindo uma grande nação.



Para o incremento de sua produtividade e renda, os cooperados da Coamo têm assistência de mais de duzentos e cinquenta técnicos que, treinados, repassam orientação sobre novas tecnologias com qualidade e segurança, visando uma produção agrícola sustentável.

Os familiares dos cooperados Coamo participam durante o ano de cursos e eventos técnicos, educacionais e sociais, e vem comemorando a melhoria da qualidade de vida e felicidade da família cooperada.

## COAMO

AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

*Forte como o homem do campo.*



## UNIODONTO CURITIBA

# Multiplicando sorrisos em todos os lugares

A Uniodonto Curitiba acredita que saúde é um direito de todo ser humano. Além de proporcionar saúde bucal através de seus planos, que garantem atendimento de qualidade a um baixo custo aos seus beneficiários, a cooperativa tem buscado incessantemente levar esse direito a quem não tem a possibilidade de pagar por uma consulta em um dentista. Por isso, tem apoiado projetos que visam trazer qualidade de vida a crianças e jovens.

**Atendimento gratuito** - O Instituto Gui Darin/APADEH, locali-

zado em Curitiba, atende gratuitamente a crianças, adultos e idosos com deficiência física e neurológica, ou em situação de risco. O projeto com o Instituto foi iniciado em 2005, e eram atendidas aproximadamente 30 crianças. Hoje, além do consultório, a Uniodonto Curitiba disponibiliza plano odontológico a 300 alunos. Além da assistência odontológica oferecida aos alunos, a Uniodonto Curitiba participa ativamente nos eventos beneficentes, seja presencialmente com a participação de colaboradores e

cooperados, quanto na divulgação do mesmo na comunidade. Todos os atendimentos são feitos por cirurgiões-dentistas cooperados voluntários da Uniodonto Curitiba, que estão presentes diariamente no consultório. A meta do Instituto Gui Darin e da cooperativa é proporcionar qualidade de vida a 500 crianças até o final de 2014.

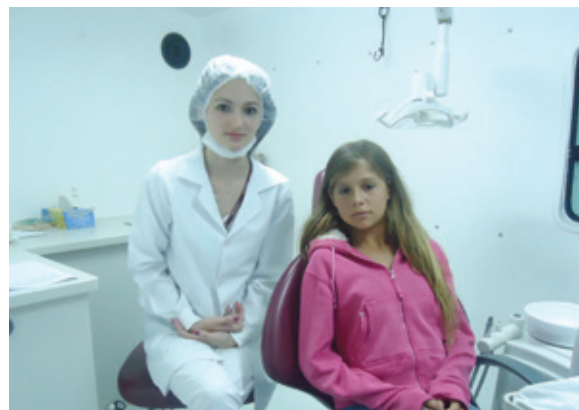
**Projeto Adote um Sorriso** – A Uniodonto Curitiba participa do projeto Adote um Sorriso, do Grupo de Apoio à Adoção, desde 2012, quando em parceria com o Insti-

tuto Lico Kaesermodel (Negresco) passou a oferecer assistência odontológica a aproximadamente 50 crianças da Casa Abrigo Menino Deus – localizado em São José dos Pinhais/PR. Em 2013, a cooperativa, juntamente com a corretora Magicel, adotou o Lar Dona Vera, que abriga a 11 crianças. Além do plano odontológico oferecido, a Uniodonto Curitiba realiza a busca por parceiros para participar deste projeto, que tem por objetivo acolher e dar suporte na adoção de crianças em situação de risco social.

**Esporte** – A formação de cidadãos através do esporte é um dos princípios de responsabilidade social da Uniodonto Curitiba. A cooperativa, desde 2011 patrocina o time da Associação Paranaense de Voleibol. Atualmente 24 atletas do projeto AVP Social são atendidos pelo plano odontológico da Uniodonto Curitiba. O patrocínio é direcionado a jovens atletas do sexo

masculino, estudantes de escolas públicas, residentes em Curitiba e Região Metropolitana. A iniciativa do projeto é tirar os jovens da ociosidade, ocupando seu tempo com uma atividade que garanta sua integridade social, desenvolvimento de valores pessoais e obtenção de melhores resultados nos estudos, além da possibilidade da descoberta de um novo talento no esporte.

**Odontomóveis** – Levar sorrisos a todos e a todos os lugares, essa é a missão da Uniodonto Curitiba. Mensalmente, as Odontomóveis – unidades de atendimento móvel – são responsáveis por atendimentos nas empresas contratantes e eventos relacionados a responsabilidade social. Em 2013, as cinco odontomóveis participaram de 236 eventos, sendo que diversos deles com atendimento a comunidades carentes de Curitiba e Região Metropolitana. Em todas as visitas à comunidade, a equi-



Todos os meses, as unidades de atendimento móvel, as Odontomóveis fazem atendimentos em empresas e eventos, inclusive em comunidades carentes

pe da Uniodonto faz palestras de prevenção, levantamento epidemiológico e distribuição de kits de higiene bucal. Ao total, mais de 100 crianças foram beneficiadas com estas ações, que são realizadas em parceria com instituições privadas como Furukawa, Faculdade Estácio de Sá e Logpar.

## UNIPRIME NORTE DO PARANÁ

# Apoio a instituições filantrópicas

Paraná está sediada em Londrina. Atende mais de 12.500 médicos, profissionais da área da saúde e empresários em sua rede de 20 agências, nos principais municípios do norte e noroeste do Estado do Paraná, região metropolitana de Curitiba e Paranaguá. Em 2013 ampliou sua área de atuação para o Estado de São Paulo, inaugurando mais duas novas agências nas cidades de Marília e Bauru. A Uniprime desenvolve ações sociais, potencializadas pelo envolvimento dos cooperados e pela presença nos principais municípios de

sua área de abrangência. Durante os anos de 2011 e 2012 a cooperativa promoveu a Campanha de Arrecadação de Fraldas Geriátricas, que foi prontamente encampada pelos associados. Em poucos dias foram arrecadadas mais de 65 mil fraldas, doadas a mais de 30 instituições filantrópicas, atuantes na região de abrangência da cooperativa. A cooperativa realizou ainda confraternizações com objetivo filantrópico em todas as cidades onde possui agência, arrecadando mais de 40 toneladas de alimentos.



Prestes a completar 16 anos no mercado, a Uniprime Norte do

## UNIMED OESTE DO PR

# Ação Jovem Cidadão



Fotos: Unimed Oeste do Paraná

Muitos jovens que passaram pelo projeto hoje se tornaram atletas de renome nacional

Se esporte é saúde, nada mais sensato que a Unimed Oeste apoie projetos sociais ligados a atividades esportivas. Mas a iniciativa da cooperativa vai além de treinar jovens para participar de competições. O seu público alvo são crianças e adolescentes em situações de risco social, por este motivo, nesta edição da Revista Paraná Cooperativo – Ações de Responsabilidade Social do Cooperativismo Paranaense, a Unimed Oeste apresenta o exemplo de cidadania de Brasilino Alves Pereira, mais conhecido como o professor Lico. Brasilino foi por muitos anos diretor do Colégio Tancredo Neves, em Medianeira, no Oeste do Paraná. Sempre preocupado com o futuro das crianças, principalmente, diante do perigo das drogas, o professor Lico criou o projeto social Ação Jovem Cidadão, envolvendo esporte, especificamente o atletismo. Hoje o professor Lico é treinador da equipe de atletismo Unimed Oeste do Paraná.

“O atletismo é um esporte em que cada um depende de si mesmo, ou seja, não é um esporte coletivo. Mas o nosso objetivo principal

é tirar as crianças das ruas, fazendo com que elas se tornem cidadãos de bem”, diz orgulhoso este professor que há 10 anos vem ajudando a transformar vidas. Quanto ao primeiro objetivo do projeto, que busca estimular a superação e as conquistas pessoais, os resultados têm sido animadores. “Neste ano, ficamos entre os três primeiros colocados do Estado do Paraná, no geral em atletismo feminino. E fomos campeões geral, classificando ainda 5 meninas e 1 menino para disputar em Natal, no Rio Grande do Norte o JEB (Jogos Escolares Brasileiros)”, disse.

Mas como o objetivo vai além da competição, a coordenadora de Serviço Social da Unimed Oeste, Cláudia Débora Abrão, conta que o projeto já se mostrou capaz de promover mudanças sociais, causando importantes transformações. “Temos como resultados, apenas para citar alguns exemplos, jovens que hoje são bolsistas de algumas faculdades da região e que se auto mantém. Há também casos de jovens que são atletas de renome nacional e que hoje conduzem seus familiares a mudança de hábitos e de estrutura organizacional”, revela.

**Outros projetos** – Além desse, a Unimed Oeste do Paraná realiza os seguintes projetos: Aprender e Crescer do Semear, Medicina Preventiva da Unimed - na luta contra a dengue, voltado a comunidade escolar; Concurso Literário e de Desenho; Medicina Preventiva – Programa Gente Saudável, voltado a colaboradores e familiares; Projeto Dignidade, incentivo a pratica de esportes para crianças em situação de risco; Projeto Viver sem Estigmas, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e que visa acabar com o preconceito e orientar portadores de hanseníase e familiares sobre os cuidados com a doença.

“Alguns projetos são exclusivos da Unimed, como o Ação Jovem Cidadão. Porém, hoje trabalhamos com uma nova perspectiva, por meio um edital, em que as entidades se inscrevem e passam por uma seleção. Cada uma pode se inscrever em uma categoria (Esporte, Idosos, Criança e Adolescente, Cultura, Meio Ambiente; Pessoas com necessidades especiais; Combate a drogas; Assistência Social; Educação; Saúde; Trabalho geração e renda) em que os objetivos da mesma deveriam coincidir com o projeto inscrito”, explica Cláudia. O trabalho de classificação, acompanhamento e avaliação dos projetos é feito pelo Comitê de Responsabilidade Social, o qual é dividido em três comissões: a primeira recebe os respectivos projetos e escolhe um para cada área, a segunda faz uma visita bimestral para acompanhar os projetos, observando e relatando se os objetivos coincidem com a ação, e a terceira comissão controla, através de evidencias fiscais, se os valores investidos correspondem com as finalidades do projeto.



# Formação

*Faz parte da missão das cooperativas desenvolver ações de formação e capacitação voltadas a associados, colaboradores, dirigentes e familiares. Os projetos são realizados com o apoio do Sescop e permitiram um considerável avanço na profissionalização das cooperativas, no crescimento profissional dos colaboradores, na capacitação dos cooperados, no desenvolvimento tecnológico das propriedades, diversificação da produção e ampliação da renda familiar.*

## BATAVO

# Gestão por Competências



Batavo: Programa visa reter talentos e ampliar a qualidade no atendimento aos mais de 500 associados

A Batavo é uma cooperativa com 88 anos de história de reconhecimento em inovação. Para isso, sempre teve como prioridade a formação de seus colaboradores, reconhecendo os esforços. Diante disso, em 2013 iniciou a implantação do sistema de gestão por competência. O entendimento da cooperativa é de que o cenário atual do mercado exige uma relação cada vez mais interativa com os colaboradores, demandando uma gestão voltada a resultados, onde todos são responsáveis por alcançar os objetivos.

**Identificação de Competências:** a identificação de competências técnicas e organizacionais foi o primeiro passo do programa. A principal finalidade é desenvolvê-las em cada situação. De acordo com o gerente de Recursos Humanos da Batavo, Walter Ribas, essa primeira etapa serve para aproveitar os potenciais dos colaboradores para, então, aperfeiçoar o conhecimento e habilidades com o perfil do cargo.

**Programas de Formação:** o conceito de competência atual exige atualizações de conhecimento constantes. Para isso, a Cooperativa Batavo

já está com a segunda turma de pós graduação *in company*, com a participação de cooperados e colaboradores num mesmo ambiente, numa parceria entre SESCOOP/PR e FGV.

**Cursos revelam destaques:** implantado em 2011, o primeiro curso de pós graduação *in company* revelou muitos talentos internos. Identificando oportunidades para determinados nichos, alinhados às tendências de sustentabilidade, colaboradores desenvolveram vários projetos de destaque. Dois deles mereceram atenção especial: a fabricação de briquetes através de resíduos de

grãos, substituindo parte da madeira reflorestada para queima de fornalhas no processo de secagem de diversos grãos; e a captação da água da chuva para aproveitamento nos processos produtivos da indústria Frísia.

Estas experiências mostram que o sistema de gestão por competências é uma ferramenta indispensável para a competitividade da cooperativa ao valorizar as pessoas e contribuir na busca pela sua profissionalização, medindo de forma correta seu desempenho, buscando identificar ações para o seu desenvolvimento.

Além disso, ao padronizar os critérios de avaliação dos colaboradores e direcionar recursos para investimento em capacitação, a cooperativa facilita a identificação de potenciais profissionais para o programa de sucessão, melhorando a capacidade de atração e retenção de pessoas que estão em busca de oportunidades de carreira. Também a autoavaliação por parte dos colaboradores e a avaliação por parte dos gerentes de forma integrada garantem as ações definidas no planejamento estratégico, o que resulta no crescimento sadio e estruturado da cooperativa, com retenção de talentos por meio do reconhecimento e empregabilidade.



Pelo Programa de Gestão por Competências, implantado em 2013 pela Batavo, todos são responsáveis pelos resultados



Cerca de 1.500 mulheres participam dos núcleos e grupos femininos da cooperativa

## BOM JESUS

# Questão de princípios

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus sempre esteve preocupada em manter e desenvolver seus projetos sociais, a fim de que seus cooperados e membros estejam sempre capacitados a enfrentar as adversidades, atendendo assim o quinto e sétimo princípios do cooperativismo. Os trabalhos sociais não são apenas uma obrigação, mas sim a oportunidade de construir um mundo melhor.

**Grupos e Núcleos de Mulheres Cooperativistas** - Esse foi o décimo segundo ano em que a Bom Jesus realizou os encontros de mulheres cooperativistas em todos os seus entrepostos. Além disso, os entrepostos de Palmeira, Contenda, Quitandinha e Balsa Nova já contam com os Núcleos de Mulheres Cooperativistas. Os núcleos são formados pelas lideranças femininas de cada entreposto que participam de cursos e treinamento específicos, além de representar a cooperativa nos mais diversos eventos cooperativistas. Mas, mais importante que isso é a representatividade que essas mulheres expressam dentro da Bom Jesus e também dos municípios onde estão inseridas.

O grupo de mulheres representa quase um terço do número de cooperados da Bom Jesus - cerca de 1.500 mulheres participam desse trabalho social.

**Grupo de jovens cooperativistas** - Há 11 anos que os jovens da Bom Jesus possuem um trabalho especialmente desenvolvido para eles. Os jovens participam de treinamentos e cursos durante todo o ano nos entrepostos e também na sede da cooperativa. São aproximadamente 1.500 jovens beneficiados por um projeto que visa à formação e a continuidade do jovem na propriedade, além de prepará-los para o futuro na cooperativa.

O grupo de jovens participa ainda de todos os eventos estaduais desenvolvidos pela Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar). Além disso, ainda conta com um dia especial, totalmente dedicado a eles - nesse dia os jovens têm a oportunidade de participar de palestras e também de uma divertida gincana. É um dia em que acontece a integração dos grupos de cada entreposto da cooperativa, oportunidade de conhecer outros jovens participantes do mesmo projeto.

### Projeto Escola no Campo

- Esse projeto teve início no ano de 1997 e conta com a participação da empresa parceira Syngenta. Ao longo desses 16 anos o projeto formou aproximadamente 35 mil crianças do ensino básico público. Municípios como Lapa, Antonio Olinto, São Mateus do Sul, Quitandinha e Irati já foram contemplados e, nesse ano, os alunos de Mallet e Paulo Frontin estão participando pela primeira vez desse projeto que visa à educação cooperativista, agrícola e ambiental.



Iniciativa tem por objetivo a educação cooperativista, agrícola e ambiental

## CAPAL

# Investir na juventude



Objetivo é formar profissionais mais completos e engajados

Investir na formação dos jovens para desenvolver profissionais mais completos e engajados. Essa é a premissa do Programa Jovem Aprendiz, criado em parceria entre a iniciativa privada e o SENAI. A Capal ampliou sua participação no programa ao contratar, em 2013, oito jovens em sua matriz, em Arapoti, Paraná. A cooperativa acredita que oportunizar o primeiro emprego é uma maneira de apostar no potencial destes jovens, formando profissionais e cidadãos qualificados para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Samuel da Silva, um dos jovens contratados, está empolgado com o primeiro emprego e quer se esforçar para garantir um bom desempenho tanto na empresa como no curso.

O Programa Jovem Aprendiz visa habilitar alunos entre 17 e 24 anos, oferecendo formação básica que envolve trabalho teórico e prático, facilitando a sua inserção no mercado de trabalho após a formação. A rotina do jovem aprendiz é dividida entre o curso do Senai, as aulas de

ensino médio ou graduação, e o trabalho na empresa, onde tem contato direto com profissionais de diversas áreas, podendo assim perceber sua vocação e direcionar seus estudos posteriores.

Os aprendizes são contratados por tempo determinado e recebem remuneração e benefícios, conforme a legislação vigente, atrelado ao seu desempenho e participação nas aulas e atividades do curso.

Nas Unidades Capal de Itararé e Taquarituba (SP) o Programa Jovem Aprendiz já funciona desde 2011.

**Tardes de Campo** - A Cooperativa, em parceria com a Fundação ABC, da qual é mantenedora, promove a "Tarde de Campo". Momento dedicado aos cooperados e corpo técnico, para, na prática, analisar as culturas na lavoura. Profissionais e produtores podem assim comparar as variedades plantadas, observando as diferentes características de cada material, suscetibilidade a principais doenças, resistência a chuvas, aceitação no mercado, preço e condições de plantio. Desta forma a Capal oportuniza ao cooperado uma experiência na solução de dúvidas.

**Tec Campo** - O Tec Campo reúne produtores da região, engenheiros agrônomos e técnicos especializados para um dia inteiro de muita informação e interação. Em parceria com a Fundação ABC são apresentados diversos cultivares e observados os detalhes de cada um, como resistência, suscetibilidade a doenças e condições de plantio.

**Treinamentos** - Sempre apoiando e investindo no desenvolvimento dos funcionários, em 2013 somamos 544 horas de treinamentos, envolvendo 793 participantes, em diversos temas. Todos os treinamentos têm o apoio do SESCOOP/PR.



Cooperados esclarecem dúvidas e conhecem novas técnicas e cultivares

# Prêmio OCEPAR 2013 de Jornalismo



## Cooperativismo no Paraná

Matérias veiculadas entre 1º de agosto de 2012 e 28 de fevereiro de 2014

Prazo final para inscrições de trabalhos: 28 de fevereiro de 2014

Novidade: Destaque Jornalismo Paranaense - Indicação do Júri

Informações: 41 3200.1150 | [jornalismo@sistemaocepar.coop.br](mailto:jornalismo@sistemaocepar.coop.br) | [www.paranacooperativo.coop.br](http://www.paranacooperativo.coop.br)

Iniciativa



Patrocínio



Apoio





O ser humano é a razão de ser de uma cooperativa

## COAMO

# Investir nas pessoas

Investimentos em treinamentos e cursos capacitam funcionários em diversas áreas da cooperativa para o melhor desenvolvimento nas atividades em benefício dos cooperados. A Coamo tem 6.600 funcionários no atendimento às necessidades do quadro social. Eles estão presentes nas áreas administrativa, operacional, técnica, comercial e industrial atuando em mais de 120 unidades em 67 municípios dos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Os colaboradores participam durante o ano de centenas de treinamentos ministrados por técnicos da própria cooperativa e dos eventos promovidos com o apoio do Sescop/PR objetivando o seu desenvolvimento pessoal e o atendimento com qualidade às necessidades dos cooperados.

Anualmente, com apoio do Sescop/PR são realizados na Coamo cerca de 400 eventos diversos de capacitação e desenvolvimento que atendem as necessidades dos colaboradores. "A Coamo tem uma participação muito expressiva nesses eventos pela visão e planejamento das suas ações visando o aprimoramento contínuo e a valorização dos seus recursos humanos"

considera o gerente de Recursos Humanos da Coamo, Jorge Luiz Scarpin Carrozza.

**Mulheres** - Na Coamo, um programa de qualificação desenvolvido para a mulher cooperativista existe praticamente desde o início da cooperativa. Dirigido exclusivamente a esposas e filhas de cooperados, o programa realizou, por exemplo, em 1976, 13 cursos, onde foram repassados conhecimentos sobre a produção de pães e bolachas, o aproveitamento da soja na alimentação, industrialização do leite, entre outros. A parceria entre a Coamo e

o Sescop/PR possibilitou o surgimento de novos cursos. Atualmente são oferecidos mais de 40 diferentes cursos nas áreas de alimentação, artesanato, profissionalização e economia doméstica, além de palestras sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida. São ofertados anualmente mais de 250 cursos que reúnem mais de 3,7 mil mulheres. A escolha dos cursos é delas - dentro dos cursos promovidos pela Coamo, na parceria com o Sescop/PR, quem escolhe o tema são as próprias mulheres. Elas se baseiam nas necessidades do grupo para optarem pelos treinamentos.



Curso de culinária para esposas e filhas de cooperados



A Coamo promove centenas de cursos de qualificação para cooperados e colaboradores

**Jovens líderes Cooperativistas** - O Programa Coamo de Formação de Jovens Líderes Cooperativistas é uma realização da Coamo com o apoio do Sescoop/PR e acontece anualmente, desde 1998 - ano da conclusão da primeira turma. Da sua primeira edição até a 16ª realizada em 2012, foram capacitados mais de 700 jovens cooperados representando todos os entrepostos da Coamo no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Os trabalhos são desenvolvidos em quatro módulos, de abril a julho. No primeiro, o objetivo é a identificação do cooperado e sua condição dentro da sociedade, na propriedade e na família, com visão do cooperativismo e das atividades praticadas pela Coamo, além de cada jovem traçar estratégias e metas para o futuro. O segundo trata da questão do planejamento, gestão e administração rural. O terceiro módulo destaca a gestão estratégica de negócios para

a cooperativa e a análise e interpretação de balanço como instrumento para a tomada de decisão. No último e quarto módulo, o propósito é o desenvolvimento da liderança, em busca de um futuro promissor. Após os módulos regulares, compostos por carga de 96 horas/aula de curso, os jovens cooperados realizam viagem técnica-cultural por diversas regiões da cooperativa, culminando com visita à indústria e terminal portuário da Coamo e as instalações do Porto de Paranaguá.

**Reuniões de Campo** - Manter os milhares de cooperados informados a respeito do cenário agrícola com a retrospectiva do primeiro semestre e as perspectivas do segundo semestre, bem como oportunizar uma maior aproximação e integração entre a diretoria e os associados da Coamo e Credicoamo, além de apresentar os custos de produção e comercialização da nova safra de verão. São esses os

principais objetivos das Reuniões de Campo realizadas duas vezes ao ano, sempre no início e final da safra de verão. São 74 encontros com cooperados das unidades do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. Os associados da Coamo têm a oportunidade de receber importantes informações que podem auxiliar a tomada de decisões com planejamento estratégico para a safra atual e futura.

O Centro de Treinamento Agrícola (CTA) tem a missão de capacitar a mão-de-obra rural, uma preocupação constante da Coamo. Anualmente, centenas de cursos e treinamentos são realizados para os cooperados, seus filhos e empregados. O objetivo é preparar os agricultores para o uso correto das máquinas e implementos agrícolas, utilização das técnicas adequadas de plantios, redução de perdas e melhores resultados nas colheitas.

C.Vale

## Formação e reconhecimento



Casal Leila e Evanildo Gieseler

Para ter um futuro diferente, melhor, é preciso plantar boas sementes, cuidar das plantas para colher bons frutos. Ciente disso, e visando garantir a continuidade do sistema cooperativista, a C.Vale, de Palotina, investe nas novas gerações. Para os filhos dos associados, a cooperativa mantém um programa de qualificação focado no empreendedorismo, no estímulo à continuidade das atividades dos pais e na formação de futuros líderes. Treinamentos, seminários e cursos são oferecidos aos jovens para mantê-los atualizados tecnologicamente e também em gestão das propriedades. No último ano foram realizados 261 eventos com a participação de 19.390 jovens.

**Mulheres** - A cooperativa também mantém uma estrutura própria para as associadas e esp-

sas de cooperados. Elas integram núcleos femininos e recebem qualificação nas áreas de formação pessoal, profissional, alimentação e saúde. Muitos dos treinamentos

oferecidos, em especial de alimentos e artesanatos resultam na melhoria da renda familiar. No último ano, 6.635 mulheres participaram de 114 eventos. O Seminário da Mulher é um dos principais eventos de qualificação da organização feminina da C.Vale. Ele reúne em torno de 1.300 mulheres no mês de março.

**Cursos** - Já os produtores recebem orientações através de dias de campo, cursos e seminários, permitindo que eles se atualizem tecnologicamente. Uma equipe de 220 profissionais garante assistência agrônômica e veterinária aos mais de 14.300 associados. Só em 2012, a cooperativa realizou 220 treinamentos com a participação de 24 mil produtores.

A Universidade Corporativa C.Vale tem um papel especial na qualificação dos funcionários. Só em 2012 ela promoveu 2.617 eventos com 55.788 participantes. Entre as atividades viabilizadas pela Universidade estão os cursos de pós-graduação.



Nas fotos as irmãs Ane Caroline e Fernanda Pandini

COCAMAR

# Investir em pessoas é o melhor caminho

Fotos: Rafael Silva



Com uma série de ações que vão do desenvolvimento de lideranças a implantação de novos benefícios, Cocamar busca crescer com rentabilidade e foco nas pessoas

Nos últimos anos, a Cocamar tem investido de maneira intensiva em capacitação e treinamentos dos colaboradores. O investimento em pessoas é um valor da cooperativa há muitos anos, mas a intensificação desse trabalho começou em 2009, a partir da pesquisa de Clima Organizacional e da contratação da consultoria internacional Hay Group.

Os trabalhos nessa área têm evoluído cada vez mais dentro da cooperativa. O caminho que está sendo trilhado é de ter uma liderança com mais ferramentas e preparada para uma gestão participativa.

De acordo com o diretor-secretário Divanir Higino da Silva (Didi), o plano de desenvolvimento de liderança é um projeto elaborado pelo departamento de Relações Humanas e com total apoio da direção da cooperativa. "Os resultados serão significativos,

por isso, é fundamental o engajamento de cada um para que a ferramenta possa se consolidar e a gestão evoluir."

"Esse projeto dentro da cooperativa não tem fim, ele evolui continuamente. As ações são uma resposta às principais questões levantadas na pesquisa realizada em 2009 pelos colaboradores, como por exemplo, relacionamento com a liderança, remuneração e plano de saúde", explica o gerente de Relações Humanas Marçal Siqueira.

Dentro do trabalho com a liderança, a cooperativa criou uma Escola de Líderes montada para mais de 200 líderes. "No final de 2013, a cooperativa passou a oferecer o plano de saúde como mais um benefício aos colaboradores. Essa é uma conquista importante alcançada depois de muitas negociações com o sindicato da categoria e decisão tomada pela di-

retoria", revela o superintendente Administrativo, Alair Zago.

**Desenvolvimento da gestão** - O desenho das competências da cooperativa foram os primeiros trabalhos desenvolvidos com apoio da consultoria Hay Group. O modelo surgiu baseado nas informações levantadas com a diretoria, área de Gestão de Pessoas e líderes de diferentes níveis da cooperativa.

Siqueira ressalta que essa ferramenta foi construída dentro da Cocamar baseada na missão, visão e valores. "O resultado foram as oito competências que guiam o novo modelo de gestão, baseado na análise de competências. O processo foi importante, pois ofereceu aos líderes uma ferramenta sistematizada de gestão construída dentro da cooperativa, com as competências específicas e validadas pela diretoria."

Desde o desenho das competências, os líderes da cooperativa passaram a ser treinados para conhecer e utilizar a nova ferramenta de gestão, trabalho que culminou, em 2013, com a criação da Escola de Líderes. "Essa é uma iniciativa que veio para consolidar o trabalho com as lideranças na Cocamar. Começamos em abril e seguiremos até outubro, em etapas sobre diferentes assuntos com o objetivo sempre de fortalecer o relacionamento líder/liderado e promover a cultura do feedback", considera a coordenadora de Gestão de Pessoas, Miriam Tozzi Salin Peraro.

## COCARI

# Gestão profissionalizada

Atualmente, a Cocari tem mais de seis mil cooperados e cerca de 1.700 colaboradores. Tem, portanto, a enorme responsabilidade de manter o alto nível de produtos e serviços prestados ao cooperado e ao mercado, dentro dos segmentos em que atua, bem como de se manter capaz de gerar empregos, como tem feito há mais de 50 anos. O crescimento da cooperativa tem reflexos diretos no desenvolvimento das regiões em que está localizada e contribui para o cumprimento de um importante princípio cooperativista: a responsabilidade com a comunidade.

A preocupação com o futuro levou a Cocari, há alguns anos, a adotar uma linha de gestão profissionalizada, e por meio do Programa de Graduação e Extensão Universitária, incentiva e apoia seus colaboradores a buscarem uma formação que os prepare para cargos de responsabilidade dentro da cooperativa.

Atualmente, 30% do quadro funcional da Cocari possui formação superior e quase 10% tem especialização. Todas as pessoas com função



Curso de MBA para colaboradores em parceria com o Sescoop/PR e a FGV

de comando têm pelo menos uma pós-graduação. Ainda na linha de profissionalização da gestão, a turma de MBA para Gestão de Cooperativas, formada por cooperados e colaboradores da Cocari, caminha para a conclusão. O curso teve início em 2012, fruto da parceria entre a cooperativa, o Sescoop/PR e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), sendo um projeto piloto no Paraná, na linha de formação de sucessores em gestão de cooperativas.

**Quadro social** - Entre os cooperados é bastante difundida a importância da formação e da capacitação como fator decisivo numa possível sucessão na gestão da Cocari. Alguns também estão em processo de aprendizagem e se destacando no quadro social da cooperativa. Um exemplo é de Eliezer Shigueo Takahashi Luciano, de Marilândia do Sul, que começou ainda garoto a participar dos Encontros de Jovens da cooperativa. Atualmente Eliezer representa a Cocari em diversos eventos, como membro da Liderança Jovem, e integra a turma

de MBA em Gestão de cooperativa. "A agricultura do Paraná, do Brasil e mundial está muito valorizada. Temos de aproveitar essa fase e fortalecer a cooperativa, buscando conhecimento de cooperativismo, de gestão. Quanto mais capacitado a gente for, melhor", constata o jovem cooperado.

Outro exemplo é de Evaldo Luiz Bortolasci, de Itambé. Atual membro suplente da Comissão Central da Cocari, ele fez pós-graduação em cooperativismo no convênio PUC, Cocari e Sescoop, e faz MBA em Gestão de Cooperativas. A esposa de Evaldo, Solange Knupp, também cursou pós-graduação em cooperativismo. Ricardo Taliari, de Itambé, foi secretário da Comissão Central, recentemente passou a fazer parte do Conselho de Administração e está entre os cooperados participantes do MBA em Gestão de Cooperativas, assim como Anderson Batalini, de Aquidaban.

Isso sem falar nos inúmeros cooperados e filhos de cooperados que cursam faculdade.



Cooperados e colaboradores participam dos cursos de aperfeiçoamento promovidos pela cooperativa

COPACOL

# Programas de desenvolvimento



Em 2013, a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata), com sede em Cafelândia, completou 50 anos de fundação. Com mais de 4,8 mil associados e mais de 7,6 mil colaboradores, vem ampliando seus negócios em busca da sustentabilidade. A cooperativa conta, desde 2009, com o seu Propósito Estratégico chamado G.P.S. 2.5.25. Nele, traçou metas de crescimento em cinco anos, considerando três pontos centrais: Geração de Receitas, com meta de alcançar R\$ 2 bilhões em faturamento; Produtividade, com meta de obter a rentabilidade de 5%; e Sustentabilidade, com meta de capacitar e treinar 25 mil participantes em programas de desenvolvimento.

Além de promover o crescimento profissional e pessoal, os programas de desenvolvimento têm por objetivo promover a difusão do conhecimento, a disseminação do cooperativismo, formar lideranças, preparar novos cooperados, bem como a promoção do bem-estar do quadro social e o aprimoramento profissional. A seguir, alguns projetos desenvolvidos pela cooperativa em 2013:

**Comitês Educativos** - Compostos por 430 associados, foram criados para aproximar o cooperado da administração da cooperativa, facilitando a comunicação, através de reuniões a cada 45 dias com a diretoria, buscando soluções conjuntas e informações sobre serviços, ações, diretrizes e decisões dos dirigentes.

**Grupos Femininos** - Destinado a associadas, esposas e filhas de associados, visa integrar as mulheres na cooperativa e na comunidade. Participam do programa 900 mulheres que se destacam pelas ações sociais, projetos comunitários e inserção na cooperativa.

**Grupos de Jovens** - Destinado a jovens associados e filhos de associados com idade entre 14 e 25 anos. Atualmente cerca de 200 jovens fazem parte do programa, destacando-se sua participação nos programas de liderança e ações sociais.

**Cooperjúnior** - Programa desenvolvido com filhos de associados, com idade entre 8 a 13 anos, com o objetivo de difundir a cultura cooperativista entre as novas gerações, fortalecer vínculos com a família cooperada, promover a cidadania e

motivá-los a ingressar no grupo de jovens. Estão inseridos neste programa 180 crianças.

**Cooperjovem** - Promovido pela Copacol em parceria com o SESCOOP/PR e as escolas dos municípios da área de atuação da Cooperativa, o Cooperjovem visa inserir o cooperativismo nas salas de aula. Trabalhando com alunos e professores técnicas educativas com base nos princípios cooperativistas, o Cooperjovem visa despertar nos estudantes uma consciência sobre cooperação e apresentar o cooperativismo como forma de organização socioeconômica. Em 2013 participaram do programa 695 pessoas entre alunos e professores.

**PROERD** - O PROERD - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência é realizado desde 2005, em parceria com a Polícia Militar e as escolas da região. É um programa educativo que, através de lições aplicadas uma vez por semana, aborda diferentes aspectos focados na prevenção e redução ao uso de drogas e à violência. Em 2013, 744 alunos de escolas da área de atuação da cooperativa participaram do programa.

## COPAGRIL

# As lideranças que vêm por aí



A educação e a informação são capazes de mudar vidas. Às vezes, uma simples aula, um curso ou treinamento fornecem as ferramentas necessárias para que alguém se lance em novas oportunidades. Pensando nisso, a Copagril oferta diversas opções de atualização e aprendizado ao quadro social e aos funcionários. Em 2013, a novidade foi o curso modular Jovemcoop desenvolvido para formar lideranças jovens. Ele foi proporcionado aos filhos de associados da cooperativa. Conforme a assessora de cooperativismo da Copagril e uma das instrutoras do curso, Cremilde Andreolli, é necessário possibilitar aos jovens a capacitação para o futuro, visando, principalmente, a sucessão familiar e a continuidade do cooperativismo.

Foram realizados nove módulos, entre março e agosto, e

contou, inclusive, com formatura dos 29 jovens com direito a comemoração reunindo os familia-

res. Uma das formandas foi Neide Schafer, de 21 anos, filha do associado Jorge Schafer. "O apoio da família foi essencial para eu participar do curso", ressaltou. A jovem conta que a vontade de aprender rendeu bons frutos. Enfrentou a timidez, melhorou o relacionamento familiar e com os amigos. "Aprendi a encarar as dificuldades e os problemas de forma diferente e percebi que eu sou capaz de fazer muito mais do que imaginava. Sempre que eu tiver oportunidade de fazer algum curso ou treinamento vou segurar com as duas mãos e seguir firme", revelou.

Conforme os pais da jovem, Jorge e Nelci Schafer, a mudança, após o curso, foi visível. "Ela ficou bem mais animada, conversa mais, melhorou o desempenho no trabalho e tem muito mais amigos. Se tornando uma pessoa ainda melhor para conviver. Ficamos



Neide Schafer, 21 anos, participou do curso modular Jovemcoop



muito felizes com o resultado”, comemoram. O curso também motivou Neide para continuar a estudar e até a sonhar com uma faculdade.

Se formar em uma faculdade é uma conquista já alcançada por Tiago Hofferber, 24 anos. Ele, que também é filho de associado Copagrill, o agricultor Edemar Hofferber, é graduado em zootecnia, auxilia os pais em todas as atividades da propriedade e, inclusive, já desenvolve a sua própria, que é a leiteira. No caso dele, a participação no Jovemcoop trouxe novas ideias para aplicar na propriedade da família. “Agora tenho ainda mais vontade de permanecer trabalhando no meio rural. Aprendi a dar mais valor às coisas da propriedade e vi que o que temos é um grande negócio e deve ser administrado como uma empresa. Hoje me sinto mais preparado para dar

continuidade ao que temos aqui”, explicou.

Segundo ele, além das informações repassadas pelos instrutores, a troca de experiência entre o grupo enriqueceu o curso. “Por meio da cooperação, trocamos ideias com os colegas, um falava como superou obstáculos, outro contava sua metodologia de trabalho e, assim, pude absorver muitas coisas novas, que posso aplicar para melhorar a minha vida. Treinamentos assim só nos fortalecem e deixam as pessoas melhores e mais preparadas para encarar o futuro”, destacou.

Nos cinco meses de curso os jovens receberam muitas informações relacionadas ao cooperativismo, a cooperativa, a sucessão familiar, de motivação, autocohecimento, de comunicação e de administração da propriedade. Um dos instrutores e idealizador

do curso modular, Ney Guimarães, declarou se sentir gratificado pela dedicação dos jovens em se disponibilizar a participar. “Todos aproveitaram a oportunidade desta formação, trazendo e compartilhando histórias e levando consigo um maior aprendizado, especialmente, sobre o cooperativismo. E que os jovens não parem por aí, esta foi apenas uma etapa vencida. Que o cooperativismo possa estar cada vez mais presente na vida das pessoas”, finalizou.

Com os bons resultados da primeira edição do Jovemcoop e por sugestão dos jovens participantes, já se planeja a abertura para novas turmas, inclusive contando com a participação dos jovens recém-formados no planejamento e aplicação dos conteúdos. E assim, o cooperativismo possa estar cada vez mais presente na vida das pessoas.

## FRIMESA

# Incentivo ao estudo

A Frimesa vem evoluindo ano a ano, como empresa cidadã, através de ações que integram colaboradores e sociedade, promovem a consciência ambiental e visam o desenvolvimento humano e profissional. Entre os projetos desenvolvidos em 2013, um deles busca incentivar colaboradores a voltar a estudar. Um dos caminhos é a Educação para Jovens e Adultos, EJA, uma forma de ensino da rede pública no Brasil, com o objetivo de disponibilizar o ensino fundamental e médio com qualidade, para as pessoas que não estão mais em idade escolar, ou que não tiveram a oportunidade de estudar, quando mais novos.

As aulas acontecem no con-

trurno de trabalho, através de uma parceria entre a Frimesa e o SESI. Hoje 53 colaboradores fazem parte das turmas. Duas de Ensino Médio e uma no Ensino Fundamental. Segundo a encarregada de Desenvolvimento Humano, Arlita Matté Zanini, “poder oportunizar o aprendizado, aos colaboradores que não tiveram condições de frequentar a aula no tempo regular, é motivo de alegria e realização para nós”.

O auxiliar de higiene interna de 56 anos, João Pinto, ficou 44 anos longe dos bancos escolares, e retornou através da Frimesa. Na sua opinião, não importa a idade, já que seu objetivo é ir para a facul-



Oportunidade para o estudo e a cidadania

dade. “Hoje vejo a falta que fazem os estudos. Com certeza incentivo todos a voltarem estudar, pois sei o que é isso para as pessoas. Além de ser bom, hoje é uma necessidade. Estou muito contente com a oportunidade que a Frimesa está dando para os colaboradores”.

## COPAGRA

# Qualificação profissional e participação



Curso de Atendimento ao Cliente treinou cerca de 60 colaboradores

A Copagra preza pela qualidade dos serviços prestados a seus cooperados e clientes, por esta razão vem cada vez mais buscando a quali-

ficção profissional para o seu quadro de colaboradores através de cursos, treinamentos e palestras. Entre as ações realizadas em 2013 está o Curso de Atendimento ao Cliente, promovido entre dias 22 e 25 de julho. Com duração de 16 horas, contou com a participação de aproximadamente 60 colaboradores de várias áreas da cooperativa divididos em quatro turmas.

O objetivo do curso foi o de preparar os colaboradores da cooperativa, desenvolvendo e aprimorando suas habilidades e conhecimentos, a fim de estabelecer um padrão de excelência no quesito atendimento ao cliente.

**Mulheres** - Para a Copagra, a participação da mulher nos eventos é muito importante. Por este motivo, no dia 11 de maio de 2013, a cooperativa realizou em sua sede social, o 5º Encontro de Mulheres Cooperativistas. O evento reuniu 120 mulheres entre cooperadas e colaboradoras. Segundo Miriam Vicente dos Santos, encarregada do Departamento de Recursos Humanos e organizadora do evento, a cada ano, além do número maior de mulheres, observa-se o envolvimento, a troca de ideias e o interesse das participantes pelo dia a dia da cooperativa.

## NOVA PRODUTIVA

# Foco na qualificação da mulher



Encontros reúnem cooperadas com o foco na educação cooperativista

Com o objetivo de promover ações direcionadas para a mulher cooperativista da Nova Produtiva, buscando sua integração e profissionalização para atuação na propriedade rural, são organizados encontros, reuniões e eventos para cooperadas, esposas e filhas de cooperados, e atividades de capacitação e profissionalização nas diversas áreas para funcionárias da cooperativa.

O Programa Nova Mulher organiza cursos de formação modulares para os Núcleos Femininos por renomados instrutores do Sescop e atua na realização de reuniões para as participantes do Núcleo Nova Mulher. As atividades tem o foco na formação e educação cooperativista para as integrantes de acordo com estipulado no regimento interno do núcleo e a cada ano o cronograma é estabelecido seguindo o planejamento de atividades.

**Organização** - O lançamento do Regimento Interno do

Núcleo Nova Mulher em 2012 foi uma conquista muito esperada pelas participantes, por meio do regimento a participação e a organização dos núcleos são mais produtivas e as atividades são desenvolvidas de acordo com o determinado pelas coordenadoras dos núcleos. A Nova Produtiva conta em seu quadro social com cerca de 500 cooperadas e no quadro de funcionários, entre área urbana e rural, 300 funcionárias. A profissionalização da mulher em áreas antes ocupadas apenas por homens é uma realidade e a cooperativa conta com funcionárias tratoristas e motoristas de ônibus, frentistas e muitas outras que atuam na produção agrícola e industrial.

**Dias de Campo** - A cooperativa conta no cronograma de atividades encontros que reúnem centenas de cooperados, cooperadas e família cooperada, vários dias de campo são organizados pelas gerências operacionais no decorrer do

ano. Um grande evento é realizado a cada ano em uma das unidades operacionais, denominado Encontro de Cooperados, que é direcionado para cooperados e cooperadas, produtores rurais e visitantes de toda a área de atuação da Nova, para conhecer as novidades para a agricultura. Neste dia, os diretores e conselheiros de administração, em conjunto com o gerente da unidade operacional anfitriã reúne também as participantes do Núcleo Nova Mulher, gerentes e técnicos das demais unidades operacionais.

**Parceiros** - A Nova Produtiva, por meio de seus parceiros comerciais, dentre as maiores empresas do mundo organiza os encontros para demonstrar o desempenho de produtos agrícolas, por meio de palestras, apresentações de portfólio de defensivos agrícolas e as tecnologias mais recentes para o milho e a soja. As atividades propiciam a troca de experiências entre os participantes e o congoçamento entre os cooperados, diretoria e fornecedores.



Eventos promovem a difusão de novas tecnologias no campo

## PRIMATO

# Formação baseada em princípios

As ações da Primato Cooperativa Agroindustrial são direcionadas pelos valores da ética, integridade, qualidade e geração de valor. Com base nesses princípios, a cooperativa realizou durante o ano uma série de ações visando a capacitação profissional, a promoção social e a qualidade de vida de seus cooperados, colaboradores e todos aqueles que fazem parte da jornada Primato.

Dentre essas atividades, foram realizados treinamentos para os colaboradores e líderes, por meio de cursos e palestras sobre: ergonomia, gestão de suprimentos, relacionamento e atendimento, gestão de estoque, qualidade, extensão rural, planejamento orçamentário, fiscal e estratégico, qualidade de vida, saúde, aprimoramento pessoal, além da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat), dentre outras atividades, sempre com o

objetivo de formar e aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais da cooperativa.

Com a finalidade de valorizar e reconhecer a importância da participação feminina no quadro social, anualmente é realizado o Encontro da Mulher Cooperativista, que conta com grande participação das mulheres associadas, esposas de associados e filhas de associados. Esse ano, o encontro ocorreu em Laranjeiras do Sul, junto ao evento da AgrosHOW, com o tema: O papel feminino no fortalecimento do cooperativismo.

Em agosto, na comemoração dos 16 anos da cooperativa, foi realizado o 4º Workshop em todas as unidades agropecuárias da Primato. A programação foi composta por palestras técnicas, visando reunir e orientar os cooperados dos diferentes segmentos. Aproximadamente

2.000 produtores participaram das 24 palestras realizadas com profissionais especializados para a área de bovinos de leite e suinocultura, com foco em orientações para manejo e cuidados sanitários, entre outros aspectos. O objetivo do Workshop é proporcionar maior aproximação com os produtores, além de orientar para melhorar as atividades dos produtores e valorizar os cooperados.

**Premiação** – Anualmente, a Primato também premia os produtores de leite e suínos, fornecedores e colaboradores que se destacaram em suas atividades e também pelo tempo de serviço, com o objetivo de valorizar as pessoas que apoiam o crescimento da cooperativa e contribuem para aumentar a credibilidade da cooperativa na oferta de produtos e na prestação de serviços.



Colaboradores da Primato participam de treinamento sobre relacionamento

INSTITUTO SICOOB PARANÁ

# Instituto trabalha em prol da comunidade



O sétimo princípio do cooperativismo impulsionou, em 2004, a criação do Instituto Sicoob Paraná com o objetivo de beneficiar a comunidade na qual está inserida. Em 2009, sua atuação foi ampliada para todo o estado, trabalhando em conjunto com as cooperativas do Sistema Sicoob.

A entidade tem foco local, em cada comunidade onde há uma cooperativa Sicoob. Os trabalhos nessas regiões são feitos por meio de parcerias e ações próprias, seguindo as características e necessidades de cada região. Ações bem sucedidas servem de modelo e são aplicadas em outras cidades.

A preocupação em estar alinhada às necessidades das comunidades, fez com que o Instituto Sicoob Paraná seja signatário do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), desde 2012, comprometendo-se em colaborar com os 10 princípios referentes aos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate a corrupção.

O Instituto Sicoob Paraná desenvolve projetos como: Educação Cooperativistas, que procura incluir o tema na formação de crianças; Educação Financeira, que por meio da formação, procura orientar as famílias para uma saúde financeira; Jovem Empreendedor, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), tem o objetivo de acender a fagulha empreendedora nos jovens, para aproveitarem as oportunidades no mercado de trabalho; Biblioteca Digital Comunitária, que permite para aqueles sem acesso a tecnologia, que sejam incluídos a rede digital, entre outros cursos profissionalizantes; Consumo Consciente, o consumo responsável como ação de desenvolvimento da sociedade norteia esta iniciativa; Cidadania Fiscal, que promove o fomento e manutenção dos Observatórios Sociais, importante ferramenta para exercício da cidadania e recolhimento dos impostos; e Expresso Instituto Sicoob, um ônibus equipado atende comunidades, oferecendo cursos

profissionalizantes por meio de educação a distância.

Para o presidente do Instituto Sicoob Paraná, Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, todas as ações da entidade são elaboradas com o intuito de difundir a cultura cooperativista ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento sustentável das comunidades.

Os números gerados por estes projetos provam o sucesso da instituição em todo o Paraná. Em 2013, foram atendidas mais de 10 mil pessoas em todo o estado. Além disso, a Biblioteca Digital Comunitária possui nove unidades e a Cidadania Fiscal auxilia na manutenção de 19 Observatórios Sociais.

Além de trabalhar em prol das comunidades, o Instituto Sicoob Paraná também trabalha na capacitação e desenvolvimento de voluntários, que possam executar mais ações que venham a beneficiar a sociedade. No cadastro, há mais de 500 voluntários, por meio do Termo de Voluntariado. A capacitação procura trabalhar dentro dos projetos existentes.



## SICOOB ALIANÇA

# Concurso Cultural



Dentro da Educação Cooperativista, o Instituto Sicoob Paraná, promove um Concurso Cultural, com desenhos e redações, que abordam o cooperativismo para crianças de 3ª a 5ª séries do ensino fundamental. O objetivo é de fortalecer a cultura de cooperação, promover uma nova visão, debate e criatividade nas crianças. "A ideia por trás deste projeto é incentivar as crianças a pensarem e debaterem o tema e expressarem-se por meio de desenhos e textos", resume Jefferson Nogaroli, presidente do Conselho

de Administração do Sicoob Central Paraná.

O projeto começa com palestras e dinâmicas de grupo sobre o cooperativismo. Para os três melhores trabalhos de cada tipo, os premiados ganham uma poupança, nos valores de R\$ 200, R\$ 150 e R\$ 100.

Em Apucarana, a ação foi realizada com cerca de 300 crianças, de escolas públicas e privadas da cidade, que puderam juntar a vontade de aprender, com a vontade de produzir ao conceber seus trabalhos sobre o cooperativismo.

## SICOOB ARAPONGAS

# Palestras sobre o uso do dinheiro

Mais de 400 adolescentes, de Apucarana, já tem condições de terem uma relação saudável com o dinheiro, por meio de palestras da Educação Financeira. O projeto do Instituto Sicoob Paraná, executado por meio das cooperativas integrantes do Sistema Sicoob Paraná, auxiliam as pessoas a terem uma relação saudável com o dinheiro. Isso ocorre com palestras, direcionadas para crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos.

Neste projeto, a maior preocupação, é fazer com que as pessoas evitem gastos desnecessários, criar uma mentalidade saudável sobre o dinheiro, fortalecer ações de autodisciplina no controle do orçamento doméstico e garantir liberdade financeira. As palestras são ministradas por colaboradores voluntários.

Em estas palestras, o público conhece a melhor forma de gastar o dinheiro, a importância

de poupar, origem do dinheiro, como ficar milionário poupando, o trabalho de bancos e cooperativas de crédito, exemplos de como contribuir no orçamento e como fazer o orçamento familiar. Além de fazerem atividades durante as palestras, os participantes ainda recebem uma cartilha educativa que lhes auxiliam no desenvolvimento de orçamentos e cofrinhos para que comecem a poupar.



## SICOOB ARENITO

# Educação Cooperativista

Para difundir os princípios e a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da sociedade, o Instituto Sicoob Paraná possui o projeto Educação Cooperativista, que em Altônia e Umuarama, passou lições sobre o tema para crianças do 3º, 5º e 7º ano do ensino fundamental.

As palestras, ministradas por voluntários do Instituto, tem duração de uma hora e ocorrem em

escolas, faculdades, entidades assistenciais, associações de bairro e nas cooperativas do Sicoob, onde também são distribuídas cartilhas sobre o cooperativismo, que apresenta a história do cooperativismo, a definição de uma cooperativa e os princípios cooperativistas. “Disseminar a cultura cooperativista faz parte de nosso objetivo estratégico”, reforça o presidente do Instituto Sicoob Paraná, Carlos Alberto Pimentel Gonçalves.



## SICOOB CENTRO LESTE

# Cooperativismo vira lição em sala de aula

Em Telêmaco Borba, o projeto Cooperjovem, do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), em parceria com o Instituto Sicoob Paraná, está presente em uma escola, com a presença de três educadores, que beneficiam 32 alunos. Este projeto tem o objetivo de enraizar a cultura cooperativista no processo de aprendizagem e desenvolver cidadãos com espírito de cooperação.

Aos professores e técnicos de cooperativa é oferecido capacitação continua dentro dos princípios e valores cooperativistas destinado aos estudantes do ensino fundamental. Os cursos contam com conteúdo teórico, dinâmicas

e vivências de grupo, para proporcionar uma experiência com o cooperativismo e a aplicabilidade do tema em sala de aula.

O objetivo deste projeto é despertar nos estudantes uma consciência sobre a cooperação, desenvolver o cooperativismo como forma de organização socioeconômica e preparar para o empreendimento cooperativista. Tudo isso para difundir a cultura cooperativista; contribuir para o desenvolvimento social e econômico; disseminar os princípios de democracia, solidariedade, independência e autonomia; desenvolver o espírito de cooperação na comunidade; buscar a melhoria do processo educacional; e atuar

nas comunidades gerando trabalho, renda e promoção social.



## SICOOB COLORADO

# Administrando o orçamento familiar



Em Colorado, 200 mulheres aprenderam como administrar o dinheiro e fazer orçamento familiar, por meio de um projeto criado pelo Instituto Sicoob Paraná, que por meio das cooperativas integrantes

do Sistema Sicoob Paraná, auxiliam as pessoas a terem uma relação saudável com o dinheiro. Isso ocorre com palestras ministradas no projeto Educação Financeira, direcionadas para crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos.

Segundo Sérgio Gini, vice-presidente Administrativo Financeiro do Instituto Sicoob Paraná, culturalmente a sociedade brasileira tem certa dificuldade em tratar de assuntos relacionados ao dinheiro. "Não fomos e não estamos formando adultos educados financeiramente", frisa.

A palestra procura trabalhar informações sobre o sistema finan-

ceiro e os conhecimentos básicos sobre o dinheiro e sua administração, que tratam desde o ato de poupar até como montar o orçamento familiar. Além de fazerem atividades durante as palestras, os participantes ainda recebem uma cartilha educativa e cofrinhos para que comecem a poupar.

Este tipo de palestra, ministrada por colaboradores voluntários, ajuda a criar nas pessoas uma mentalidade saudável sobre o dinheiro, que conquistam autodisciplina no controle do orçamento doméstico e garantem a liberdade financeira e evita os gastos desnecessários.

## SICOOB CREDICAPITAL

# Jovens são encaminhados para o empreendedorismo

O programa Jovem Empreendedor, do Instituto Sicoob Paraná, em parceria com o Sebrae (Serviço Nacional de Apoio à Micro e Pequena Empresa), tem o objetivo de disseminar a cultura empreendedora e despertar a iniciativa e a busca de possibilidades, seja na inserção no mercado de trabalho ou na criação do próprio negócio.

O projeto trabalha com a metodologia de Telessalas Boas Vendas, que é focado em negócios, abordando temas como: definição de preços de vendas, atendimento no varejo, como ter um público fiel,

como divulgar seu negócio e como gerir os lucros. Todo este conteúdo visa formar um bom profissional na área de vendas. "Queremos acender uma fagulha empreendedora em nossos jovens, para que aproveitem ideias e oportunidades que venham beneficiar a sociedade", destaca Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

Neste ano foram formadas 10 turmas, com um total de 250 alunos, nas cidades: Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Céu Azul, Corbélia, Laranjeiras do Sul, Quedas do Iguaçu e Santa Teresa do Oeste.



## SICOOB INTEGRADO

# Cooperativa mirim

O Instituto Sicoob Paraná, com objetivo de promover a vivência prática no cooperativismo, vem incentivando as cooperativas do Sicoob Paraná a investirem na criação de cooperativas de estudantes. Em Bom Sucesso do Sul, alunos do 4º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Vovó Helena, formaram sua cooperativa.

Este projeto consiste em associações de estudantes, com finalidade educativa, que podem desenvolver atividades econômicas, sociais e culturais em benefício dos associados e busca formular uma proposta pedagógica, com partici-

pação do corpo discente, em atividades práticas, além de difundir a cultura cooperativista e propor um novo formato para pensar as práticas educacionais.

As cooperativas de estudantes possuem o mesmo funcionamento de uma cooperativa de crédito. Por meio de processo democrático do conselho administrativo são escolhidos o nome da cooperativa, seu presidente, vice-presidente, secretários e tesoureiros. Em reuniões, entre os cooperados, são debatidos o valor das cotas capital e exposição de ideias e atividades que serão desenvolvidas.



## Educação Financeira

Em Palmas, alunos de 1ª a 5ª série do ensino fundamental, com um total de 230 crianças, passaram por uma das 13 palestras com foco na educação financeira, que fazem parte do projeto Educação Financeira, do Instituto Sicoob Paraná. Ações como esta auxiliam as pessoas a terem uma relação saudável com o dinheiro.

Nestas palestras, direcionadas para crianças, jovens e adultos, procuram direcionar as pessoas para que evitem gastos desnecessários, criando uma mentalidade saudável sobre o dinheiro, fortalecendo ações de autodisciplina no controle do orçamento doméstico e garantindo liberdade financeira.

Os colaboradores voluntários, que ministram as palestras, passam um conteúdo formado pela melhor forma de gastar o dinheiro, a importância de poupar, origem do dinheiro, como ficar milionário poupando, o trabalho de bancos e cooperativas de crédito, exemplos de como contribuir no orçamento e como fazer o orçamento familiar.

Nas palestras ocorrem atividades e os participantes, ao final, recebem uma cartilha educativa que auxilia no desenvolvimento de orçamentos e cofrinhos para que comecem a poupar.



## SICOOB METROPOLITANO

# Disciplina escolar ensina o Cooperativismo



Para enraizar a cultura cooperativista no processo de aprendizagem e desenvolver cidadãos com

espírito de cooperação, o Instituto Sicoob Paraná, em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), possui o projeto Cooperjovem, que em Ubitatã conta com a participação de duas escolas, com dois professores, que beneficiam 60 alunos.

O público alvo deste projeto são professores e técnicos de cooperativa, e oferece capacitação contínua dentro dos princípios e valores cooperativistas destinado aos estudantes do ensino fundamental. Os cursos incluem conteúdo teórico,

dinâmicas e vivência de grupo, para proporcionar uma experiência com o cooperativismo e a aplicabilidade do tema em sala de aula.

A ação visa difundir a cultura cooperativista; contribuir para o desenvolvimento social e econômico; disseminar os princípios de democracia, solidariedade, independência e autonomia; desenvolver o espírito de cooperação na comunidade; buscar a melhoria do processo educacional; e atuar nas comunidades gerando trabalho, renda e promoção social.

## SICOOB NOROESTE

# Cooperativismo começa cedo para crianças



Em Paranavaí, 20 adolescentes começaram cedo a serem inseridos na cultura cooperativista. Isso começou com a formação da própria cooperativa de estudantes, também conhecida como Coopercriança. Este projeto é incentivado pelo Instituto Sicoob Paraná, com objetivo de promover a vivência prática no cooperativismo.

O projeto busca formular uma proposta pedagógica, com participação do corpo discente, em atividades práticas, além de difundir a cultura cooperativista e propor um novo formato para pensar as práticas educacionais. Isso ocorre formando associa-

ções de estudantes, com finalidade educativa, que podem desenvolver atividades econômicas, sociais e culturais em benefício dos associados.

O funcionamento do Coopercriança passa pela constituição, por meio de processo democrático de votação do conselho administrativo, para escolha do presidente, vice-presidente, secretários e tesoureiros. Pela eleição também passa a escolha do nome da Cooperativa. Em reuniões, entre os cooperados, são debatidos o valor das cotas capital e exposição de ideias e atividades que serão desenvolvidas.

## SICOOB NORTE DO PARANÁ

# Curta-metragens promovem o cooperativismo

Um concurso cultural, o Curta a Vida Cooperada, realizado pelo Sicoob Norte do Paraná e Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), com apoio do Instituto Sicoob Paraná, em parceria com a Kinoarte, buscou inserir o cooperativismo em escolas estaduais de Londrina, por meio de oficinas de produção de cinema e exibição das produções.

Nas oficinas, que ocorreram de abril a junho deste ano, além de noções de cinema, os participantes receberam informações sobre cooperativismo e educação financeira. Os curta-metragens foram exibidos durante a 15ª Mostra de Cinema de Londrina, de 20 a 29 de setembro.

No total, 11 escolas estaduais fizeram parte do projeto, que contou com a participação de 60 alunos do terceiro ano do ensino médio. Destes, três grupos foram criados,

divididos de acordo com suas regiões na cidade.

Foram gerados três curta-metragens de 10 minutos, que foram avaliados, por uma comissão, em questões técnicas e apresentação do tema sugerido. "Percebemos que há diversas formas de falar sobre cooperativismo e mostrar que se trata de uma filosofia, uma forma de pensar e agir em prol de todos", completa Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

**infanto-Juvenil** - Com temas relacionados ao cooperativismo, educação financeira e educação ambiental, o Gibicoob, do Sicoob Norte do Paraná, com apoio do Instituto Sicoob do Paraná, auxilia no fomento e disseminação destes temas para diversos públicos, principalmente o infanto-juvenil.

Até o momento, foram lançadas quatro edições: Cooper Amigos; Coope Amigos: minha comunidade é importante; Cooper Amigos: nada se perde, tudo se transforma; e Cooper Amigos: pertença a uma equipe.



## SICOOB MÉDIO OESTE

# Desenvolvimento social e econômico

Para difundir os princípios e cultura cooperativista, um trabalho que exige tempo e dedicação, o Instituto Sicoob desenvolve o projeto Educação Cooperativista, que contribui para o desenvolvimento social e econômico da sociedade. Para o Sicoob Central Paraná, a educação é o caminho na hora de tornar o

cooperativismo parte da cultura de todos.

Com duração de uma hora, as palestras são ministradas por voluntários do Instituto e acontecem em escolas, faculdades, entidades assistenciais, associações de bairro e nas cooperativas do Sicoob, onde também são distribuídas cartilhas sobre o coope-

rativismo, que apresenta a história do cooperativismo, o que é uma cooperativa e os princípios cooperativistas.

Nas cidades de Assis Chateaubriand, Cafelândia foram promovidas palestras em instituições de ensino e associações comerciais, que reuniram mais de 160 participantes.

## SICOOB OESTE

# Alunos do 4º e 5º ano aprendem a usar o dinheiro

Pensar de forma saudável com relação às finanças pessoais e evitar gastos desnecessários foi o que levou o Instituto Sicoob Paraná, por meio das cooperativas integrantes do Sistema Sicoob Paraná,

a implantar turmas de Educação Financeira, que auxiliam as pessoas a terem uma relação saudável com o dinheiro.

A ação é direcionada para crianças, jovens e adultos, de ambos

os sexos. Nas cidades de Toledo e Santa Helena, já foram ministradas 13 palestras, para 649 alunos do 4º a 5º ano do ensino fundamental.

A criação de uma mentalidade saudável sobre o dinheiro fortalece ações de autodisciplina no controle do orçamento doméstico, garante a liberdade financeira e evita gastos desnecessários.

Nas palestras, ministradas por colaboradores voluntários, o conteúdo trata sobre a melhor forma de gastar o dinheiro, a importância de poupar, a origem do dinheiro, como ficar milionário poupando, o trabalho de bancos e cooperativas de crédito, exemplos de como contribuir no orçamento e como montar o orçamento familiar. Os participantes ainda realizam atividades e recebem uma cartilha educativa e cofrinhos.



# Educadores são capacitados para falar de Cooperativismo

Professores e técnicos de cooperativas são o público alvo do Cooperjovem, projeto do Instituto Sicoob Paraná, em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), que oferece capacitação contínua dentro dos princípios e valores cooperativistas destinado aos estudantes do ensino fundamental.

A ação tem o objetivo de enraizar a cultura cooperativista

no processo de aprendizagem e desenvolver cidadãos com espírito de cooperação. Em Toledo, 10 escolas já fazem parte do projeto, que conta com 26 professores capacitados, que beneficiam 471 alunos.

Os cursos incluem conteúdo teórico, dinâmicas e vivências de grupo. Tudo isso proporciona uma experiência com o cooperativismo e a aplicabilidade do

tema em sala de aula. A ação visa difundir a cultura cooperativista; contribuir para o desenvolvimento social e econômico; disseminar os princípios de democracia, solidariedade, independência e autonomia; desenvolver o espírito de cooperação na comunidade; buscar a melhoria do processo educacional; e atuar nas comunidades gerando trabalho, renda e promoção social.

## SICOOB VALE DO IGUAÇU

# Capacitando professores em Cooperativismo

O projeto Cooperjovem, do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) conta com a parceria do Instituto Sicoob Paraná.

Nos municípios de Francisco Beltrão e São Jorge do Oeste, o projeto foi implantando em três escolas, capacitando seis professores e beneficiando 103 alunos, que puderam conhecer, de forma pedagógica, o cooperativismo. Os treinamentos contaram com conteúdo teórico, dinâmicas e vivências de grupo, que proporcionaram uma experiência com o cooperativismo e sua aplicabilidade em sala de aula.

O objetivo é enraizar a cultura cooperativista no processo de

aprendizagem e desenvolver cidadãos com espírito de cooperação. Desta forma, o projeto desperta nos estudantes uma consciência sobre a cooperação, desenvolve o cooperativismo como forma de organização socioeconômica e prepara para o empreendimento cooperativista.

A ação visa difundir a cultura cooperativista; contribuir para o desenvolvimento social e econômico; disseminar os princípios de democracia, solidariedade, independência e autonomia; desenvolver o espírito de cooperação na comunidade; buscar a melhoria do processo educacional; e atuar nas comunidades gerando trabalho, renda e promoção social.



## Cooperativismo para acadêmicos



O projeto Educação Cooperativista, do Instituto Sicoob Paraná, procura difundir os princípios e a cultura cooperativista. Isso contribui para o desenvolvimento social e econômico da sociedade.

Por meio de palestras e com duração de uma hora, os participantes recebem cartilhas sobre o cooperativismo, que apresenta a história do cooperativismo, o que é uma cooperativa e os princípios cooperativistas. As ações ocorrem em escolas, faculdades, enti-

dades de classe, associações de bairro e nas cooperativas do Sicoob. "Esta é uma ação que nos insere na comunidade para que possam entender o que fazemos em prol de todos", resume Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

Em Barracão, o evento ocorreu na Faculdade da Fronteira, para acadêmicos de Administração e Ciências Contábeis, que tiveram uma palestra sobre cooperativismo, ministrada pelo professor João Paulo Baptista, da Faculdade Vizivali.

## SICREDI CENTRO SUL PR/SC

# Incentivo à novas lideranças



Programa de Formação de Colaboradores: oportunidade de crescimento

O Programa de Formação de Colaboradores, lançado em 30 de agosto, disponibilizou 27 oportunidades para a formação de talentos internos das áreas administrativa e de desenvolvimento. Terá duração de 18 meses, totalizando 184 horas de treinamento, agrupados em três módulos: “Estratégias e vantagens do portfolio de produtos e serviços Sicredi”, “Liderança” e “Aperfeiçoamento em técnicas de vendas”.

Com um investimento total estimado em R\$ 100 mil, tanto os custos inerentes à formação como as demais despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação dos colaboradores serão pagos pela Sicredi Centro Sul PR/SC. Com o crescimento acelerado do Sistema Sicredi, a área de Gestão de Pessoas depara-se com dificuldades no desenvolvimento do seu Capital Humano. Para a Assessora de Gestão de Pessoas da Cooperativa, Janete Luiza Guimarães, “este projeto permite elaborar um sólido plano de crescimento profissional, no qual cada um pode fazer uma

análise adequada do seu potencial e tem a oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades, respeitando sua área de atuação e seu perfil pessoal”.

Para a colaboradora Jéssyca Layane Sávio, o Programa demonstra a preocupação da cooperativa com o desenvolvimento das pessoas. “Por meio dele temos condição de desenvolver nossa carreira dentro da instituição, sabendo que a empresa acredita no nosso potencial. É um orgulho fazer parte dessa primeira turma”, comemora.

A formatura da primeira turma será em dezembro de 2014, e, como a lista de espera já conta com 13 interessados, possivelmente uma segunda turma terá início em agosto do próximo ano.

**União Faz a Vida** - O Programa foi lançado em Prudentópolis e só se tornou possível graças à parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicen-

tro, responsável pela formação dos educadores e o assessoramento pedagógico às escolas.

Os professores da Escola Municipal Clotilde dos Santos Gomes, do Centro de Educação Infantil Zilda Arns e da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação participaram da primeira formação, que aconteceu nos dias 27 e 28 de setembro. Segundo a Assessora de Programas Sociais da Sicredi Centro Sul PR/SC, Sabrine Cappellari, a formação é essencial para repassar aos educadores a metodologia e os valores do Programa. “Esse é um importante passo, talvez o mais importante, afinal é partindo das salas de aula que as ações de cooperação e cidadania acontecem e serão inseridas na sociedade”, destaca.

No primeiro ano do Programa em Prudentópolis duas escolas serão atendidas, totalizando 24 turmas, 29 professores e aproximadamente 360 alunos



Projeto foi lançado em escolas de Prudentópolis

## SICREDI VANGUARDA

# Difusão de conhecimento

No último dia 13 de setembro, nas dependências do Auditório da Superintendência Regional da Sicredi Vanguarda PR/SP foi realizada palestra sobre o mercado financeiro brasileiro. Adilson de Sá, Gerente de Desenvolvimento e Negócios da Central Sicredi PR/SP, discursou para mais de 100 acadêmicos e alunos dos cursos de direito e gestão comercial da faculdade UDC de Medianeira e alunos do curso de técnico de vendas do colégio Mondrone, ex-

plicando de forma clara e objetiva a estrutura do sistema financeiro nacional, as principais instituições que o integram e os indicadores econômicos mais relevantes. Os organizadores reconheceram a importância da iniciativa voltada aos estudantes, que puderam ouvir pessoas com experiência no mercado e sobre o cooperativismo de crédito. "É muito importante conhecer o mercado financeiro e o Sicredi subsidiou-nos com extrema competência", disse o pro-

fessor Marcelo Manenti, um dos organizadores da palestra.



Estudantes receberam informações sobre o cooperativismo de crédito

## SICREDI UNIÃO

# Foco em novos gestores

Criado em 2011, o programa de Sucessão da Sicredi União PR/SP tem por objetivo formar novos gestores dentro da cooperativa, para que os mesmos exerçam cargos de gerente de Unidades de Atendimento e gerente administrativo financeiro. Segundo a assessora de Gestão de Pessoas, Tatiane Terezan, esse projeto foi criado para suprir a demanda da cooperativa no que se refere à formação de gestores, fazendo com que os próprios colaboradores sejam treinados e capacitados para esta função em um curto espaço de tempo.

Os colaboradores inscritos participaram de treinamentos sobre cooperativismo, jogos de negócios, líder coach, gestão de conflitos, tomadas de decisões, execução, rotinas trabalhistas, boas práticas de GP entre outros. Vários colaboradores participantes foram promovidos durante o decorrer do programa, mostrando

que os treinamentos têm aperfeiçoado os colaboradores, transformando-os em futuros gestores. O programa

encerra no final do ano e os colaboradores devidamente certificados participam da formatura.



Colaboradores participam do programa de sucessão da cooperativa Sicredi União PR/SP

## SICREDI VALE DO IVAÍ

# Cooperação e cidadania

A Sicredi Vale do Itaipó realiza o Programa União Faz a Vida nos municípios de Jandaia do Sul e Novo Itacolomi. O programa tem

como parceiros seis escolas municipais e quatro centros de educação parceiros em Jandaia do Sul, envolvendo 92 educadores e

mais de 1.300 crianças. No município, o programa já é desenvolvido há quatro anos. Em 2013, os professores aprofundaram-se na elaboração da boa pergunta, na expedição investigativa e na construção do portfólio como registro de todas as atividades envolvidas no projeto. A cada ano, o Programa propõe novos desafios, os quais são aceitos pelos educadores que buscam sempre trabalhar com responsabilidade e dedicação. A participação efetiva dos pais e apoiadores na realização dos 26 projetos desenvolvidos, mostram que já existe a compreensão de que a formação da criança vai muito além da sala de aula, envolvendo todo o ambiente.

### Projetos

Entre os projetos desenvolvidos em Jandaia do Sul, estão o projeto "Chapeuzinho Vermelho", que tem por objetivo recuperar as histórias da primeira infância, pro-

porcionando a aprendizagem da leitura e da escrita, de maneira lúdica e criativa, refletindo sobre os princípios éticos, morais e culturais. "É incrível perceber que eles têm muitos conhecimentos e imaginação fértil para compartilhar suas ideias com os amigos e a professora. O projeto fez a diferença quando todos trabalharam juntos em prol de um mesmo objetivo: aprender, ensinar, educar, enfim, compartilhar conhecimentos", disse a professora Rose Batista de Castro. "Minha filha ficou maravilhada em redescobrir os contos infantis e a infinidade de atividades que eles elaboram com o livro Chapeuzinho Vermelho, uma história borbulhante. Agora, sempre que pode, está com um livro na mão e contando para os amigos a história que leu", revela Lilian Maria Pereira, mãe de aluna. Além desse, são realizados em Jandaia do Sul os projetos: a Cultura afro-brasileira; A dona baratinha; Bom dia, todas as cores!; Literatura infantil; Convivência e respeito ao próximo; Bebê limpinho; Eu cuidando do meio ambiente; Palavrinhas Mágicas; Pode, não pode; Alimentação saudável – Faça da sua refeição uma grande alegria; Jogos e brincadeiras educativas; Recreio educativo; Alimentação saudável e boa forma; Monteiro Lobato; Resgate de brincadeiras infantis; Aprendendo com a música; Fundo do mar; Horta; Movimento; As cores da música; Cantando, alegrando e colorindo o ambiente; Mãozinhas e pezinhos viraram bichinhos; O colar da centopeia; Re(criando); Sítio do seu Lobato.



# A aventura do conhecimento

Em Novo Itacolomi, as atividades do projeto iniciaram em 2013, envolvendo, a escola e o centro de educação infantil do município. "Neste primeiro ano, foram desenvolvidos sete projetos, abrangendo professores, alunos e pais. Podemos afirmar que os princípios da cooperação, atitude e cidadania foram explorados de maneira eficaz nos projetos. Com certeza nossos alunos passaram a conhecer melhor seu potencial. Bem como melhorar sua qualidade de vida e a de sua família. Isso é muito gratificante", disse a secretária de educação do município, Elisângela Jucelene Carlos.

As atividades foram elaboradas pelas próprias crianças e,

segundo os educadores, foi nítido o envolvimento dos alunos na construção de um saber diferente, vivenciado em uma experiência rica em detalhes. Cada expedição foi uma aventura, a exemplo do Projeto dos Dinossauros, em que os alunos do CMEI cavaram a terra à procura de ossos de animais pré-históricos, porque acreditavam que ali havia resquícios de vida jurássica.



## UNIMED APUCARANA

# Educação é a base da gestão



Curso de cooperativismo para cooperados

Há 25 anos a Unimed Apucarana tem pautado suas conquistas por meio do desenvolvimento educacional de cooperados, colaboradores, secretárias e prestadores de serviços. Cursos de cooperativismo, gestão cooperativista, gestão do consultório médico e processos internos integram os programas educacionais da cooperativa.

Em 2009 implantou seu Programa de Gestão por Competências definindo assim as Competências Essenciais da Unimed Apucarana, e também as competências humanas e funcionais, para cada um dos seus níveis hierárquicos. Com base neste conjunto de competências é formado anualmente o Programa de Desenvolvimento Educacional.

Este Programa visa fortalecer os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para uma prestação de serviços de saúde com excelência, bem como manter a sustentabilidade da cooperativa.

**Programa Pró-Clínica** - Desenvolvido em parceria com o Sebrae/PR, o Programa Pró-Clínica tem como objetivo realizar o aperfeiçoamento da gestão empresarial, a melhoria no atendimento e o aumento da competitividade dos consultórios médicos. O Programa teve início em

2011 e mais de 20 consultórios médicos já passaram pelos diagnósticos, consultorias in loco e capacitações. O Programa também possui uma carga horária de capacitação em atendimento às secretárias dos médicos. Os treinamentos são voltados para finanças, marketing, gestão de pessoas e atendimento.

Os participantes apresentaram um índice de satisfação de mais de 90%. Melhorias como reformas na estrutura física dos consultórios, desenvolvimento de fluxo de caixa e organização financeira e implantação de novas rotinas de atendimento estão entre os resultados de destaque.



Programa atua no aperfeiçoamento da gestão dos consultórios médicos dos cooperados

### Curso de Cooperativismo

- Realizado anualmente, o curso é dividido em módulos e contempla temas como: cooperativismo e Sistema Unimed, novo modelo de atenção à saúde e ética no exercício da medicina.

O curso é voltado para a formação dos futuros cooperados e requisito fundamental para o ingresso na cooperativa. Para os colaboradores o curso de cooperativismo faz parte do Programa de Integração de Novos Colaboradores. Além desta prática, colaboradores e demais públicos são estimulados a realizar o curso de cooperativismo online oferecido pela Fundação Unimed.

### Conselheiros fiscais

- O curso para conselheiros fiscais tem como objetivo promover a capacitação e a reciclagem dos membros do Conselho Fiscal, e integrar e padronizar os trabalhos dos conselheiros ou futuros conselheiros, visando à correta realização das atividades na cooperativa. A programação do curso é voltada para o estudo do cooperativismo, o papel do conselheiro fiscal, contabilidade e análise de balanço.

UNIMED CASCAVEL

# Prevenção e combate a incêndios

Com o objetivo de capacitar os colaboradores na prevenção e no atendimento de acidentes, a Unimed Cascavel realizou um curso de Brigada de Incêndios. “Além de prevenir e evitar os prejuízos gerados por um eventual sinistro, o treinamento capacita os funcionários quanto à identificação de materiais com defeito e vencidos. Instrui quanto ao manuseio correto de extintores e torna os participantes da Brigada responsáveis pelo zelo e manuten-

ção dos equipamentos da empresa, visando uma maior proteção do local,” comentou o sargento bombeiro militar, Mauro Nascimento Barros.

O treinamento teve como eixo principal transmitir aos participantes informações teóricas e práticas sobre os princípios básicos de prevenção e combate a incêndios, bem como estabelecer um padrão de comportamento visando uma atitude adequada, rápida, segura e isenta de pânico em situações de emergência.



Os participantes foram orientados sobre as atitudes mais adequadas que devem ser tomadas em situações de emergências

UNIMED PARANAÍ

# Formação continuada com foco no beneficiário

A Unimed Paranavaí promove de forma continuada ações voltadas para a capacitação dos colaboradores e cooperados. A preocupação está em alcançar melhores resultados na gestão da cooperativa, seja

no aspecto financeiro, nas estratégias de marketing e vendas, ou na área de recursos humanos. Tudo isso é feito pensando em oferecer o melhor atendimento aos beneficiários.

Os programas de desenvolvimento têm como foco a preparação de líderes. São desenhados pensando no perfil de cada cooperativa e nas competências de quem está à frente das equipes. Para os liderados, capacitações focadas na orientação

para resultados: no atendimento ao cliente, na organização do trabalho e na postura cooperativa.

Os colaboradores e cooperados do Noroeste do Paraná também participam de cursos que promovem a revisão do papel das lideranças: competências de planejamento, visão sistêmica, comunicação e gestão de equipes.

**Cursos específicos** - A preparação da equipe da Unimed Paranavaí também inclui a realização de cursos específicos, como o de “Socorros de urgência e emergência intra-hospitalar”, que teve como principal objetivo proporcionar conhecimentos necessários para realizar o primeiro atendimento aos pacientes.



Os participantes foram orientados sobre as atitudes mais adequadas que devem ser tomadas em situações de emergências

## UNIMED CURITIBA

# Capacitação é a prioridade



Programas de aprimoramento envolvem centenas de colaboradores

A Unimed Curitiba entende que o treinamento e o desenvolvimento de seus colaboradores é um dos pilares para atingir e manter a excelência em seus processos. Em 2013, foram priorizados alguns temas, definidos a partir do resultado da Pesquisa de Clima Organizacional.

Um exemplo é o Programa de Qualificação do Atendimento da Área de Gestão de Relacionamento com Clientes. Criado em 2013, tem como objetivo aprimorar a competência profissional, promovendo a eficiência, entusiasmo, comprometimento e simpatia no atendimento e, conseqüentemente, alcançando a excelência e maior satisfação dos clientes da cooperativa.

Diversos temas foram trabalhados ao longo do ano, por meio

de ações motivacionais, divulgação de textos, revisão de processos internos, palestras e treinamentos. O trabalho teve como diretriz três pilares: processos, pessoas e clientes.

O lançamento do Programa foi realizado em fevereiro, durante o Encontro Motivacional da Área. O evento contou com uma palestra ministrada por Jô Lima sobre resiliência. No encontro foi lançada também a campanha “É Comigo Mesmo”, mote principal do Programa de Qualificação do Atendimento: desenvolver nos colaboradores a responsabilidade individual para fazer a diferença na excelência do atendimento prestado pela Unimed Curitiba. Até o mês de setembro foram realizados 07 módulos de treinamentos, 134

turmas com cerca de 1.551 participantes.

Além dos treinamentos, os colaboradores receberam dicas mensais sobre resiliência, frases motivacionais diárias, 50 textos sobre liderança, teatro ambulante motivacional, apresentado nos principais setores da Área de Atendimento, entrega de bottons, wobblers e brindes com a logo e a mascote da campanha. Além disso, a cooperativa realizou a revisão de scripts de atendimento e comemorou o “Dia do Cliente” e homenageou também seus colaboradores – cliente interno, com um brinde personalizado da Campanha: “É Comigo Mesmo!”

**Gestores e lideranças** – O Programa de Desenvolvimento



Atividades e treinamentos são direcionados a gerentes, assessores e supervisores da cooperativa

de Gestores foi direcionado aos gerentes, assessores e supervisores da cooperativa. Foi composto pelos seguintes módulos: Técnicas de Entrevistas, Aperfeiçoando a Comunicação Escrita, Cultura e Mudança Organizacional e Comportamental, Liderança Autêntica, Comunicação e Feedback e Técnicas de Reuniões. Participaram dos módulos, em média, 20 gestores, totalizando 1.654 horas de treinamento.

Já o Programa de Desenvolvimento de Médias Lideranças foi direcionado aos líderes de equipes. Foi composto pelos seguintes módulos: Desenvolvimento de Equipe e Relacionamento Interpessoal, Desenvolvendo a Habilidade de Comunicação e Feedback, Administração de Conflitos, Administração do Tempo e da Produtividade e Mudança Organizacional e Comportamental. Participaram dos módulos uma média de 77 pessoas, totalizando 3.096 horas de treinamento

Por sua vez, o Programa de Desenvolvimento de Equipes teve como objetivo fortalecer o relacionamento entre as pessoas e alinhá-las às necessidades estratégicas da cooperativa. Par-

ticiparam colaboradores de sete setores da cooperativa, totalizando 175 participantes, o que representou um total de 4.610 horas de treinamento.

#### **Programa Bolsa de Estudos**

– Visa promover a educação e o desenvolvimento de seus colaboradores por meio do fornecimento de bolsas de estudos para cursos

que vão desde o nível fundamental até a pós-graduação é o objetivo deste benefício concedido pela Unimed Curitiba.

**Programa Conheça sua Cooperativa** - Este programa foi criado em 2007 com o objetivo de promover a aproximação do Médico Cooperado e integrá-lo na Gestão da Cooperativa, estimulando sua participação, possibilitando-o conhecer o funcionamento dos processos operacionais e a doutrina cooperativista, em um programa de treinamento realizado em cinco módulos.

Mais de 200 turmas concluíram o treinamento, que repassa ao Médico Cooperado informações aprofundadas sobre a cooperativa, com foco nos princípios e espírito de cooperação, trabalhado no módulo teórico e vivencial a imersão em cooperativismo. O Programa Conheça sua Cooperativa conquistou o primeiro lugar no Prêmio Lutero Arno Renck de Educação e Capacitação na 40ª Convenção Nacional Unimed.



Cooperativa promove a integração dos médicos cooperados



Ações de capacitação são permanentes na cooperativa

## UNIMED LONDRINA

# Capacitar e integrar de forma contínua

Desde o lançamento da Política Nacional de Sustentabilidade do Sistema Unimed, em 2001, a Unimed Londrina tem se empenhado para acompanhar as transformações provocadas pelas questões socioambientais e, a partir destas mudanças, propor o desenvolvimento gradual de uma política de relacionamento com fornecedores e prestadores.

A inclusão de cláusulas sociais nos contratos de prestação de serviços, em 2006, foi o primeiro passo para difundir os valores, crenças e conceitos de Responsabilidade Social aos fornecedores. "O objetivo inicial era, além de estimular

o engajamento deste público em ações socialmente responsáveis, fazer com que houvesse desde o respeito à legislação trabalhista, passando por práticas de gerenciamento de resíduos, até o cumprimento de obrigações fiscais, tributárias, trabalhistas e previdenciárias", explica Fabianne Piojetti, especialista em Responsabilidade Social da Unimed Londrina.

A continuidade das ações de integração dos fornecedores às diretrizes de Responsabilidade Social se fortaleceu nos anos seguintes. A cooperativa médica já realizou três edições do Encontro com Fornecedores, que totalizaram mais de

200 participantes em 2009, 2011 e 2012, e o 7º Seminário Nacional de Responsabilidade Social.

Além da realização de atividades presenciais, a cooperativa promoveu o lançamento do boletim virtual "Parceiros Online", com notícias produzidas especialmente para este público, a abertura de um espaço exclusivo dos fornecedores no site da Unimed Londrina e a disponibilização de um novo modo de cadastro no site. Por meio de um formulário, o fornecedor responde um questionário com informações que revelam o estágio de maturidade dele quanto aos conhecimentos e aplicações de conceitos de Res-

responsabilidade Social. “Estas foram iniciativas fundamentais da cooperativa para aproximar, capacitar e conhecer melhor os fornecedores, na medida em que eles passam a ter contato com as políticas de compras e de RS e aperfeiçoam o relacionamento com as áreas da cooperativa com as quais têm mais contato”, avalia a especialista.

**Qualificação** - Outra ação importante tomada pela singular londrinense foi o Projeto de Qualificação de Fornecedores, desenvolvido há três anos pela cooperativa. “Este projeto promoverá a implantação de um software de relacionamento, a produção do Manual do Fornecedor e o estabelecimento de critérios técnicos e transparentes de validação e qualificação da rede fornecedora, que fará a classificação deste público em um ranking”, explica o analista de Compras, Guilherme Champi.

O software de relacionamento com os fornecedores será uma ferramenta de comunicação em que o fornecedor terá como recursos a busca de informações, a abertura de chamados e a possibilidade

de registrar sugestões. O Manual do Fornecedor, que, em breve, estará disponível on-line no site da cooperativa vai conter a política de compras e de Responsabilidade Social da singular, as exigências e outras informações úteis.

Além do estabelecimento de critérios, o Projeto de Qualificação de Fornecedores permitirá a gestão efetiva da qualidade da cadeia de fornecimento e buscará requisitos necessários para garantir parcerias alinhadas aos princípios da Unimed Londrina.

**Prestadores** - Assim como os fornecedores, os prestadores são um público de relacionamento da Unimed Londrina e, há dois anos, participam do Programa de Educação Para Prestadores. “Promovido com os objetivos de compartilhar conhecimentos, capacitar e sensibilizar este público para a troca de experiências, o programa é desenvolvido em consonância com as diretrizes estratégicas da Unimed Londrina, que têm como um de seus objetivos a busca pela excelência nos serviços prestados aos clientes”, resume a analista de

Educação Corporativa, Caroline Zucco.

Em 2012 e 2013, a Unimed Londrina desenvolveu ações dirigidas a este público, como as duas edições do Encontro com Prestadores, realizadas em 2012 e 2013, e o Programa de Desenvolvimento de Lideranças para a Qualidade no Atendimento. De acordo com Zucco, ao somar todas as ações, houve a participação de 430 pessoas, envolvendo 23 hospitais e clínicas prestadores. “Com estas ações, percebemos que há a formação de um público crescente e que, cada vez mais, reconhece a cooperativa como parceira”, avalia.

Para os próximos anos, os planos da cooperativa para os prestadores é manter os encontros e programas de capacitação e “investir no desenvolvimento da gestão do conhecimento interno, ao incentivar os nossos colaboradores a participarem destas ações formativas aos prestadores, e no desenvolvimento de lideranças, focando também na formação direcionada à qualidade no atendimento”, explica Caroline.



Encontro com prestadores de serviços

# Fortalecendo relacionamentos

Foto: Assessoria Unimed Paraná



Evento que debateu os NDHs teve participação de representantes de vários estados e até do Mercosul

Organizado com base nos três pilares fundamentais dos Núcleos de Desenvolvimento Humano (NDH) – Estrutura, Relacionamento e Sustentabilidade –, o Encontro Estadual dos NDHs das Unimed do Paraná aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro, em Curitiba. O evento debateu questões como “A Dimensão Econômica e Social das Cooperativas”, “Inovação em Serviços de Saúde” e “Governança Cooperativa e a Geração de Valor para os Cooperados”.

Estiveram presentes técnicos e dirigentes de singulares de diversas regiões do Paraná, além de representantes das Unimed do Brasil, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mercosul. Os anfitriões do evento, Orestes Pullin, presidente da Unimed Paraná e vice-presidente da Unimed do Brasil, William Procópio dos Santos, diretor de Projetos da Unimed Paraná e responsável pelo grupo multidisciplinar que compõe o NDH da Federação e Roberto Menoli, assessor médico do NDH, destacaram o objetivo do encontro: o fortalecimento do trabalho

de relacionamento dos Núcleos.

Roberto Menoli fez uma explanação sobre os caminhos do NDH no Paraná. Durante algum tempo, ele conduziu sozinho as atividades no estado, desde a época em que o Núcleo funcionava como comitê educativo até o atual formato multidisciplinar. “Redescobrimos nosso papel, ao buscarmos o aprimoramento do relacionamento com nossos públicos, o alinhamento de ações em âmbito estadual, conforme diretrizes nacionais, a promoção da capacitação, visando à melhora da gestão da assistência médica e promoção da saúde, o estímulo de ações para o desenvolvimento sustentável e o compartilhamento de experiências”, lembrou. Menoli destacou a mudança de cenário constante e a necessidade de reavaliações e adaptações. Para ele, os maiores desafios a serem enfrentados hoje.

Em sua explanação, o presidente da Unimed Paraná enfatizou a importância do Núcleo. “Quando iniciamos com os comitês educati-

vos, queríamos inculcir nas pessoas a nossa crença, do quanto o trabalho em cooperativa é bom. Atualmente, evoluímos para os NDHs a partir de um novo pensamento, na medida em que vimos a necessidade de questionarmos: O que somos? Qual é nossa atividade e o que faremos diante dos desafios que nos são colocados hoje?”, pontuou. “Hoje, é como um caminho para o diálogo entre a cooperativa e seus públicos. Mais que isso, como ponte para mudanças efetivas e necessárias”, acrescentou Pullin.

**Cases** – No evento, 13 Unimed do Paraná e uma de Santa Catarina apresentaram cases de relacionamento com seus públicos. O encontro foi finalizado com grupos de discussões envolvendo quatro dos principais públicos do NDH: cooperados, colaboradores, fornecedores e beneficiários. No encerramento, os participantes enfatizaram a importância desse tipo de evento e a necessidade de uma troca mais sistemática de experiências entre as cooperativas.

# Compartilhar conhecimento

Integrar, compartilhar o conhecimento, estimular a troca de experiência e promover o interrelacionamento entre os profissionais que compõem o Sistema Unimed. Este é o objetivo do Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná (Suespar), promovido anualmente pela Federação. O evento já está na sua 21.ª edição. Em 2013, foi realizado de 13 a 15 de junho, em Foz de Iguaçu, e discutiu o conceito de um novo modelo de atendimento e de

relação entre o médico e o paciente já praticado há décadas nos países da Europa. Esse foi o segundo ano em que o tema Atenção Personalizada à Saúde (APS) foi debatido no Simpósio, a partir de palestras ministradas por renomados profissionais do Brasil e de outros países.

O evento, criado com o propósito de fomentar a troca de informações e o aprendizado, é composto por uma grade técnica/científica que, por meio de um espaço dedica-

do ao estudo, ao debate e à análise, aborda temas indispensáveis para o contínuo aprimoramento dos serviços prestados. Além da APS, o encontro também promoveu discussões sobre as novas tendências de planejamento orçamentário e sobre a auditoria de serviços de saúde. Visando esclarecer normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ainda foram abordadas as características e implicações da direção técnica e fiscal.

## Desenvolvimento profissional

Além do Suespar, a Unimed Paraná promove várias ações voltadas à troca de informação e de conhecimento. Com o objetivo de estimular o aprendizado, são realizados treinamentos específicos para as áreas,

trilha de desenvolvimento para os profissionais de Gestão de Pessoas (RH) e oficinas de planejamento estratégico.

Além disso, os Comitês criados pela Federação, para áreas

como a jurídica, a contábil, a de saúde e a de comunicação, permitem a troca de orientações e de experiências, visando a compartilhar soluções e conhecimento entre as Singulares.

## Formação das equipes de trabalho

A Unimed Paraná, visando o desenvolvimento contínuo das suas equipes, possui diversas ações que contribuem para a disseminação do conhecimento e para o estímulo do aprendizado. Com a finalidade de atender e alcançar o maior número de colaboradores, são oferecidos treinamentos de diferentes formas, conteúdos e carga-horária, o que permite ao colaborador participar do qual mais se adapte às

suas condições, interesses e necessidades.

Como exemplo, pode-se citar a política de incentivo para cursos de pós-graduação apoiados pela Unimed Paraná. Os colaboradores que atendem aos requisitos estabelecidos possuem um subsídio para cursar a especialização.

Outro exemplo são os cursos e palestras ofertados em diversas

áreas, dentro e fora do espaço físico da Federação. Uma delas foi a palestra sobre a cultura de inovação, que abordou e discutiu o processo criativo e a geração de novas ideias. Além dessa palestra, foram oferecidos cursos sobre voluntariado e gerenciamento de projetos. Ainda são desenvolvidos, continuamente, treinamentos comportamentais, como os de desenvolvimento de equipe e liderança.



O educador e filósofo Mario Sergio Cortella foi o palestrante da I Conferência Uniodonto

## UNIODONTO CURITIBA

# Inovando na qualificação dos cooperados

A Uniodonto Curitiba inovou em 2013, investindo fortemente em qualificação e desenvolvimento profissional. Essa nova postura, voltada para a aquisição de competências nas atividades exercidas, garante melhores resultados, tanto para o nível de qualificação quanto de produtividade. O objetivo dos eventos de capacitação é proporcionar o encontro dos cooperados com grandes especialistas da área, frente às novidades, técnicas, tecnologias e procedimentos, além de promover a interação com a cooperativa, a fim de construir uma relação cada vez mais sólida e próxima.

As parcerias formadas com instituições de ensino - que proporcionam aos cooperados, colaboradores e seus familiares a atualização acadêmica com mensalidades com valor diferenciado

- objetivam trazer para a cooperativa a cultura do desenvolvimento e aprendizado contínuo.

**Ciclo de Palestras** - Em 2013, a Uniodonto Curitiba deu continuidade ao Ciclo de Palestras, evento direcionado aos cirurgiões-dentistas cooperados. As palestras são ministradas por grandes profissionais das diversas áreas e especializações da odontologia. Até o mês de dezembro, foram 10 palestras técnicas, levando inspiração e conteúdo para enriquecer a jornada profissional.

**Fórum de Especialidades** - A cooperativa iniciou um novo projeto - o Fórum de Especialidades - ministrado pelo presidente da Uniodonto Curitiba, Luiz Humberto de Souza Daniel, e pelo diretor clínico, Eduardo Carrilho. Trata-se de um evento cujo objetivo é proporcionar maior troca

de conhecimento e aprimoramento das especialidades odontológicas, em busca da melhoria no tratamento dos beneficiários.

**Conferência Uniodonto Curitiba** - O evento que marcou e consagrou esta nova fase da cooperativa, voltada aos benefícios e vantagens aos cooperados, foi a I Conferência Uniodonto Curitiba, com a palestra ministrada pelo educador e filósofo Mario Sergio Cortella, primeiro evento no formato motivacional da cooperativa. Com ele, a Uniodonto Curitiba criou um marco de superação e inovação.

**Treinamentos Hands On** - Voltado ao desenvolvimento e geração de benefícios aos cooperados, a Uniodonto Curitiba criou o Hands On - treinamento direcionado ao aprendizado prático e teórico simultâneo, em conjunto com a Dental Uni Pro - loja de produtos e suplementos



No Workshop, o jogador Oscar falou aos participantes sobre inovação

odontológicos da cooperativa – e em parceria com empresas fornecedoras.

**Workshop** – Destaque também para o Workshop Uniodonto Curitiba, tradicional evento realizado anualmente. Em 2013, foi realizado em 8 de novembro, com o tema “Capacitar, desenvolver e mudar: uma nova perspectiva do cooperativismo”. Por meio de palestras técnicas e da apresentação do atleta Oscar Schmidt, que trouxe ao público o tema “Inovação” – a ideia foi demonstrar aos participantes a importância da busca contínua pela melhoria em todos os campos de suas vidas.

**Parceria com instituições de ensino** - Em 14 de junho, durante o I Encontro Uniodonto Curitiba, foi celebrada a parceria da cooperativa com a Universidade Positivo (UP) – que garante desconto nas mensalidades dos cursos de pós-graduação para todos os colaboradores, cooperados e seus dependentes. Desta forma, a Uniodonto Curitiba passou a figurar entre as 40 empresas conveniadas mais estratégicas da UP.

No mês de setembro, foi fechado convênio com Instituto Paranaense de Pesquisa e Ensino de Odontologia – IPPEO, que

concede desconto em cursos de extensão, técnico, graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, com desconto para cooperados, colaboradores e seus respectivos dependentes.

Buscando o desenvolvimento de seus gestores, a Uniodonto Curitiba fechou parceria com a Fundação Dom Cabral – FDC, para a realização do Pro-

grama de Desenvolvimento de Dirigentes - PDD, focado em planejamento estratégico. De acordo com as ações propostas e a projeção de crescimento, fez-se necessária a capacitação diferenciada, focada no mercado e nas constantes mudanças. O programa, iniciado no mês de outubro, conta com a participação de 25 gestores da cooperativa.



O Ciclo de Palestras é realizado anualmente, com grandes especialistas da odontologia



Mais de 330 colaboradores e cooperados participaram dos treinamentos promovidos pela cooperativa

O treinamento e desenvolvimento dos colaboradores é uma prática permanente na Unimed Maringá, que visa criar oportunidades de aprendizagem, identificar e superar deficiências no desempenho das atividades dos colaboradores. O levantamento de necessidades de treinamento varia de acordo com a área e, por isso, cada setor é responsável por definir os principais treinamentos que acontecerão no decorrer do ano. Os eventos de aprimoramento acontecem mensalmente, o que totalizou até o momento mais de mil horas de treinamento, entre 333 pessoas treinadas e 60 títulos de treinamentos diferentes. Os treinamentos englobam todos os níveis de estrutura de cargos - gerenciais, lideranças, administrativos e técnicos.

A capacitação envolve desde cursos técnicos a cursos de desenvolvimento de perfil: orientação para resultados aos líderes, curso de auditoria de enfermagem e OPME e treinamento de curativos para cargos técnicos, gerenciamento de doenças crônicas e core 360° para os cargos técnicos da medicina preventiva, gestão de equipes comerciais para o setor comercial, curso aos profissionais da saúde diante da morte, para a equipe que trabalha diretamente com os pacientes oncológicos; entrevista

## UNIMED MARINGÁ

# Aprendizagem e oportunidades

e seleção por competências para a área administrativa, oficina voltada ao selo nacional Unimed, na área da Responsabilidade Socioambiental, curso de formação de Cipa, palestra sobre marketing pessoal para os jovens aprendizes e estagiários e cursos como administração de conflitos e gestão do tempo.

A cooperativa ainda disponibiliza às mães colaboradoras o auxílio-creche, garantindo a formação educacional dos dependentes das mesmas - o investimento mensal gira em torno de R\$ 6 mil reais. Outro benefício concedido é o PAIE (Programa de Apoio e Incentivo ao Estudo): destinado aos colaboradores matriculados em cursos de graduação e pós-graduação em instituições de ensino particulares.

Atendendo a demanda de entrada dos novos cooperados,

anualmente a Unimed Maringá oferece o Curso de Educação Cooperativista. O objetivo é apresentar o organograma da cooperativa, missão, visão, valores, o que é uma cooperativa médica, benefícios aos cooperados, fluxo financeiro e serviços próprios. Os novos cooperados recebem o Estatuto Social e Regimento Interno que regem a Unimed Maringá. Neste ano, a palestra de admissão ocorreu no dia 06 de março.

A Diretoria Executiva implantou também as reuniões de caráter informativo e educacional, conforme aprovado na última Assembleia Geral Ordinária. A primeira palestra ministrada foi sobre "Judicialização da Saúde e suas consequências para a Saúde Suplementar", com a palestrante Angélica Carlini, no dia 04 de junho, contando com 182 cooperados presentes.



Curso de formação de Cipa



# Meio Ambiente

*Reafirmando o respeito aos princípios do desenvolvimento autossustentado, as cooperativas realizam ações em benefício do meio ambiente para melhorar as condições de sustentabilidade dos setores onde atuam. Para execução dessas ações, elas interagem com os órgãos governamentais, sociedade, organizações não-governamentais, funcionários e cooperados, aprimorando processos através da educação ambiental e da aplicação de tecnologias modernas de uso do solo, tratamento e destinação de resíduos, redução da emissão de poluentes, reflorestamento de áreas para fins energéticos e de preservação. A gestão ambiental faz parte da cultura das cooperativas.*

## BATAVO

# Gerenciamento de resíduos sólidos



Foram implantadas lixeiras novas para separação e destinação correta de lixos recicláveis e não recicláveis em todos os setores e unidades da cooperativa, incluindo os restaurantes e indústria

A Batavo Cooperativa Agroindustrial, sediada em Carambeí, nos Campos Gerais, tem como visão ser referência no agronegócio com sustentabilidade. Uma das mais tradicionais cooperativas de produção do país, a cooperativa concluiu em 2013 a implantação total do seu Gerenciamento de Resíduos Sólidos para as Unidades de Carambeí, Tibagi, Imbaú, Imbituva, Ponta Grossa e Teixeira Soares. Trata-se de um projeto abrangente iniciado em 2012, e que resultou em importantes ações envolvendo cooperados e colaboradores, dentro do Programa Coleta Legal. A preocupação com a questão ambiental garantiu inúmeros investimentos no setor, sendo o maior deles a implantação da nova unidade intermediária de resíduos sólidos.

**Ação Interna** - A grande ação realizada internamente contou com a implantação de novas lixeiras para separação e destinação correta de lixos recicláveis e não recicláveis em todos os setores e unidades da Cooperativa Batavo, incluindo os restaurantes e indústria. Desta forma, todos os coletores adotados apresentam identificação específica conforme o padrão de cores estabelecido na resolução Conama 275/01. Esta foi a primeira etapa do gerenciamento, que identificou todos os pontos de coleta.

**Conscientização** - Durante a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente, a Cipa trouxe uma programação diferenciada. De forma lúdica, atores teatrais percorreram os setores da Batavo, levando informações

sobre a melhor destinação dos lixos e o reflexo positivo de atos conscientes dos colaboradores.

**Unidade Intermediária de Resíduos Sólidos** - no mês de agosto foi concluída, na matriz em Carambeí, a obra da Unidade Intermediária de Resíduos Sólidos. O projeto refletiu na melhor segregação, reutilização e destino correto e ágil dos resíduos, minimizando o consumo de recursos naturais e emissões de produtos resultantes do processo produtivo. Com isso, ficou mais fácil a coleta para destinação adequada aos aterros ou cooperativas de reciclagem.

**Coleta de Óleo Vegetal** - o Programa de Gerenciamento também englobou a correta destinação do óleo vegetal usado de cozinha, algo prejudicial ao meio ambiente se descartado de forma errônea. Através de uma ampla ação de mobilização através da criação de materiais informativos, a cooperativa passou a receber dos colaboradores este produto trazido de casa, sendo acondicionados em bombonas EcoPontos, e encaminhados para empresa de reciclagem, transformando-se em biodiesel, rações para animais, tintas, massas de vidro e cosméticos.

A Batavo Cooperativa Agroindustrial, através destas ações, finalizou mais um ano executando plano alinhado aos seus valores de responsabilidade socioambiental, respeitando a sociedade e o meio ambiente de forma sustentável.

COAMO

# Mantenha o campo limpo

Manter o campo limpo é um benefício para o meio ambiente, para o homem do campo e para o sistema em geral. A devolução correta das embalagens vazias de agrotóxicos é um exemplo disso. Para conscientizar a população da importância dessa ação, há sete anos é comemorado em todo o país, no mês de agosto, o Dia Nacional do Campo Limpo. O InpEV, instituto criado pela indústria fabricante de defensivos agrícolas, associações de distribuidores que gerenciam as unidades de recebimento, fabricantes e entidades do setor e diversos parceiros locais, promove ações de conscientização e engajamento da comunidade sobre a preservação do meio ambiente. O objetivo é reforçar, ano a ano, o quanto é preciso crescer para chegar o dia de um campo 100% limpo.

O projeto visa, além do estímulo à segurança do trabalhador rural, a preocupação com o destino final das embalagens vazias de defensivos agrícolas. O produtor rural que adquire as embalagens de agrotóxicos na Coamo tem um ano para devolvê-la após efetuar a tríplice la-



Projeto conscientiza sobre a importância do recolhimento de embalagens de agrotóxicos

vagem. É preciso agendar na cooperativa o recebimento que será feito por um funcionário capacitado para essa função. Após a entrega, as embalagens são classificadas e armazenadas em um depósito específico.

**Conservando energia** - "Utilização Consciente de Energia, para um Mundo Sustentável", esse é o tema e meta da Comissão Interna de Conservação de Energia da Coamo (CICE), que em 2013 completou

23 anos. Com a dedicação de toda a equipe, a comissão dá exemplo quando o assunto é o desenvolvimento de uma cultura consciente para o correto uso de energia elétrica. A CICE busca o controle efetivo da energia por meio da racionalização e economia nas unidades da Coamo. Segundo Valter Massashi Yamao, engenheiro eletricista e coordenador geral da CICE, para que o programa seja eficaz são realizados treinamentos com os 536 funcionários membros da comissão. "Os 'ciceanos' aprendem a controlar os limites de consumo regulados pelo governo, são responsáveis pelos contratos de energia com as distribuidoras, estudam a aquisição de máquinas de alto rendimento que garantem a redução do consumo de energia, além de analisarem, frequentemente, alternativas de comportamento para a redução no consumo sem a perda da eficiência", explica. A Coamo conta, atualmente, com 536 'ciceanos' distribuídos e atuando em todas as unidades nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.



Ação Coamo de plantio de mudas de árvores nativas

Fotos: Assessoria Cocamar



Projeto Cultivar: alunos da Apae atuam na produção de mudas. Trabalho abrangendo inclusão social e preservação do meio ambiente

## COCAMAR

# Interesse pela Comunidade

Seguindo um dos princípios do cooperativismo, o do Interesse pela Comunidade, a Cocamar promove ao longo do ano várias ações de responsabilidade socioambiental. A seguir, alguns projetos desenvolvidos pela cooperativa:

**Projeto Cultivar** - Projeto mantido há 17 anos pela Cocamar em parceria com o Instituto Ambien-

tal do Paraná (IAP) e Associação dos Amigos dos Excepcionais (Apae), com o apoio da empresa Bayer, alunos desta instituição atuam na produção de mudas de árvores de espécies nativas, as quais são doadas pela cooperativa a produtores cooperados de toda a sua região, para a recomposição de matas ciliares. São feitas, também, doações para a comunidade quando de

campanhas de preservação do meio ambiente ou do plantio em homenagem ao Dia da Árvore.

**Recolhimento de embalagens de agrotóxicos** - Com sua área especializada, a cooperativa realiza programação para o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos em suas unidades, além de promover capacitações para colaboradores que atuam nesse trabalho. As embalagens são encaminhadas a indústrias de reciclagem.

**Usina de Cogeração de Energia** - Com sua usina de cogeração de energia em Maringá, a Cocamar tem capacidade para produzir toda a energia elétrica de que precisa para movimentar seu parque industrial e estruturas de apoio, a partir da queima do bagaço da cana-de-açúcar, emitindo dessa maneira menos gás carbônico na atmosfera em comparação a outros combustíveis.



Programa de recolhimento de embalagens de agrotóxicos

## Fio Ecológico

Há anos a indústria de fios da Cocamar se mantém entre as únicas do Brasil a produzir o chamado fio ecológico, cuja matéria-prima é a

fibra de poliéster obtida da reciclagem de embalagens PET (usadas para acondicionar óleos comestíveis, por exemplo).



Fio Ecológico produzido com fibra de poliéster obtida da reciclagem de embalagens PET



Usina de Cogeração de Energia: bagaço da cana-de-açúcar é transformada em energia. Programa diminui emissão de gás carbônico na atmosfera

## Destinação de Resíduos

Os resíduos sólidos gerados pela cooperativa são encaminhados para empresas especializadas, que os depositam em aterros industriais licenciados, enquanto parte dos resíduos orgânicos é aproveitada para

a produção de matéria orgânica. Outra parte segue para empresas formuladoras de fertilizantes orgânicos. Por fim, todo o material reciclável obtido nos ambientes de trabalho, é enviado para esse fim.

## Re-ci-clan-do

Visando apoiar a atuação sustentável da Cocamar, o Projeto Re-ci-clan-do tem a finalidade de recolher embalagens recicláveis, através da parceria da cooperativa com a Secretaria Municipal de Educação de cidades onde atua. O trabalho gira em torno do favorecimento do meio ambiente com a retirada de embalagens cartonadas e PET, e seu retorno para a cadeia produtiva através de ações realizadas por crianças de 1ª a 5ª série das escolas municipais. Em 2013, foi desenvolvido em três cidades: Paranacity, Santa Mariana e Sertanópolis.

### Fazendo arte com sabor -

Organizado todos os anos pela área de Marketing da Cocamar, contou em 2013 com a participação de 9.927 alunos de 27 escolas de Maringá, em uma gincana cujo objetivo é a arrecadação de embalagens cartonadas que, ao longo de seis meses, totalizou o recorde de 2,3 milhões de unidades, contra 1,4 milhão de 2012. A programação inclui apresentação teatral sobre o tema sustentabilidade e, no mês de outubro, um evento é realizado na Associação Cocamar em Maringá, para a distribuição de prêmios aos alunos.



Fazendo arte com sabor: gincana cujo objetivo é a arrecadação de embalagens cartonadas

### COCARI

# Projeto Eu Cuido!

Aliando ações ambientais e sociais, o Projeto Meio Ambiente – Eu Cuido! é uma feliz iniciativa da Cocari e Bayer, lançado em parceria com a Prefeitura de Jandaia do Sul, com apoio do Instituto Ambiental do Paraná (IAP). O lançamento do projeto ocorreu no Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. Por meio dessa iniciativa, alunos da rede municipal de Jandaia do Sul fizeram o plantio de árvores na propriedade do cooperado Angelo Favaro, numa área de um hectare, destinada à reserva legal.

A ação reuniu cerca de 60 alunos das escolas John Kennedy, César Lattes, Gonçalves Dias e Padre

José de Anchieta, da rede municipal de Jandaia do Sul. As árvores plantadas serão acompanhadas pelas crianças, com supervisão da Cocari, regularmente, pelos próximos cinco anos. A ideia é que aprendam a dividir responsabilidades e a trabalhar em conjunto. Para tanto, o projeto prevê que, quando alguns não puderam comparecer às visitas semestrais, os outros assumirão a responsabilidade de cuidar da planta naquele momento. Cada criança recebeu uma placa com seu nome gravado, que foi afixada ao lado da árvore. Assim, cada vez que voltarem ao local, ficará fácil a identificação da árvore que cada um plantou.



Os alunos tornam-se responsáveis pelo desenvolvimento de sua muda pelos próximos cinco anos

As mudas plantadas são oriundas do Projeto Cultivando Cidadania, realizado em parceria entre a Cocari, Apae e IAP, por meio do qual a Cocari contrata alunos da instituição para a produção de mudas e essências nativas no período de contrato escolar.

### COPACOL

# Construindo um futuro melhor



Tratamento de efluentes

Consciente de seu papel na construção de um presente e de um futuro melhor para todos, a Copacol possui várias ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e preservação ambiental. Um exemplo é o investimento, em 2013, de cerca

de R\$ 10 milhões em equipamentos em cereais, com destinação de 10% deste montante para os sistemas de combate à poluição do ar, principalmente, para contenção de poeiras e partículas nas unidades de recebimento e beneficiamento de cereais.

Outra importante iniciativa abrange a destinação correta dos resíduos. Por meio do programa institucional Copacol Recicla, a cooperativa faz a recolha, separação e destinação de resíduos recicláveis. Também em 2013, a Copacol contribuiu com a ampliação do barracão pré-moldado da Associação de Coleta Seletiva de Lixo Reciclável, de Jesuítas, com investimento de R\$ 39.000,00, além de doação de mais de 52 toneladas de materiais recicláveis para a Associação de Coleta Seletiva.

**Resíduos orgânicos** - Em 2013, foram enviados em média 650 toneladas/mês de resíduos orgânicos para compostagem por meio da parceria com a Organoeste.

Resíduos de Serviços de Saúde - Trabalho pioneiro iniciado em 2006, a Copacol investiu, no primeiro semestre 2013, mais de R\$ 22.000,00 na recolha e destinação final de 7.600 kg de resíduos de serviços de saúde das áreas de produção da cooperativa e atividades dos cooperados que atuam no sistema de integração de produção de aves e suínos.

**Tratamento de efluentes** – A Copacol também aplicou pouco mais de R\$ 880.000,00 na operação dos sistemas de tratamento das águas utilizadas no Abatedouro de Aves em Cafelândia e no Entrepósito de Pescado em Nova Aurora.



Copagrill desenvolve projeto para que associados utilizem água tratada do frigorífico de aves na irrigação de lavouras e pastagens

## COPAGRIL

# Água limpa e tratada

O maior desafio das indústrias é administrar os recursos naturais. Hoje em dia, além de ser lei, tratar a água utilizada no processo industrial se tornou essencial para a sustentabilidade e garantir a continuidade da cadeia produtiva. A Unidade Industrial de Aves da Copagrill, localizada em Marechal Cândido Rondon, no oeste do Paraná, leva a sério este desafio. A capacidade de abate atual é de 155 mil aves/dia. Somando o processo industrial, o preparo de refeições, o consumo dos cerca de 1.500 funcionários, a limpeza e a higienização das estruturas, são utilizados 3 milhões de litros de água/dia, que, após, são canalizados para as 12 lagoas de tratamento.

Apesar de ter autorização para despejar a água tratada no Lajeado Curvado, a cooperativa buscou outras formas de aproveitar este bem natural, como a irrigação dos mais de 50 mil pés de eucaliptos plantados na área onde fica a indústria. Esta irrigação é feita por aspersores, bombeada por rodas d'água instaladas nas lagoas. Além disso, entre os pés de eucalipto foram construídos diques de

contenção para o efluente, com capacidade de até duas semanas de funcionamento do frigorífico. Este recurso é utilizado somente em situações de emergência, para evitar o transbordamento das lagoas quando a vazão para o rio é interrompida para reparos, por exemplo, ou em períodos muito chuvosos.

A outra forma de aproveitar esta água está sendo testada em um projeto-piloto e demonstrou que tem tudo para dar certo. O objetivo é disponibilizá-la, dentro dos parâmetros de liberação de efluentes, para as propriedades rurais próximas a tubulação de nove quilômetros entre o frigorífico e o Lajeado Curvado. Como está localizada próxima às lagoas, a propriedade de 14,6 hectares do associado Firmino Inácio Pinz, que contempla agricultura e a atividade leiteira, foi escolhida para testar a fertirrigação.

Toda a infraestrutura foi construída em parceria entre o associado e a Copagrill e regularizada junto ao Instituto Ambiental do Paraná (IAP). "Eu tive que investir, contratar mão de obra para construir, mas valeu a pena, já foram duas boas safras com

mais produtividade", afirmou. Com o sucesso da parceria entre a Copagrill e o associado Firmino, o objetivo agora é apresentar o projeto à comunidade, para que mais produtores possam receber a água tratada e irrigar as pastagens para o gado e as lavouras. Estudos iniciais apontam que há dez produtores vizinhos de Firmino aptos para serem beneficiados. No entanto, a finalidade da cooperativa é estender o projeto a todos os produtores associados residentes próximo ao frigorífico e à tubulação da liberação dos efluentes, já que a política ambiental da cooperativa é o incentivo ao desenvolvimento sustentável e o estímulo da conservação do meio ambiente.



A propriedade de Firmino Inácio Pinz, cooperado da Copagrill, que contempla agricultura e a atividade leiteira, foi escolhida para testar a fertirrigação.



C.Vale mantém área de 1.500 hectares de reflorestamento para produção de lenha a fim de abastecer caldeiras de suas indústrias e secadores de grãos.

### C.VALE

# Educação ambiental

A C.Vale entende que o equilíbrio entre as atividades econômicas, sociais e ambientais garante a sustentabilidade de seus negócios a longo prazo. Por esse motivo, a cooperativa mantém um conjunto de ações para assegurar o uso racional dos recursos naturais. As iniciativas incluem plantio direto sobre a palha e o apoio ao recolhimento de embalagens de agrotóxicos de 23 municípios do Paraná. Ao todo, 685 mil quilos de embalagens de defensivos agrícolas recolhidas em 2012.

Entre as ações está o Programa de Utilização Racional da Água, o Pura. A economia proporcionada pelo programa passou a ser de 2 litros para cada 10 litros de água

utilizados pela indústria. Papelão e plástico também são reaproveitados por uma central de reciclagem instalada no abatedouro.

A cooperativa também estimula a recuperação de matas ciliares para a conservação de nascentes fornecendo mudas e assistência técnica aos associados. Paralelamente, a C.Vale mantém área de 1.500 hectares de reflorestamento para produção de lenha a fim de abastecer caldeiras de suas indústrias e secadores de grãos. Os produtores de frango recebem incentivo para o cultivo de eucaliptos para aquecimento interno dos aviários.

A C.Vale utiliza tecnologia para minimizar o efeito estufa. As

amidonarias da cooperativa possuem sistema de aproveitamento de gás metano para produção de energia. Além de reduzir em 75% os custos das indústrias com lenha, esse sistema reduz significativamente o corte de árvores. Essas ações de sustentabilidade renderam a C.Vale um prêmio nacional. Ela foi vencedora na categoria Conservação de Insumos de Produção - Energia, com o projeto Aproveitamento de biogás proveniente do tratamento dos efluentes das indústrias de produção de amido de mandioca. O Prêmio Expressão de Ecologia, homologado pelo Ministério do Meio Ambiente, foi concedido pela revista Expressão.

FRIMESA

# Consumo consciente

Informações de boas práticas de fabricação e cuidados com o meio ambiente. Este é o objetivo da SINTEG (Semana Integrada) da Frimesa. Iniciado em 2012, o programa busca trabalhar temas relacionados ao Controle da Qualidade e Meio Ambiente entre os colaboradores da Frimesa. Para a edição de 2013, o tema escolhido foi "consumo consciente, da matéria-prima ao produto final", e contou com exposição de banners com história em quadinhos sobre as boas práticas de

fabricação, reuniões relâmpagos e teatros, ações realizadas desde o mês de março. De acordo com o coordenador do departamento de Gestão Integrada, Erivelto Costa, o evento busca ressaltar temas como as Boas Práticas de Fabricação e Meio Ambiente. "Neste ano fizemos diferente, como forma de inovar constantemente, ao invés de concentrar todas as atividades em apenas uma semana, realizamos ações durante todo o ano, com novidades e informações para os colaboradores".

Um dos temas debatidos foi a água, a disponibilidade no Brasil e no Mundo, além de temas como Reuso e o ciclo da água. Logo após, o foco da Gestão Integrada foram os riscos das contaminações para a Qualidade e Segurança dos Alimentos onde a ação buscou fazer uma reciclagem com todos os colaboradores. O programa abordou também a minimização de desperdícios, o reaproveitamento de resíduos e os benefícios gerados para o meio ambiente.

COPAGRA

# Compromisso ambiental

O cuidado e o compromisso com o Meio Ambiente é prioridade para a Copagra. O zelo pela natureza vem diretamente das raízes rurais da cooperativa, formada por famílias de pequenos produtores que criaram com o passar do tempo um sentimento de apego e cuidado com a vida.

Com o objetivo de orientar seus cooperados com relação à importância de se fazer a

devolução das embalagens vazias de agrotóxicos, a Copagra está realizando em suas unidades operacionais um trabalho de conscientização que consiste em demonstrar aos cooperados através de banners e panfletos a maneira correta de se preparar as embalagens para devolução além de alertá-los para as penalidades previstas em lei para aqueles que não fazem a devolução.

Intitulada de Campanha de Recolhimento de Embalagens Vazias traz aos Cooperados a seguinte mensagem: Amigo produtor, as embalagens vazias de agrotóxicos devem ser lavadas e devolvidas em cumprimento à Lei Federal 9.974/00. A cooperativa tem conseguido um forte envolvimento de colaboradores e cooperados em torno deste importante trabalho.

Foto: SEMA



### LAR

# Desenvolvimento com proteção ambiental

Atuando no setor agropecuário, com produção e comercialização de grãos como soja, milho e trigo e produtos como aves, suínos, ovos, rações, vegetais e mandioca, a Lar tem como desafio manter o equilíbrio entre as suas atividades produtivas e o meio ambiente. A cooperativa tem se mantido firme nesse objetivo, adotando práticas que conciliam desenvolvimento com a proteção de recursos naturais e impactos sociais e ambientais. Desde a década de 1980, com o programa de conservação de solos e, a partir de 1996, com as primeiras lavouras formadas no sistema de plantio direto na palha, a Cooperativa Lar tem dado atenção especial às questões ambientais.

Um exemplo do trabalho com o meio ambiente é o tratamento da água na Unidade Industrial de Aves da Cooperativa Lar (UIA), em Matelândia (PR). Lá são abatidas 265 mil/aves/dia. A água utilizada no abastecimento da



Coleta seletiva do lixo



Gestão ambiental da cooperativa visa manter a propriedade rural, os recursos naturais e as indústrias em equilíbrio, sem comprometer o ecossistema

Unidade é proveniente do Rio Xaxim e das nascentes no próprio território da Unidade. Antes de chegar nos pontos de consumo (abate, consumo humano e áreas de apoio), a água passa por um tratamento específico. Para garantir a sua qualidade, a UIA segue um programa de análises laboratoriais feitas periodicamente no Laboratório Central da Cooperativa, bem como em laboratórios terceirizados.

Após ser utilizada nos pontos de consumo da UIA, a água agrega substâncias que precisam ser removidas antes de ser devolvida ao meio ambiente. Na primeira etapa há separação dos sólidos grosseiros (vísceras e penas) no meio líquido e, posteriormente, remoção de cerca de 90% de matéria orgânica e 96% de gorduras em um sistema de flotação físico-química. Com o material extraído nesta etapa do tratamento (lodo), é possível a obtenção de óleo para a produção de biodiesel e material sólido para a produção ração para animal de estimação. Após esta etapa, o efluente segue para tratamento secundário.

**Monitoramento do consumo** - A UIA possui funcionários que

monitoram o consumo de água de toda a planta industrial. Observam possíveis desperdícios e avaliam a necessidade de otimização do consumo. Lançam os valores consumidos em planilhas cobram os setores que ficaram acima da meta estipulada de consumo de água.

**Coleta seletiva** - Os monitores do consumo de água também fazem a coleta seletiva do lixo. Cada setor da UIA possui lixeiras devidamente identificadas para a separação do material.

**Compostagem de resíduos orgânicos** - Os resíduos orgânicos oriundos do refeitório e fábrica de farinha são enviados para o pátio de compostagem. Neste local é feito uma mistura dos resíduos com cinzas extraídas no processo de geração de vapor (caldeiras) com maravalha. Posteriormente faz-se uma leira e uma vez por semana ocorre o revolvimento da mesma. Após cerca de 120 dias de tratamento o resíduo transforma-se em adubo orgânico que é espalhado em áreas de reflorestamento e de plantio de grama da Unidade.



Informações são repassadas aos colaboradores

## INTEGRADA

# Cuidando dos nossos rios

Desde que foi fundada, a Cooperativa Integrada sempre se preocupou com a sustentabilidade ambiental para garantir produção agrícola de qualidade com respeito aos recursos naturais. Um dos destaques é o projeto Nossa Água, que está apoiando os associados na preservação das matas ciliares, além de promover a recuperação de nascentes e promover o repovoamento dos rios do Paraná.

Desde 2006, o Nossa Água já promoveu a soltura de mais de 700 mil peixes juvenis nos principais rios do estado. Além de difundir o uso sustentável dos recursos naturais, ao longo dos últimos anos o projeto viabilizou o plantio de aproximadamente 1 milhão de mudas, beneficiando centenas de associados e contribuindo para a preservação de mais de 500 hectares de mata ciliar em todo o Paraná.

**Colaboradores mais conscientes** - Ao longo de 2013, a assessoria de responsabilidade socioambiental da Integrada realizou uma série de atividades dentro do projeto Nossa Água para divulgar o Manual do Cidadão Ambientalmente Correto. O objetivo dos eventos,

que contaram com uma peça teatral e palestra informativa, é disseminar informações entre os colaboradores sobre como cada um pode contribuir para a sustentabilidade e como utilizar os recursos naturais de forma consciente.

Ao todo, participaram mais de 800 colaboradores, de todas as unidades regionais da Integrada. Agora, o próximo passo será levar esse trabalho para os mais de 700 colaboradores das quatro unidades industriais da cooperativa.

O trabalho é realizado em parceria com as prefeituras municipais da área de atuação da Integrada, tendo como foco a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, lei que estabelece o compromisso de empresas e cidadãos com destinação correta de lixo e resíduos.

“O compromisso com a comunidade e a disseminação de conhecimento e educação são princípios do sistema cooperativista. Na Integrada buscamos orientar os colaboradores e todas pessoas ligadas à cooperativa sobre a importância de cada um para buscarmos um ambiente melhor e mais saudável”,

explica a Assessora de Responsabilidade Socioambiental da Integrada, Ana Lucia Almeida.



Projeto tem promovido o repovoamento dos rios do Paraná

### NOVA PRODUTIVA

# Boas práticas ecológicas



Oficina promove a integração de pessoas com deficiências no mercado de trabalho

Com o objetivo de inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a cooperativa implantou a Oficina de Artesanato Nova. Por meio da inclusão social, a Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva, com sede em Astorga (PR), inaugurou as instalações da Oficina de Artesanato Nova (Ofan), no último dia 3 de maio de 2013. A oficina, entretanto, já está em funcionamento desde março de 2013 e conta atualmente com 13 colaboradores com dificuldades físicas, intelectuais ou visuais, além de mais três pessoas contratadas

para cuidar da parte administrativa, pedagógica e de produção.

Além de promover ações de responsabilidade socioambiental por meio do trabalho artesanal de pessoas com deficiência, a Ofan também é a forma encontrada pela cooperativa para cumprir a legislação que determina para empresas com mais de 100 funcionários contratar pessoas com deficiência em percentuais que variam de 2% a 5% conforme a quantidade de colaboradores.

Outro diferencial da Oficina de Artesanato Nova é o seu caráter ecológico. São produzidos no

local papel reciclado e papel puro feito de bagaço da cana de açúcar por meio da tecnologia aprendida da Pro Resíduos da UEM – Universidade Estadual de Maringá, utilizando como matéria prima os papéis descartados das unidades da cooperativa, somado às fibras vegetais do bagaço de cana, subproduto gerado pela indústria de etanol, tudo com controle de produção, uso de EPIs e recuperação dos resíduos causados no processo de produção. Todo material produzido é utilizado para a confecção de material de marketing e papel A4 para uso interno da cooperativa e, futuramente, o excedente de produção poderá ser comercializado.

Os resultados nesses seis meses de funcionamento da OFAN apresentam para a cooperativa um ganho no envolvimento dos funcionários nas campanhas de arrecadação de material descartado, como o papel A-4 que antes era inutilizado e na absorção interna da produção em novo papel – reciclado ou papel puro de bagaço de cana.

## Programa EcoNova

A cooperativa promove ações voltadas para a sustentabilidade ambiental, por meio do EcoNova – Programa da Nova Produtiva criado desde sua fundação.

**Dia de Campinho** – Semana do Meio Ambiente EcoNova. Este ano para comemorar o Dia do Meio Ambiente a cooperativa reuniu entre os dias 05 e 07 de junho 640 alunos participantes do Cooperjovem dos municípios de Astorga, Colorado e

Lobato, que foram convidados a participarem do primeiro Dia de Campinho EcoNova. O encontro aconteceu na Estância JAE, em Santo Inácio-PR, de propriedade do cooperado José Américo Sichieri, local em que a cooperativa apoia o Projeto de Pesquisa Arenito Caiuá do Vale, de Integração Lavoura/Pecuária/Floresta.

Com foco voltado para a cooperação com o meio ambiente, o encontro foi base para o desenvolvi-

mento do tema deste ano do Cooperjovem “A cultura da cooperação pela água e pela vida”, muito propício para a ocasião.

A partir desse projeto piloto, a cooperativa pretende expandir a ideia e realizar mais dias de campinho, que oportunizará a comunidade escolar e aos filhos de cooperados aprenderem sobre as novas tecnologias para o campo com o uso de ações sustentáveis para o meio ambiente.

## SICOOB INTEGRADO

# Dia Mundial do Meio Ambiente

No Dia Mundial do Meio Ambiente, em Chopinzinho, sudoeste do Estado, 400 alunos de escolas municipais tiveram palestras e receberam uma cartilha para contribuir com a educação ambiental, em ação promovida pelo Sicoob Integrado. O objetivo desta ação foi sensibilizar quanto à necessidade de atitudes sustentáveis e contribuir para a preservação do meio ambiente, propor-

cionando reflexos palpáveis na sociedade, economia e meio ambiente.

Nesta mesma ação, um Papapilha foi disponibilizado, para que os alunos pudessem entregar pilhas e baterias, para que fossem descartadas de forma correta, sem prejudicar o meio ambiente. "Em todos os projetos do Instituto, procuramos promover o desenvolvimento sustentável, algo que já faz parte de nossos

objetivos estratégicos", destaca Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

Esta ação faz parte do consumo consciente, aplicado pelo Instituto Sicoob Paraná, que considera os reflexos do consumo na sociedade, economia e meio ambiente. Esta é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida.

## SICOOB MÉDIO OESTE

# Eco Trilha Bike

O Sicoob Médio Oeste, com o apoio do Instituto Sicoob Paraná, realiza em Assis Chateaubriand, o Eco Trilha Bike, que alia práticas sustentáveis com atividades ao ar livre. Uma trilha por estradas rurais e na cidade promove o ato de recolher o lixo espalhado e que prejudicam o meio ambiente. A última edição contou com mais de 150 parti-

cipantes.

Práticas sustentáveis têm o propósito de desenvolver o consumo condizente com uma política sustentável, contribuir com a preservação do meio-ambiente e com a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Atitudes sustentáveis contribuem para a preservação do meio

ambiente, proporcionando reflexos palpáveis na sociedade, economia e meio ambiente. "Trabalhamos com foco local, em cada comunidade onde há uma Cooperativa, formando parcerias e desenvolvendo ações próprias às características de cada cidade e região", completa o presidente do Instituto Sicoob Paraná, Carlos Alberto Pimentel Gonçalves.

## INSTITUTO SICOOB PARANÁ

# Desenvolvimento sustentável

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos seus associados. Apoiado fortemente por esta diretriz do cooperativismo e pela consciência do equilíbrio social e ambiental, o Sicoob PR mantém um braço institucional exclusivo para este fim: o Instituto Sicoob Paraná para o desenvolvimento sustentável. Desde maio de 2012 o Instituto Sicoob PR é signatário do Pacto Global da ONU, comprometido em colaborar com os 10 princípios referentes à: direitos humanos, direitos do traba-

lho, proteção ambiental e combate a corrupção.

São diversos projetos desenvolvidos pelo Instituto Sicoob e que vem ganhando reconhecimento por parte da sociedade. Um exemplo é o projeto voltado ao recolhimento de pilhas e baterias. Os Papapilhas ficam expostos e disponíveis para público interno e externo, com a finalidade de recolher pilhas e baterias para serem descartados de forma adequada, sem prejudicar o meio ambiente.

Em 2013, os pontos de atendimento recolheram mais uma tonelada de pilhas e baterias, as quais foram

encaminhadas para empresas especializadas e certificadas na destinação correta destes resíduos, de forma que não contaminem a natureza. "Nossa preocupação vai além da sociedade, engloba também o meio em que vivemos", destaca Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

Para o Instituto Sicoob Paraná, consumir consciente deve considerar os reflexos do consumo na sociedade, economia e meio ambiente, sendo esta uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida.

### SICOOB METROPOLITANO

# Educação Ambiental

A educação ambiental é feita por meio de cartilhas, desenvolvidas pelo Instituto Sicoob Paraná, distribuída pelas cooperativas e parceiros. Em Ubitatã, no Dia Mundial do Meio Ambiente, foram distribuídas cartilhas para aproximadamente 250 alunos da Escola Doutor Gentil Toledo de Moraes, em uma ação promovida pelo Sicoob Metropolitano.

O objetivo desta ação é sensibilizar quanto a necessidade de atitudes sustentáveis e contribuir para a preservação do meio ambiente, proporcionando reflexos palpáveis na sociedade, economia e meio ambiente. "O equilíbrio social é alvo e desafio de todos, por isso, não pode ser tratado de forma solitária, mas sim, solidária", expressa Jefferson Nogaroli, presidente do Conselho

de Administração do Sicoob Central Paraná.

Esta ação faz parte do consumo consciente, aplicado pelo Instituto Sicoob Paraná, que considera os reflexos do consumo na sociedade, economia e meio ambiente. Esta é uma contribuição voluntária, cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade da vida.

### SICOOB SUL

# Limpeza da Baía de Guaratuba



O Sicoob Sul, com apoio do Instituto Sicoob Paraná, em parceria com o Instituto Guaju, realiza anualmente o Mutirão de Limpeza da Baía de Guaratuba, que já teve sua sétima

edição. O projeto estimula e conscientiza os cidadãos sobre a preservação da vida marinha e a destinação correta dos resíduos que prejudicam o meio ambiente.

O projeto conta com a participação de 180 pessoas em média, como pescadores, estudantes, representantes locais e colaboradores do Sicoob Sul. Na última edição, foram retirados 1.800 kg de resíduos, que foram encaminhados para uma usina de reciclagem, para sua destinação correta.

Projetos como este, do Instituto Sicoob Paraná, visam motivar uma mentalidade condizente com as políticas sustentáveis e ações que beneficiam a comunidade. "Nossos projetos são contribuições voluntárias, cotidianas e solidárias para garantir a sustentabilidade do planeta. Por isso, sensibilizamos primeiro os colaboradores do Sistema Sicoob e as comunidades onde atuam.", explica Carlos Alberto Pimentel Gonçalves, presidente do Instituto Sicoob Paraná.

## SICREDI CAMPOS GERAIS

# Mais cidadania aos moradores da Ronda

Uma parceria entre a Sicredi Campos Gerais PR/SP e o Colégio Sesi deu início ao Programa A União Faz a Vida em Ponta Grossa/PR. O lançamento foi realizado em junho de 2013 e contou com a presença dos professores e diretores do Colégio Sesi, de colaboradores e diretoria do Sicredi. Um dos projetos desenvolvidos pelas crianças é o Metamorfose na Ronda. Nesta ação, os adolescentes interagiram com a comunidade mais carente do bairro, identificando os problemas vivenciados, em especial a organização do lixo, limpeza e higiene do espaço em que vivem. Os alunos limpam as margens do rio que corta o bairro (foto), pintaram pontes e árvores

e, sobretudo, conversaram com os moradores conscientizando sobre a importância de manter o local limpo e mais adequado para a moradia..

Para a professora do Colégio Sesi, Elisiane Biscaia da Silva, a metodologia dos projetos do Programa A União Faz a Vida leva o aluno a sair da sala de aula e enfrentar a realidade como um ser social, capaz de transformar o ambiente onde está inserido. Também a aluna Gabriella Severo acredita na metodologia do programa. "No colégio Sesi, sempre aprendemos a mudar nosso modo de pensar. O programa A União faz a vida veio acrescentar ao nosso aprendizado. Para tanto, decidimos



mudar a situação de alguns moradores da Ronda, onde percebemos uma falta de cuidados com o lixo”.

## Reciclagem de óleo de cozinha



Associados podem descartar o óleo de cozinha num dos 10 pontos de coleta da Sicredi Campos Gerais PR/SP

Pensando em desenvolvimento de programas de sustentabilidade, ecoeficiência e ações de responsabilidade social, a Sicredi Campos Gerais PR/SP iniciou, em agosto de 2013, o projeto Atitude Consciente – reciclagem de óleo de cozinha. Desenvolvido em parceria com a empresa associada Ambiental Santos, de Itaperuçu, o projeto incentiva a reciclagem de óleo de cozinha para a produção de detergente líquido. Posteriormente, o produto é distribuído a hospitais da área de ação da cooperativa, gerando uma rede de sustentabilidade.

O projeto está embasado na Política de Sustentabilidade do

Sistema Sicredi, o qual segue três eixos: produtos e serviços sustentáveis (tem a responsabilidade de desenvolver adicionalidades socioambientais ao portfólio oferecido pelo Sicredi, conferindo transparência e linguagem acessível em relação à sua comercialização); processos sustentáveis (envolve a sustentabilidade nas compras e contratação de serviços, no cumprimento de normas do setor e na ecoeficiência); e pessoas pela sustentabilidade (trabalha com o alinhamento dos públicos de relacionamento do Sicredi a um código de conduta padronizado, além do desenvolvimento de programas de sustentabilidade)

### CENTRAL SICREDI

# Ações sustentáveis



Plantio de mudas no município de Quatro Barras (PR)

A sustentabilidade faz parte da essência do Sicredi, pela sua natureza e por seus princípios. No Paraná, uma

das ações realizadas pela Central Sicredi PR/SP com o intuito de preservar o meio ambiente acontece durante o Encontro Interestadual do Programa A União Faz A Vida e Cooperjovem. Durante o evento, as emissões de gases do efeito estufa são neutralizadas, por meio do plantio de espécies nativas. Graças a um levantamento feito pelo Senai/PR, é possível calcular quantas árvores são necessárias para neutralizar o CO<sup>2</sup>. Em 2010, 99 árvores foram plantadas pelos participantes do evento e executivos da Central Sicredi PR/SP, neutralizando 22,85 toneladas de CO<sup>2</sup>. Em 2011, foram 97 espécies nativas (19,40 toneladas de CO<sup>2</sup>) e, em 2012, foram 129 plantios, neutralizando 21,97 toneladas de CO<sup>2</sup>.

Em 2013, o Sicredi bateu o recorde, plantando 150 mudas de acácias de dez espécies diferentes no município de Quatro Barras, Paraná. Com isso, neutralizou 21,57 toneladas de CO<sup>2</sup>. O plantio foi realizado por colaboradores e familiares da Central PR/SP.

Outro exemplo de conscientização ambiental veio de uma iniciativa dos colaboradores. No ano passado, os funcionários da Central passaram a reduzir a utilização de materiais descartáveis em eventos e treinamentos, por meio da contratação de hotéis e estabelecimentos que se comprometem a não utilizar este tipo de material. Além disso, foi registrada redução no consumo de copos plásticos e garrafas de água mineral, os quais foram trocados por canecas e copos não descartáveis, assim como o uso de garrações de água.

A consciência ambiental também veio atrelada à economia da energia elétrica, dando prioridade à utilização de escadas ao invés de elevador, sempre que possível. Reduzir as impressões, com o uso de software que permite fazer anotações em arquivos PDF, entender a sustentabilidade em toda sua amplitude e homologar e divulgar a construção de unidade sustentável foram atitudes iniciadas em 2012.

### SICREDI IGUAÇU

# Investindo na reciclagem

Pensando nos cuidados com o meio ambiente, a cooperativa Sicredi Iguaçu decidiu investir na reciclagem de papéis. Uma máquina trituradora de papel, de última geração, foi adquirida a um custo de cerca de R\$ 52 mil. Mas o objetivo não é apenas que todos os papéis que vão para descarte na cooperativa sejam triturados, evitando o descarte em grande volume. Agora, os papéis têm um destino certo: a reciclagem.

De acordo com a direção da cooperativa mais de sete mil quilos de papel foram triturados em 2013. É uma ação de compromisso com a sustentabilidade. Para 2014, o projeto de reciclagem deve ter resultados superiores, reaproveitando material que seria descartado.



Em 2013, a ação da Central Sicredi PR/SP neutralizou 21,57 toneladas de CO<sup>2</sup>

SICREDI UNIÃO

# Mutirão de limpeza

Ao todo 50 alunos da Escola Municipal Maria Irene Vicentini Theodoro participaram, juntamente com o programa A União Faz a Vida, de uma ação para a retirada do lixo ao redor da nascente do Rio Cambezinho, também conhecido como Córrego do Tico Tico. O local fica na região Leste de Londrina, no Jardim Nova Conquista. A ação, chamada de "Cidadania e Meio Ambiente", aconteceu no dia 17 de agosto e reuniu também os pais das crianças que auxiliaram na remoção dos lixos. Ao todo foram recolhidos 150 sacos de 100 litros de lixo além de madeira e eletrodomésticos.

Além da remoção dos lixos os alunos também fizeram um trabalho de conscientização dos moradores da região a respeito da importância da reciclagem e a preservação ambiental. Essa ação é um desdobramento do projeto "Água Fonte de Vida" que a escola construiu dentro do programa "A União Faz a Vida", que tem sido parceiro em todas as ações. "É interessante observar como as crianças se empenham nessas atividades práticas que também envolvem os professores e pais, e realmente acabam desenvolvendo a noção de cada um pode fazer a sua parte", conta a diretora da Escola, Deise Macedo dos Reis Cavalcanti.

**A União Faz a Vida** – O Programa A União Faz a Vida é uma parceria entre a Sicredi e a Secretaria Municipal de Educação de Londrina. Lançado oficialmente no município no primeiro semestre de 2011, com a participação dos agentes do programa, educadores do município, convidados e autoridades, o programa iniciou a formação, por meio de oficinas para três escolas da rede municipal. O resul-



Ação faz parte do projeto de revitalização do rio Cambezinho em Londrina, Paraná

tado do trabalho pode ser conferido por meio dos bons projetos que envolveram toda a comunidade escolar das instituições participantes. Em 2013, o programa formou educadores de mais três escolas que ingressaram. Ao todo, o programa envolve 100 educadores e mil crianças. "O Programa A União Faz a Vida tem contribuído de maneira relevante com o trabalho pedagógico de nossas escolas participantes à medida que, por meio dos projetos, traz para a sala de aula temas importantes para a formação de nossos alunos. A partir da expedição investigativa e dos índices inicial e formativo, os professores podem, numa abordagem interdisciplinar, descobrir os interesses dos alunos e trabalhar muitos conteúdos previstos na proposta pedagó-

gica, fazer a relação família-escola inserindo a comunidade na aprendizagem e fortalecendo os valores da cooperação e cidadania entre nossas crianças", disse a secretária de Educação de Londrina, Janet Elizabeth Thomas.

**Outros projetos** – Além do projeto que beneficiou o Rio Cambezinho, o Programa A União Faz a Vida desenvolve em Londrina, em parceria com a Sicredi União, Secretaria da Educação, e escolas, os seguintes projetos: Impacto Ambiental da Cidade de Londrina; Cooperação e Cidadania na Vida dos Alunos; Meio ambiente e Qualidade de Vida; Preservando o Meio Ambiente; Reaproveitamento de Alimentos; e a União entre as Pessoas pode Contribuir na Mudança do Ambiente em que Vivemos.

## SICREDI VANGUARDA

# Preocupação com a sustentabilidade



Momento da entrega do material reciclável ao grupo da coleta seletiva do município de Medianeira

Mais do que uma associação de pessoas, as cooperativas de crédito Sicredi são agentes que pro-

movem o desenvolvimento das comunidades em que atuam, social e economicamente, e entendem a proteção e o respeito ao meio ambiente como questão fundamental para proporcionar a melhora na qualidade de vida dos seus associados. 'Pensando no "agir" mais sustentável construído gradativamente a Cooperativa de Crédito Sicredi Vanguarda PR/SP, promove ações para sensibilizar colaboradores, associados e comunidade em geral, a reduzir o impacto no meio ambiente.

O primeiro passo foi a realização de treinamentos presenciais e a distância sobre a política de sustentabilidade da cooperativa. Depois

disso, foram implantadas algumas medidas, entre as quais, a substituição dos copos descartáveis por copos e xícaras de vidro para água e café. Ocorreu também a implantação de coletores seletivos em todas as unidades de atendimento para a destinação adequada do lixo orgânico e reciclável e a realização do picote do papel utilizado nas unidades, dando a devida destinação aos papéis, e também a instalação de coletor de pilhas e baterias.

Essas medidas visam a manutenção do bem estar social através do gerenciamento responsável dos recursos naturais, considerando as dimensões econômicas, sociais e ambientais.

## UNIMED APUCARANA

# Economia e preservação

O consumo consciente é uma prática disseminada e intensificada a cada ano na Unimed Apucarana.



Cooperativa incentiva projetos de conscientização ambiental às crianças

Ações simples como uso da caneca em detrimento ao uso de copos plásticos, economia de energia elétrica e água, coleta seletiva de lixo e reciclagem fazem parte da rotina dos colaboradores.

**Medicamentos** - Para preservar é necessário descartar alguns materiais de forma correta. Medicamentos em desuso ou vencidos, por exemplo, são descartados indiscriminadamente em lixo comum. Está prática traz sérios riscos às pessoas e ao meio ambiente, com a contaminação da água, do solo e de animais. Visando contribuir para a mudança desta realidade e prestar o serviço

de coleta e descarte de medicamentos, a Unimed contratou a empresa Servioeste, que coleta mensalmente nas dependências da cooperativa, os medicamentos descartados por clientes, colaboradores e cooperados, e dá a destinação correta aos mesmos.

**Crianças** - Em todas as suas atividades sociais voltadas às crianças, a Unimed Apucarana insere atividades práticas e educacionais voltadas à preservação ambiental, por acreditar que é na infância, que princípios e valores devem ser assimilados. O futuro depende de cidadãos conscientes.

UNIMED CASCAVEL

# Ações de sustentabilidade

Durante a primeira semana de junho, a Unimed Cascavel realizou a Semana da Sustentabilidade em alusão ao Dia do Meio Ambiente celebrado mundialmente no dia 05. Várias ações foram desenvolvidas, como a mobilização dos colaboradores, que foram motivados a trazer materiais recicláveis e trocá-los por frutas, uma forma de incentivar a reciclagem, o consumo consciente e a alimentação saudável. Houve ainda a retomada da coleta seletiva, onde os departamentos receberam uma lixeira para descarte de lixo orgânico. Também foi intensificada a divulgação dos coletores específicos para medicamentos vencidos, óleo de cozinha e cartões de PVC.

Outra ação de impacto foi a extinção dos copos descartáveis. Cada colaborador recebeu uma caneca e uma garrafa de água para o consumo diário. Os copos descartáveis estarão disponíveis somente nas recepções.

Como forma de dar continuidade a essas iniciativas e mostrar que materiais recicláveis podem ser reutilizados, a cooperativa desenvolveu em um Colégio Estadual da comunidade palestra sobre Educação Ambiental e Cidadania, juntamente com uma Ecoficina para professores e alunos da instituição. “Toda ação gera uma reação, e esse foi o propósito da Semana da Sustentabilidade deste ano. Estimular, discutir e colocar na prática o que



Colaboradores foram motivados a trocar materiais recicláveis por frutas, uma forma de incentivar a reciclagem, o consumo consciente e a alimentação saudável

muitas vezes está na teoria”, comenta Tatiane Trespach, coordenadora da área de Responsabilidade Social da Unimed Cascavel.

**Caminho importante** - A reciclagem de materiais é um dos caminhos mais importantes para o desenvolvimento sustentável. Esses conceitos fazem parte da estratégia dos três R's – reduzir, reutilizar e reciclar, que está inserida na missão, visão e valores da Unimed Cascavel.

UNIMED CURITIBA

# Parceira do meio ambiente

A Unimed Curitiba, ciente do seu papel na contribuição por um mundo melhor e da mitigação dos impactos das suas operações ao meio ambiente, desenvolve o Programa Unimed Curitiba Parceira do Meio Ambiente, que reúne projetos e ações voltadas à conscientização e educação ambiental e consumo consciente. Além disso, realiza a coleta seletiva dos seus resíduos, desde 2003.

A disseminação da informação conta com a utilização de folders, cartazes e adesivos, além de

ações focadas no correto descarte de resíduos e suas implicações positivas ao meio ambiente. Ações para a redução do consumo de água, papel, plástico, impressão e energia também foram realizadas durante o ano. Os materiais informativos são também replicados às empresas terceirizadas responsáveis pela limpeza e conservação da cooperativa.

**Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS)** - Visa proteger a saúde e o meio ambiente com a minimização de riscos do ambiente de trabalho, atender a legislação, con-

tribuir para a preservação do meio ambiente, orientar os colaboradores no manejo de resíduos sólidos de saúde e monitorar a evolução dos resíduos gerados pela Unimed Curitiba.

O Plano é renovado por período com inspeção realizada pela Prefeitura Municipal de Curitiba e os resultados na prática são: realização de inspeção visual, certificação de destinação final, acompanhamento e análise crítica dos indicadores do total de resíduos gerados e, total gerado por paciente.

## UNIMED GUARAPUAVA

# Guardiões da Natureza



A Unimed Guarapuava atua há 34 anos. Com 24.000 clientes, tem como missão proporcionar saúde e qualidade de vida para clientes internos e externos, com responsabilidade social. Entre as ações voltadas a comunidade que

realizou ao longo de 2013, um dos destaques foi o patrocínio do Projeto Guardiões da Natureza (foto), que atende 40 crianças da periferia da cidade. Em parceria com a Polícia Ambiental do Paraná, o projeto abrange aulas quinzenais, teóricas e práticas, abordando diversos temas ligados a fauna, flora, pesca, biodiversidade, reciclagem e sustentabilidade. O objetivo é conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente; reduzir, a médio e longo prazo, os índices de depredação da natureza e do cometimento de crimes e infrações ambientais; e incentivar os alunos do projeto a atuarem como multiplicadores de conhecimento

junto às suas comunidades. É um projeto que acontece há quatro anos, sempre em parceria com escolas municipais, estaduais públicas e privadas.

Dentro dos resultados, percebe-se que as crianças envolvidas no projeto têm a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre o meio ambiente e responsabilizar-se sobre ele. Também aprimoram seu comportamento dentro de uma perspectiva responsável tornando-se um Guardião da Natureza. Ou seja, a criança se compromete com um trabalho efetivo de supervisão sobre o espaço ambiental e uma ação colaborativa de guardar o ambiente onde vive.

## UNIMED NOROESTE DO PARANÁ

# Reciclagem de óleo de cozinha

No cooperativismo, a preocupação com o meio ambiente e com a sustentabilidade é inerente ao seu modelo de negócio, ou seja, está presente desde o seu surgimento do movimento, em 1844, com os pioneiros de Rochdale. Uma preocupação que também norteia as ações da Unimed Noroeste do Paraná. Entre outras ações socioambientais, a cooperativa desenvolve o projeto Reciclando o Óleo de Cozinha. Quando descartado pelo ralo da pia, o óleo de cozinha usado provoca o entupimento das tubulações nas redes de esgoto, aumentando em até 45% os custos de tratamento. Pensando nis-

so, a Unimed Noroeste do Paraná faz mensalmente a reciclagem de óleo de cozinha com a participação dos colaboradores da singular.

Mensalmente são produzidos 30 litros de sabão e sua utilização tem sido uma prática constante. Seguindo as donas de casa, o produto artesanal é de ótima qualidade e muito mais econômico. Desde o início o projeto já reciclou mais de 720 litros de óleo.

Com esta ação, a Unimed Noroeste do Paraná chama a atenção para a importância do correto manejo desse produto, para que o mesmo não seja jogado diretamente na rede

de esgoto, causando desastrosos danos ao meio ambiente.

**Unimed Recicla** – Outra iniciativa da cooperativa voltada ao meio ambiente é o programa Unimed Recicla. O objetivo desta ação é trabalhar a coleta seletiva de lixo na singular, estimulando a mudança de atitude e formação de novos hábitos entre diretores, colaboradores e clientes em relação a utilização dos recursos naturais. O programa proporciona a conscientização sobre os 3“Rs”: Reduzir (o produto do lixo), Reciclar e Reutilizar (os recursos). Um coletor de lixo reciclável foi instalado no estacionamento da cooperativa.

# Educação ambiental



Espectáculo teatral encenado para alunos de escolas da rede municipal de Londrina

Milhares de estudantes de escolas municipais de Londrina são beneficiados pelas ações, compostas por peças teatrais e concursos artísticos. A Unimed Londrina estimula a preservação ambiental junto aos alunos do ensino fundamental das escolas municipais por meio de

peças teatrais e da realização de um Concurso de Desenho. Ambas são ações realizadas juntamente com empresas, secretarias e institutos e devem atender aproximadamente 7.000 crianças em Londrina.

Apresentado na Mata dos Godoy para crianças do 4º ano de

## Concurso de Desenhos -

Outra ação referente à educação ambiental é o Concurso de Desenhos, iniciado no segundo semestre de 2013. Parceira da Unimed Londrina, Cooperativa Integrada e Instituto Ambiental do Paraná (IAP) nesta ação, a Secretaria Municipal de Educação prevê que as atividades atinjam aproximadamente 6.700 alunos na área de abrangência definida.

Este projeto é dirigido aos alunos do terceiro ano, de nível fundamental, da rede municipal de ensino, por meio da distribuição da cartilha “Vamos Cuidar do Nosso Planeta”, que será aplicada em ativi-

dades propostas em salas de aula e dará suporte à realização de ilustrações sobre o meio ambiente.

A cartilha possui uma estrutura didática ilustrada e formatada para facilitar a apreensão dos termos comuns à temática sustentável. O material visa à sensibilização do público-alvo quanto aos desafios colocados para a preservação ambiental e possui um conteúdo que trabalha, dentre vários pontos, com a formação de pequenos agentes multiplicadores de ações possíveis para garantir a sustentabilidade do planeta. O resultado do concurso foi comunicado em novembro por meio dos veículos de imprensa de

quatro escolas do município, o espetáculo “Esperando Godoy”, atualmente integra o projeto Encontro Literário, desenvolvido em parceria com a Cooperativa Integrada, Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e Secretaria Municipal de Educação. Além da peça, o projeto ainda prevê a realização de palestras, visitas, oficinas de brinquedos, distribuição de obras literárias às bibliotecas das escolas participantes e concurso de redação.

Em 2012, 403 alunos de 11 escolas municipais dos distritos rurais de Londrina assistiram às apresentações e a expectativa é que, até o fim de 2013, 153 estudantes participem do projeto.



Londrina e do Estado do Paraná, e pelo Informe Paraná Cooperativo, produzido pelo Sistema Ocepar.

## UNIMED MARINGÁ

# Unimed Verde



Projeto incentiva o uso da bicicleta

As questões relacionadas à preservação dos recursos naturais e promoção da qualidade de vida das pessoas estão em voga como tema importante para a sociedade, inclusive para as grandes corporações, que cada vez mais se atentam à sua responsabilidade frente ao assunto. Para a Unimed Maringá este é um tema já tratado há algum tempo,



Plantio de árvores nativas

por conta disso, diversas ações são realizadas pelo programa Unimed Verde. O foco gira em torno do consumo consciente dos recursos, reaproveitamento de material e destinação correta de recicláveis.

O planejamento das ações dialogam diretamente com o Objetivo 7 dos Objetivos do Milênio, já que todas as ações versam sobre a temática. Essa é a finalidade principal, porém, as ações atendem ainda ao objetivo 8 – Todos trabalhando pelo desenvolvimento. As ações demonstram completude e atendem aos diversos stakeholders da cooperativa.

Diversas frentes serão atendidas com o programa e a primeira delas refere-se ao descarte correto de resíduos recicláveis. A cooperativa tem buscado cuidar dos resíduos gerados e principalmente em transformar o lixo em oportunidade para muitos. Assim deu-se início ao projeto “Nosso lixo é um luxo”, que visa

destinar corretamente itens importantes como: copos descartáveis, pilhas e baterias, óleo de cozinha usado, papéis e papelões para cooperativas de reciclagem da cidade de Maringá.

Com o projeto Pegada de carbono, a Unimed Maringá busca a minimização da emissão de CO<sub>2</sub> na atmosfera e com isso vem realizando a distribuição de mudas de árvores nativas da região de Maringá aos seus clientes, colaboradores e cooperados, o início desse projeto se deu na Semana do Meio Ambiente de 2013. Ainda de acordo com essa iniciativa, a ação Unimed no Parque atendeu mais de 60 crianças beneficiadas pela Legião da Boa Vontade em um dia de atividades no Parque do Ingá, focando na educação ambiental em referência ao dia da árvore.

O “Vá de Bike!” é uma iniciativa que incentiva os colaboradores para realizarem o deslocamento casa-trabalho utilizando a bicicleta. Já o projeto Reciclapae está saindo do forno, mas já é um grande sucesso. Nele o objetivo é transformar os cartões magnéticos em peças de artesanato e decoração, além de souvenirs da cooperativa.

Com o objetivo de incentivar que os colaboradores busquem o consumo consciente dos recursos foi implantado o Desperdício Zero, programa destinado à conscientização frente à economia de energia elétrica, água e materiais de insumo. O programa tem sido efetivo na redução do uso principalmente de papéis.

A Unimed Maringá está contribuindo com importantes transformações junto ao meio ambiente e acredita que a mudança está só começando.

# Reconhecimento

*A certeza de estar fazendo o melhor!*

*A busca do reconhecimento pela qualidade dos produtos e serviços das cooperativas do Paraná é uma forma de certificação. Ao longo do ano, centenas de ações são executadas pelo sistema cooperativista paranaense visando gerar emprego, renda e dar segurança aos associados, funcionários e parceiros. As cooperativas estão comprometidas com os fornecedores, com os colaboradores, seus familiares e com os consumidores dos produtos e serviços. Por isso, o reconhecimento sempre é recebido como um sinal de qualidade, de caminho bem feito, de certeza de estar fazendo o melhor.*



## AGRÁRIA

# Revista Exame: crescimento

A edição especial de 40 anos da revista Exame traz, como tema principal, o ranking "Melhores e Maiores 2012", das maiores empresas do Brasil. Na publicação, a Cooperativa Agrária aparece em destaque em diversas áreas. Os números gerados pela fidelidade e dedicação dos cooperados, pelas indústrias e pelos colaboradores da Agrária somaram um crescimento de 57,4%, em relação ao ano passado - o sétimo maior no país e o primeiro no Paraná.

Novamente a qualidade do trabalho que envolve cooperados e colaboradores e abrange toda a cadeia produtiva de soja, milho, trigo e cevada, recebeu destaque em uma publicação de abrangência nacional. A Agrária ocupa atualmente a 257ª posição entre as maiores empresa

do país; sendo a 34ª maior da região Sul. No Paraná, onde é líder em crescimento em 2012, ocupa a 3ª e 4ª posições, respectivamente, nas categorias "liquidez corrente" e "riqueza criada por empregado".

Mas a retomada do processo comercial da Indústria de Óleo e Farelado de Soja foi apontada como principal responsável pelo crescimento.

Em 2013, a Agrária já havia

sido apontada pela Revista Amanhã, como 55ª empresa que mais vende para outros países a partir do sul do Brasil. Dentre os três estados, o Paraná foi o que mais vendeu para fora em 2012, foram US\$ 17,7 bilhões. Em março, a cooperativa recebeu o prêmio de "Maior produtividade da década", concedido pelo Rally da Safra, um dos principais eventos do agronegócio nacional.



## COAMO

# Evolução constante



Fundada em 1970, hoje a Coamo é a maior cooperativa da América Latina. Ao longo de mais de quatro décadas, tem alcançado desenvolvimento e conquistado o reconhecimento não só do agronegócio, mas, também, dos demais segmentos da economia. Um exemplo é a colocação como

Maior Cooperativa, no ranking da Dinheiro Rural, da revista Isto É Dinheiro.

E também no prêmio Expressão de Ecologia, recebeu o troféu Onda Verde, pelos trabalhos realizados na área sócio-ambiental junto a milhares de alunos da rede pública municipal e estadual. A excelência dos trabalhos são reconhecidos ainda na pessoa do seu diretor-presidente, José Aroldo Gallassini, que anualmente é escolhido como Cidadão Honorário de Municípios da párea de ação da

**A marca do coração dos paranaenses** - A Coamo está no coração dos paranaenses no segmento "cooperativa". A confirmação é da pesquisa Impar 2013, realizada pelo grupo RIC/Record de Comu-

nicação, em parceria com o Ibope Inteligência. A pesquisa traça o perfil do consumidor das cidades de Curitiba, Londrina, Maringá, Toledo e Cascavel. Pela quinta vez a premiação é realizada e, também, pelo quinto ano a Coamo se classifica em primeiro lugar no cooperativismo.

**Pesquisa** - A Impar (Índice das marcas de Preferência e Afinidade Regional), analisa a partir de uma amostra representativa do cenário regional, os hábitos e a preferência dos consumidores e como percebem as marcas de seus mercados, em 49 segmentos. A cooperativa conseguiu se posicionar como preferência na média geral do Estado, com 34,23% dos votos. Nessas cinco cidades, a Coamo foi eleita a "marca do coração".

## EXCELÊNCIA EM GESTÃO

# Paranaenses entre as melhores do país

## As cooperativas paranaenses C.Vale, Sicredi Vale do Piquiri, Castrolanda e Sicredi Parque das Araucárias conquistaram o Prêmio instituído pela OCB em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade

Vinte e oito cooperativas brasileiras, entre as quais, quatro do Paraná, foram premiadas pelas boas práticas de gestão e governança. O reconhecimento foi concedido pelo Sistema OCB que, junto com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), instituiu esse ano o Prêmio SESCOOP Excelência de Qualidade. A entrega dos troféus aconteceu no dia 19 de novembro, no Centro de Eventos e Convenções da Associação Médica de Brasília, na capital federal.

A Unimed Vitória, do Espírito Santo, se consagrou como a Grande Vencedora. No total, 316 cooperativas se inscreveram ao Prêmio. Após diversas fases de avaliação, os finalistas foram classificados em três categorias:

três na Faixa Ouro; sete na Faixa Prata, entre as quais a C.Vale e a Sicredi Vale do Piquiri, ambas sediadas em Palotina, oeste do Paraná; 18 na Faixa Bronze, entre elas a Castrolanda, de Castro, região dos Campos Gerais, e a Sicredi Parque das Araucárias, de Mariópolis, sudoeste paranaense. A C.Vale foi ainda condecorada com o título Destaque Governança.

“Nós temos a preocupação de manter uma condição de transparência e parceria com quem nos relacionamos, procurando oferecer um produto ou serviço melhor do que o esperado. Esse patamar só se alcança com muito treinamento, com a profissionalização da gestão do seu negócio. Isso é o que procuramos fazer e o reconheci-

mento a esse trabalho nos orgulha muito, muito mesmo”, disse o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

“É um resultado gratificante que proporciona segurança e tranquilidade ao associado e mostra que a cooperativa está no caminho certo”, afirmou o presidente da Sicredi Vale do Piquiri, Jaime Basso. Já o presidente da Sicredi Parque das Araucárias, Clemente Renosto, ressaltou: “O modelo de gestão que adotamos tem participação direta dos associados. É um trabalho voltado ao atendimento dos interesses e expectativas dos nossos cooperados e viabilizar seus investimentos. Nesse sentido, o Prêmio representa o reconhecimento a todo esse trabalho que estamos realizando”.

“Esta premiação vem coroar os esforços e trabalhos de toda a família Castrolanda. Este reconhecimento confirma a estratégia que adotamos há 15 anos, quando definimos no planejamento estratégico a nossa visão de ser uma cooperativa inovadora, dedicada ao agronegócio, sólida, ágil, que aplica as melhores técnicas de gestão, satisfaz as expectativas dos seus clientes internos e externos, busca a melhoria contínua da qualidade de vida dos seus associados e colaboradores e que produz resultados consistentes, comparáveis às líderes de mercado”, disse o presidente da Castrolanda, Frans Borg.

Foto: Andréia Marilene



Da esq para dir: Clemente Renosto, presidente da Sicredi Parque das Araucárias; Ademar Luiz Pedron, vice-presidente da C.Vale; Márcio Lopes de Freitas, presidente da OCB; Frans Borg, presidente da Castrolanda, e José Roberto Ricken, superintendente do Sistema OCB, na entrega do Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão

## COPAGRIL

# Prêmios nacionais e destaque regional

Além dos prêmios nacionais, como o Melhores e Maiores, da revista Exame, e da região sul do ranking da revista Amanhã, a Copagril recebeu reconhecimentos locais em 2013. No mês de maio, por exemplo, os Supermercados Copagril receberam uma comenda da Faculdade Luterana Rui Barbosa (Falurub), de Marechal Cândido Rondon. Em uma pesquisa realizada com os estudantes, 57% deram preferência aos supermercados da Copagril. Já no mês de julho, no dia 25, data em que se comemorou o aniversário de Marechal Cândido Rondon e também o primeiro ano de atividades do Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron), o diretor-presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, foi agraciado com a "Medalha Mérito da Fronteira", pela contribuição e auxílio prestado neste período.

**Prêmio Produtor Destaque:** Desde 1990, o prêmio Produtor Destaque é realizado em Marechal Cândido Rondon, como forma de reconhecer e incentivar o trabalho dos agricultores e empresários rurais. O evento deste ano foi realizado em 19 de julho.

Na oportunidade, além de diversos associados da Copagril, o diretor-presidente, Ricardo Silvio Chapla, recebeu o prêmio Personalidade Destaque "Mérito Agropecuário do Município", pelos investimentos da cooperativa em diversificação e valorização do setor agropecuário no município.

**Top of Mind Rui Barbosa:** Em setembro foi realizada a solenidade de entrega do Prêmio "Top of Mind Rui Barbosa". O Colégio Rui

Barbosa, de Rondon, realizou uma pesquisa entre os dias 24 de junho e 2 de julho, com as famílias dos alunos, e 45% apontaram os Supermercados Copagril como preferência.

**SuperHiper 2013:** De acordo com a edição de abril de 2013 da revista SuperHiper, publicada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), os Supermercados Copagril ocupam, atualmente, o 22º lugar na classificação de melhor supermercado do Paraná. Em nível nacional, ocupa a posição 225, dentre 710.

**Revista Amanhã:** A Copagril obteve boa colocação (130º) no ranking das 500 maiores empresas do Sul do Brasil, organizado pela Revista Amanhã em parceria com a PwC Brasil. A cooperativa também está entre as 100 maiores empresas do Paraná (58º).

**Melhores e Maiores:** A edição especial de 40 anos da revista Exame, publicada em julho, traz o ranking das 1.000 melhores empresas do Brasil, também elencou as 50 melhores empresas do setor do agronegócio do sul do país, entre as quais foram classificadas 21 cooperativas. A Copagril apresentou um ótimo desempenho, subindo 13 posições em comparação ao ano passado. Em 2012, figurava como a 592ª maior empresa do país e, atualmente, está na 579ª.

Entre as maiores empresas do agronegócio brasileiro, a Copagril ocupa o 115º lugar, alcançando um crescimento de 21 posições. E na lista das 50 maiores do agronegócio no Sul do país, é a 38ª. Já entre as 100 maiores do Sul do país, está na 91ª posição.



Fotos: Copagril

COCAMAR

# Reconhecimento pela sustentabilidade

A responsabilidade socioambiental é um dos valores da Cocamar, que realiza uma série de ações que promovem educação ambiental, sustentabilidade, disseminação da doutrina cooperativista, inclusão social, entre outros. Ao longo do tempo os projetos ganharam visibilidade e, além dos resultados alcançados, a Cocamar foi premiada por algumas dessas iniciativas.

Em 2013, a cooperativa foi eleita campeã na categoria sustentabilidade da 9ª edição do prêmio Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural. Entre os destaques que levaram à vitória, estão a Usina de Cogeração de Energia e o forte incentivo ao Programa de Integração Lavoura Pecuária (ILPF). A Cocamar é uma das estimuladoras do projeto desde a década de 90, disseminando a tecnologia como uma alternativa para recuperação de áreas de

pastagens com solos degradados.

Luiz Lourenço, presidente da Cocamar, relata que dentro da área de atuação da cooperativa há uma área de cerca de 900 mil hectares de pastos degradados, especialmente na região do arenito. "Já alcançamos excelentes resultados nas propriedades que implantaram o sistema. Esses bons exemplos irão estimular outros produtores e impulsionar ainda mais a expansão do sistema", considera.

**Prêmio Expressão** - A Cocamar também foi destaque novamente no Prêmio Expressão de Ecologia, dessa vez nos temas Meio Ambiente e Questões do Consumidor. Várias iniciativas da cooperativa já foram reconhecidas neste Prêmio, entre elas o Projeto Cultivar, premiado por três vezes (2009, 2010 e 2011). O Prêmio Expressão de Ecologia é o maior do país em seu segmento,

valorizando iniciativas socioambientais de empresas dos três estados da região Sul.

O coordenador de Gestão Ocupacional e Ambiental, Renato Corghi, conta que a cooperativa sempre desenvolveu projetos de responsabilidade socioambiental, até por estarem relacionados aos princípios do cooperativismo. "O crescimento dessas ações veio a partir de 2010, com a estruturação do planejamento estratégico em que foram criadas metas para serem alcançadas até 2015."

Corghi lembra que a Cocamar é uma defensora da manutenção de áreas de preservação permanente nas propriedades rurais e que promove a conscientização ambiental entre os cooperados. "Um exemplo disso é o Projeto Cultivar que integra os alunos da APAE ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que contribui com o reflorestamento de mananciais e nascentes através da distribuição de mudas."

**Pessoas** - Nos últimos anos, a cooperativa vem investindo fortemente no seu quadro de colaboradores com treinamentos, capacitação e diversos benefícios. A Cocamar conquistou o prêmio das 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas (PGPs). "Gestão de Pessoas é papel de todos os gestores dentro da cooperativa e eles têm entendido isso. Assim, podemos comemorar os primeiros resultados que estamos colhendo com esse prêmio", afirma o diretor-secretário Divanir Higino da Silva (Didi).



Ações de responsabilidade socioambiental da cooperativa recebem prêmios e projetam os valores da Cocamar

C.VALE

# Desempenho reconhecido



O desempenho da C.Vale rendeu prêmios como melhor empresa em produção de soja do Brasil (Revista Globo Rural – SP) e de trigo (Revista A Granja – RS) no ano de 2012. Em 2013, a cooperativa recebeu o Prêmio Expressão de Ecologia (Revista Expressão). A Revista Exame também apontou

a C.Vale como a melhor empresa do Brasil em aves e suínos. A cooperativa foi considerada a 1ª em aves e suínos; 152ª maior do Brasil em receita líquida; 31ª maior do comércio brasileiro; 25ª maior empregadora do Brasil; e a 33ª maior do agronegócio.

**Prêmio Lide** - Pelo segundo ano seguido, a C.Vale conquistou o prêmio Lide como destaque no setor de alimentos. A homenagem foi prestada durante o 2º Fórum Nacional de Agronegócios, no dia 20 de setembro, em Campinas (SP). A premiação é concedida às empresas e instituições de 15 segmentos que estejam comprometidas com o desenvolvimento sustentável, com a utilização de ferramentas inovadoras de tecnologia e gestão, e que tenham visão e atuação socioeconômica para disputar de forma

competitiva os mercados globais. O Prêmio Lide é uma iniciativa do Grupo de Líderes Empresariais, que responde por 47% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. O presidente da C.Vale, Alfredo Lang (foto), recebeu o prêmio que, na ocasião, foi entregue pelo ex-ministro da Agricultura e presidente do Lide Agronegócios, Roberto Rodrigues, juntamente com o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o prefeito de Campinas, Jonas Donizette.

Em 2013, a C.Vale ainda conquistou o Prêmio Globo Rural, como Melhor empresa em produção de soja; o Prêmio Cooperativa do Ano OCB/Globo Rural, na Categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo; e o Prêmio Expressão de Ecologia, na Categoria Conservação de Insumos de Produção – Energia/ Uso de Biogás

## INSTITUTO SICOOB PR

# Selo Cooperativa Amiga da Comunidade

As cooperativas Sicoob Credicapital, de Cascavel, e Sicoob Noroeste, de Paranaíba, receberam o Selo Cooperativa Amiga da Comunidade, fornecido pelo Instituto Sicoob Paraná para as cooperativas que desenvolvem ações nos setores nos quais o Instituto atua e que contribuem com a disseminação da cultura cooperativista e promove o desenvolvimento sustentável local.

Segundo o presidente do Instituto Sicoob PR, Carlos Alberto Pimen-

tel Gonçalves, o objetivo deste selo é motivar e mobilizar as cooperativas a fazerem parte da missão da entidade. "São estratégias deste tipo e adoção destas ações que farão o Instituto ser reconhecido como instituição referência na difusão da cultura cooperativista e no desenvolvimento sustentável das comunidades", destaca.

Hoje, o Instituto Sicoob PR possui diversos projetos que cumprem o objetivo da entidade, porém necessita das cooperativas para implantação

local. Cada um destes projetos possui uma pontuação e a cooperativa que atingir 100 pontos até o fim do ano, recebe a certificação. "São ações comprovadas, com uso da metodologia da entidade e acompanhamento do Instituto na prestação de contas", explica Emanuelle Marques de Moraes Soares, gestora do Instituto Sicoob PR.

Além destas, as cooperativas Sicoob Integrado, de Pato Branco, e Sicoob Oeste, de Toledo, já receberam o Selo.

FRIMESA

# Desempenho reconhecido



O Projeto Parque Ambiental Frimesa conquistou o troféu “Onda Verde”, que premia as melhores práticas ambientais nas empresas do sul do país. Também conquistou o 3º lugar da 9ª Pesquisa de Gestão Sustentável, na categoria Questões do Consumidor. Ambas premiações foram entregues pela Editora Expressão, com o reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente.

O troféu “Onda Verde” faz parte do 20º Prêmio Expressão de Ecologia e a entrega aconteceu em 16 de agosto, durante o Fórum de Gestão Sustentável em Florianópolis. Estiveram presentes representantes de empresas, ONG’s e do setor público, destaques em sustentabilidade no sul do país.

A Frimesa conquistou a categoria educação ambiental concorrendo com outros 193 cases inscritos. O projeto Parque Ambien-

tal desenvolvido pela Cooperativa mantém hoje uma área de 50 hectares de mata nativa integrada à Unidade Industrial de Medianeira. Há ainda uma trilha ecológica onde é possível visualizar a riqueza da biodiversidade, através da floresta nativa, cachoeiras e árvores exóticas.

Até julho de 2013, o Parque Ambiental recebeu 3.484 visitantes, por meio de Escolas, Universidades, Creches, Clubes de Mães, Grupo de Idosos, Grupo de Hipertensos, Grupos de Ginástica, Entidades Filantrópicas, Grupo de Corais e principalmente colaboradores, vindos de dez municípios de toda a região.

O Parque Ambiental Frimesa partiu da ideia de transformar a área de mata nativa, anexa à indústria, num local com a função de educar. Ao mesmo tempo em que protege a área preservada e apresentar à circunvizinhança e à sociedade a importância de manter e valorizar os recursos naturais.

## Queijo Parmesão Frimesa o melhor do Brasil

O sabor, o aroma, a textura, massa, consistência e granulação da massa do Parmesão Frimesa é o melhor do Brasil. A constatação é do grupo de 30 juizes responsáveis pela avaliação do Concurso Nacional de Produtos Lácteos. O título foi entregue durante o encerramento do maior evento brasileiro de difusão de tecnologias de leite e derivados, em 18 de julho, realizado em Juiz de Fora, Minas Gerais. O selo de excelência se estende para

toda a linha - peça, fatiado e ralado.

O atestado de qualidade foi concedido pelo Concurso Nacional de Produtos Lácteos e entregue pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig – e pelo Instituto de Laticínios Cândido Tostes – Ilct. A Frimesa está entre os melhores desde 2008, e já ganhou o título produzir o melhor parmesão do país três vezes, tendo conquistado o título em 2008, 2011 e 2013.



# RECONHECIMENTO

## UNIMED APUCARANA

# Prêmio Performance Geral em Gestão



A Federação das Unimed's do Paraná, com sede em Curitiba, realiza desde 2006 a premiação voltada ao reconhecimento dos avanços em gestão alcançados pelas Unimed's do Estado. Por duas vezes a Unimed Apucarana foi agraciada com o Prêmio Performance Geral em Gestão, nos anos de 2010 e 2012, pelo equilíbrio alcançado nas categorias que compõem o prêmio: índice de crescimento, gestão de custos com

responsabilidade social e índice de repasse aos médicos cooperados.

O objetivo da premiação é o de incentivar a competição saudável entre as Unimed's paranaenses, estimulando seu desenvolvimento constante e a manutenção da liderança do Sistema Unimed no Estado do Paraná. A premiação é divulgada anualmente no Suespar – Simpósio das Unimed's do Paraná.

# Selo Unimed de Responsabilidade Social

O Selo de certificação foi criado em 2003, pela Unimed Brasil, para reconhecer e valorizar as cooperativas do sistema que adotam práticas socialmente responsáveis. O objetivo do Selo é incentivar as

Unimed's a trabalharem juntas por uma sociedade mais justa, ética e sustentável.

Desde o início a Unimed Apucarana participa do processo de certificação e vem sendo reco-

nhecida pela Unimed Brasil, pela aplicação das suas práticas voltadas a gestão, educação, relacionamento, responsabilidade social e medicina preventiva a todos os seus stakeholders.

# Selo Nacional de Governança Cooperativa

Governança diz respeito à gestão dos processos, políticas, leis e regulamentos, que norteiam a maneira como uma empresa é dirigida, administrada ou controlada. Com o objetivo de incentivar o Sistema Unimed a buscar e implantar estas práticas a Unimed do Brasil criou em 2012

o Selo Nacional de Governança Cooperativa.

O Selo é dividido em três categorias: prata, ouro e diamante, de acordo com a faixa de pontuação pré-determinada de cada categoria, e a Unimed Apucarana conquistou o Selo Ouro nas duas edições da certificação, 2012 e 2013.



# Top de Marcas

Pelo 5º ano consecutivo a Unimed Apucarana é premiada como a marca de Plano de Saúde mais lembrada pelos apucaranaenses. A pesquisa realizada

pela Litz Estratégia e Marketing, empresa sediada em Londrina, apontou a Unimed Apucarana com 45,3% de lembrança dos 413 entrevistados.

**De 15 a 17 de Maio**  
Das 14h às 21h - Expo Unimed Curitiba - PR

# A EXPOCOOP DO MUNDO É NOSSA!

6.000 visitantes profissionais • 150 expositores de vários países • 7.500m<sup>2</sup>



**EXPOCOOP**

Feira Internacional de Negócios para o Setor Cooperativo

*É no Brasil. É nossa.*

A **EXPOCOOP 2014** é a maior feira destinada a promover produtos e serviços de cooperativas, e será no Brasil! É uma grande oportunidade para as cooperativas brasileiras ampliarem relacionamentos, demonstrarem produtos, serviços, inovações e criarem uma plataforma de negócios entre os produtores e o mercado consumidor nacional e internacional. Entre para o time **Expocoop 2014** e esteja lado a lado com líderes cooperativistas, compradores e fornecedores de todo o mundo. **Expocoop 2014 é show de bola!**



**Reservas de stands (Portugal):**  
Tel.: 00 (operadora) 351 214 827 503  
[anabranco@expocoop.com](mailto:anabranco@expocoop.com)



Local



Promoção & Organização



[www.expocoop.com](http://www.expocoop.com)

## UNIMED LONDRINA

# Unimed Londrina se destaca em prêmios e rankings nacionais e regionais

Há alguns anos, a Unimed Londrina frequentemente tem figurado em listas, rankings e premiações de destaque em sua área de atuação no cenário nacional, regional e local. Em 2013, a coo-

perativa recebeu prêmios importantes e está em publicações de renome por ter obtido resultados positivos tanto em boas práticas de Responsabilidade Social quanto na manutenção de um clima

organizacional satisfatório e na geração de receita, mesmo em um cenário pouco favorável à saúde suplementar. Confira, abaixo, as respectivas conquistas da cooperativa médica neste ano.

## Gestão Sustentável

Em 2013, pelo segundo ano consecutivo, a Unimed Londrina conquistou o primeiro lugar na Pesquisa de Gestão Sustentável. Publicada pelo Guia de Sustentabilidade, ela é considerada a maior referência em práticas de gestão sustentável e responsabilidade social do Sul do Brasil. A pesquisa contou com a participação de 93 empresas de diversos setores e foi realizada por meio do preenchi-

mento de um questionário que abrange o conteúdo da NBR ISO 26000, a primeira norma desenvolvida mundialmente e elaborada por especialistas de 90 países, que oferece uma visão global sobre o tema. De acordo com a especialista em Responsabilidade Social, Fabianne Piojetti, esta "é uma valiosa ferramenta para as empresas diagnosticarem seu estágio de responsabilidade social".

A conquista da liderança na Pesquisa de Sustentabilidade é resultado da consolidação de um trabalho desenvolvido durante anos e, por outro lado, também contribui para o aperfeiçoamento das práticas adotadas pela cooperativa. "Apesar de o diagnóstico ser novamente favorável, este resultado é muito importante como devolutiva, pois demonstra em quais pontos ainda precisamos melhorar", explica a especialista.

## Clima organizacional

A promoção de um ambiente de trabalho saudável aos colaboradores, no qual eles se sintam confortáveis com a função que exercem e possam manter um bom relacionamento com a equipe. Esta é uma das características que levaram os colaboradores da Unimed Londrina a reconhecerem a cooperativa como uma das 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar de 2013.

A empresa novamente se classificou neste ranking nacional publicado pelo Guia Você S/A, da Revista Exame, após 70% dos colaboradores responderem um ques-

tionário e participarem de entrevistas e dinâmicas com profissionais enviados pela publicação.

Segundo estas entrevistas, 85,7% dos colaboradores da Unimed Londrina se identificam com a empresa, 77,5% se mostram satisfeitos e motivados, 75,9% acreditam ter desenvolvimento e 81,8% aprovam seus líderes. "Ficamos orgulhosos porque quem define este resultado são os próprios colaboradores, que participaram e apontaram as suas percepções em relação à empresa", afirma o presidente da Cooperativa, Issao Yassuda Udihara.

Segundo a gestora de Desenvolvimento Humano, Lucia Almeida Baum, "a presença da Unimed Londrina neste levantamento foi uma conquista importante, pois houve um trabalho de 10 anos para a empresa se estruturar e participar deste processo, o que exige a melhoria constante dos indicadores avaliados. O resultado retrata a realidade de maneira independente, sem interferência da Cooperativa, mostrando que ela está no caminho certo, além de apontar um norte para melhorar cada vez mais", comenta.

## UNIMED CASCAVEL

# Um ano de grandes conquistas

A Unimed Cascavel conquistou, pelo 11.º ano consecutivo, o Selo Unimed de Responsabilidade Social. A novidade é que, pela primeira vez, a cooperativa alcançou o nível 4 – estágio máximo da classificação, o que a fez avançar mais um degrau no alcance da Visão da cooperativa, que é “Até 2015 ser uma cooperativa de referência no Estado do Paraná, em promoção da saúde e bem-estar dos beneficiários, cooperados, colaboradores e prestadores, com sustentabilidade”.

Conferido pela Unimed do Brasil, o selo é um reconhecimento às cooperativas que adotam práticas socialmente responsáveis. Trata-se de uma premissa para o desenvolvimento e planejamento do seu negó-

cio, tornando-o, além de sustentável, uma referência neste quesito.

**Selo ODM** - A Unimed Cascavel conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo ODM. Esta certificação comprova que a cooperativa trabalha focada em alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), definidos em 2000 durante a reunião de Cúpula das Organizações das Nações Unidas (ONU), onde líderes de vários países assinaram um pacto para eliminar a fome e a miséria até o ano de 2015.

Entre as 150 melhores empresas para se trabalhar - Pela primeira vez, a Unimed Cascavel participou do Guia Você S/A – Exame e ficou entre as 150 melhores empresas do país para se trabalhar.

### **Selo Ouro em Governança**

**Cooperativa** - A cooperativa obteve 128 pontos na categoria ‘Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa’ e conquistou o Selo Ouro com esse resultado. Essa pontuação indica que a cooperativa possui e pratica a Governança Cooperativa, atendendo aos critérios definidos no Regimento do Selo para a respectiva categoria.

### **Prêmio Performance de**

**Gestão** – Pela primeira vez, a Unimed Cascavel conquistou o “Prêmio Performance de Gestão”, entregue durante o 21º Suespar (Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná), realizado na cidade de Foz do Iguaçu, com o objetivo discutir e integrar as singulares do Estado.

## UNIMED MARINGÁ

# Prêmio Suespar

Pela segunda vez consecutiva, a Unimed Maringá recebeu o reconhecimento durante o 21º Simpósio das Unimeds do Paraná (Suespar), que aconteceu entre os dias 13 e 15 de junho em Foz do Iguaçu. Na modalidade, de “Melhor Desempenho em Gestão de Custos”, concorreram apenas as Unimeds que possuem acima de 30 mil beneficiários. Foram avaliadas questões como o percentual de custos acessórios (ou seja, com terceiros – hospitais, laboratórios e outros), o percentual de despesas operacionais (custos administrativos) – em que a cooperativa obteve o melhor resultado em relação às demais Unimeds, o nível do Selo de Responsabilidade Social (em 2013 a cooperativa foi mais uma

vez certificados com o Selo de Responsabilidade Social do Sistema Unimed), e o resultado total obtido nas consultorias de gestão preventiva (CGP) realizado pela Federação das Unimeds do Paraná.

**Selo Ouro de Governança Cooperativa** - O Selo Nacional Unimed de Governança Cooperativa foi criado pela Unimed do Brasil para premiar as Sociedades Cooperativas Unimeds e as Sociedades Auxiliares Unimeds que obtiveram a pontuação mínima necessária sobre o modelo de gestão. A premiação é dividida em três categorias: Prata, Ouro e Diamante.

### **CERTIFICADO**

**ISO 9001:2008** - O objetivo da gestão da qualidade é melhorar os níveis de satisfação de nossos clientes

procurando atender sempre suas expectativas e necessidades, assim a empresa que deseja se certificar relata o que irá fazer e evidencia de forma consistente através de documentação.

A Unimed Maringá é certificada pela ISO 9001:2008 - Sistema de Gestão da Qualidade, desde 1998.

### **Selo de Responsabilidade**

**Social** - A Unimed do Brasil, desde 2003, reconhece as Cooperativas que adotam práticas socialmente responsáveis através do Selo de Responsabilidade Social. A Unimed Maringá é certificada desde o início desse projeto e tem avançado para se tornar referência em ações sociais para outras singulares. Em 2013, a cooperativa atingiu o nível 3 da certificação.

### UNIODONTO CURITIBA

# Sinônimo de qualidade

Os anos de trabalho e a boa reputação no mercado, faz da Uniodonto Curitiba uma das maiores empresas de assistência odontológica no Brasil. Prova disso são os prêmios de reconhecimento conquistados neste ano.

Na publicação de janeiro da Revista Dinheiro e Direitos – veículo de mídia vinculado à associação de consumidores - 22 operadoras de planos odontológicos foram avaliadas nos quesitos exclusões, abrangência, reembolso, coparticipação, carência para cirurgias, raios

x, exames, cirurgias, endodontia e ortodontia, autorização de exames e coberturas. Os planos oferecidos pela Uniodonto Curitiba avaliados nesta pesquisa tiveram ótimo desempenho, obtendo nota máxima em relação ao custo benefício.

**Prêmio Impar** – A Uniodonto Curitiba foi destaque no Projeto Impar - Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional, realizado pela RIC TV. O Projeto revela o perfil de consumo dos paranaenses, apontando as marcas e hábitos dos consumidores e, dentre

as marcas mais lembradas, destacaram-se diversas cooperativas. A Uniodonto Curitiba foi destaque nas categorias Planos de Saúde e Clínica Odontológica, ficando com preferência estadual, em primeiro lugar com 37%, e também em Curitiba (43%), Maringá (21%). Nas cidades de Londrina, Cascavel e Toledo, ficou em segundo lugar com 29%, 19% e 20%, respectivamente. Na categoria Clínica Odontológica, ficou em primeiro lugar na etapa estadual com 20% e Curitiba com 31%.

### SICREDI PARQUE DAS ARAUCÁRIAS

# Responsabilidade Social rende homenagem

O presidente da cooperativa Sicredi Parque das Araucárias PR/SC, Clemente Renosto, recebeu da Câmara de Vereadores de Pato Branco, durante sessão ordinária realizada em 10 de junho, Moção de Aplauso proposta pelo vereador e presidente da Casa, Valmir Tasca. A homenagem é fruto do reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela cooperativa na área de Responsabilidade Social, junto aos associados dos municípios nos quais atua no Paraná e Santa Catarina. Por meio de palestras sobre cooperativismo e prevenção a doenças como o câncer, em parceria com o Grupo Gama, durante 2012 e o primeiro semes-

tre de 2013, centenas de pessoas receberam informações sobre como evitar a doença, fazendo exames preventivos, buscando o tratamento correto quando diagnosticada a doença e mantendo a qualidade de vida, que possibilita melhor enfrentamento à doença.

**Prêmio Andef** - Este projeto, denominado “Saúde Cooperativa: informando e prevenindo”, fez com que a cooperativa Parque das Araucárias fosse uma das cinco finalistas na 16ª edição do Prêmio Andef 2013, na categoria Cooperativismo e Responsabilidade Social.

**Selo ODM** - Proporcionou também o recebimento da 3ª edição do Selo ODM (Objetivos do

Desenvolvimento do Milênio), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e entregue anualmente pelo SESI/PR às empresas que buscam o cumprimento de pelo menos uma das oito metas. No caso da cooperativa, a meta 6, que trata da redução dos casos de HIV, malária e outras doenças por meio da informação e prevenção, foi o que colocou a cooperativa entre as contempladas. “Continuaremos a cumprir com estes objetivos, porque, como cooperativa somos uma instituição que busca levar informação às pessoas, transformando o conhecimento em qualidade de vida”, destacou Clemente Renosto.



# Balanco Econômico e Social

COOPERATIVISMO PARANAENSE

## Os investimentos econômicos e sociais das cooperativas do Paraná

O cooperativismo é um sistema socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Seus referenciais fundamentais são: participação democrática, solidariedade, independência e autonomia.

A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente e com o

bem-estar social faz parte da cultura cooperativista paranaense, que tem sua base na produção e distribuição de riquezas, no intuito de atingir o seu pleno desenvolvimento econômico e social. Para alcançar esses objetivos, o cooperativismo do Paraná tem ampliado seus investimentos tanto nas

atividades produtivas como em seus quadros sociais e funcionais.

No ano de 2012, o investimento total com indicadores sociais das cooperativas do Estado chegou a R\$ 4,66 bilhões, representando 13% da receita bruta total do sistema, nesse ano.

### Indicadores sociais do cooperativismo paranaense em 2012

#### INDICADORES SOCIAIS - FUNCIONÁRIOS: R\$ 2.278,34 MILHÕES

R\$ 2.278,34 milhões foi o montante total investido e gasto com funcionários.

R\$ 305,99 milhões foi o montante de benefícios repassados aos funcionários, o que representou R\$ 4.579,46 por funcionário, em média.

37,01% é a participação das mulheres no total de funcionários.

#### INDICADORES SOCIAIS - COOPERADOS: R\$ 1.644,29 MILHÕES

127.661 foi o aumento no número de cooperados em 2012.

R\$ 1.644,24 milhões foi o total de resultados do exercício, o que representou R\$ 1.905,04 por cooperado em média.

R\$ 12,10 milhões foi o montante total de investimentos com saúde dos cooperados.

R\$ 8,17 milhões foram os investimentos em cursos, treinamentos e educação para os cooperados.

R\$ 7,62 milhões foram os investimentos em outros benefícios aos cooperados.

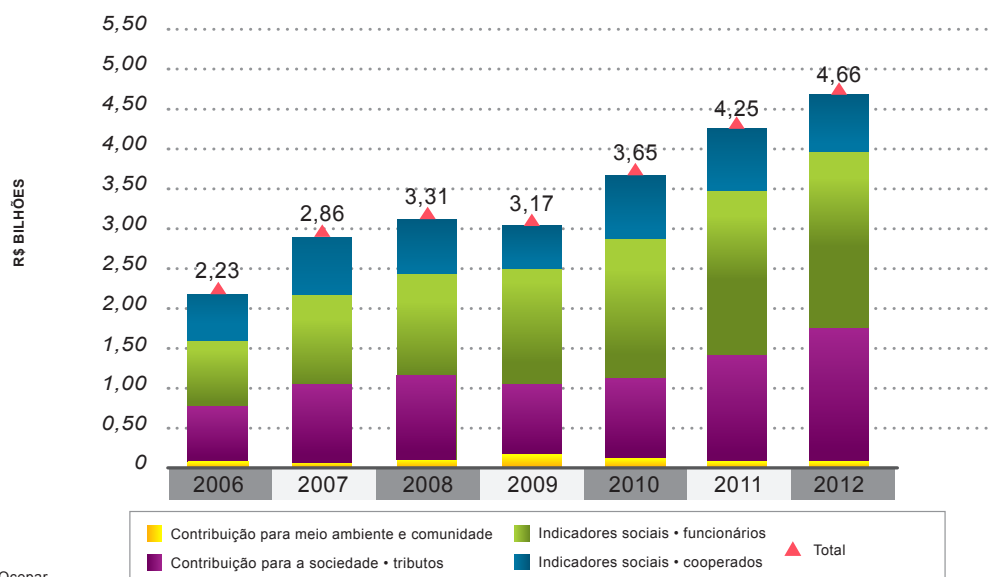
**CONTRIBUIÇÃO PARA MEIO AMBIENTE - R\$ 38,03 MILHÕES.**

**CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE/TRIBUTOS - R\$ 1.647,97 MILHÕES.**

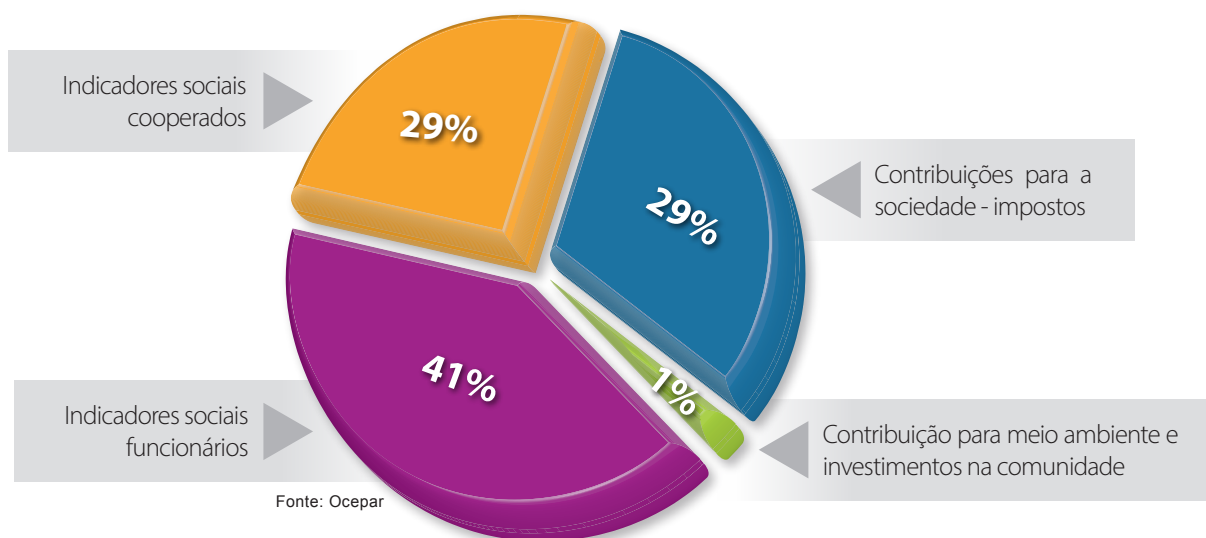
**CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE / INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE: R\$ 6,33 MILHÕES.**

Fonte: Ocepar

### Evolução dos indicadores sociais das cooperativas paranaenses - 2006 a 2012



## Participação dos indicadores e contribuições no total de investimentos sociais - 2012



# O cooperativismo paranaense

O cooperativismo paranaense tem suas raízes nas comunidades de imigrantes europeus, que procuraram organizar estruturas comuns para compra e venda de sua produção, além de suprirem suas necessidades de consumo e crédito através de sociedades cooperativistas.

Participando dos diversos ciclos econômicos do Estado do Paraná, as cooperativas expandiram as fronteiras agrícolas e passaram a desenvolver-se também no meio urbano, principalmente nas áreas da saúde, trabalho, serviços, crédito, consumo, educação e habitação. O cooperativismo paranaense, em

2012, somou 236 cooperativas totalizando mais de 800 mil cooperados. Para o ano de 2013, a previsão é de 1 milhão de associados. Para 2012, em relação ao número de cooperativas, o ramo Agropecuário se destaca, representando 34% das cooperativas registradas, seguido pelos ramos Crédito (27%) e Saúde (14%).

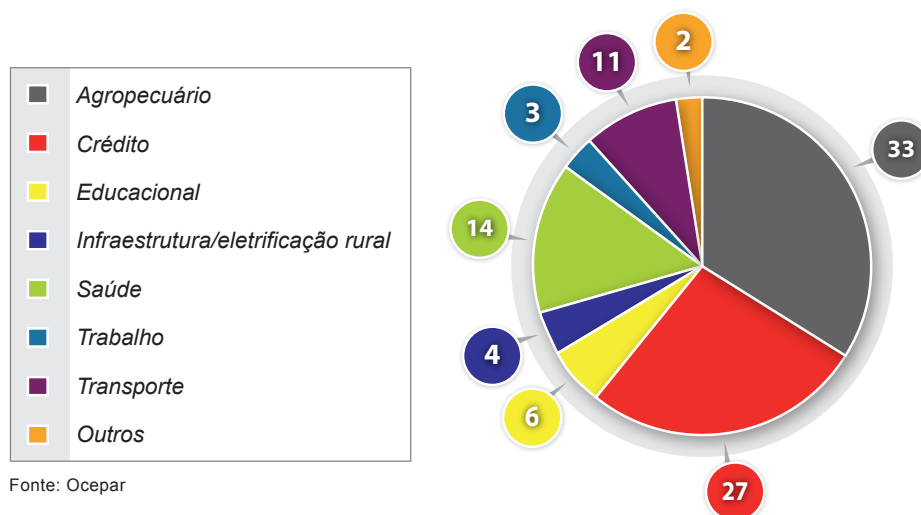
## Número de cooperativas registradas na Ocepar e de cooperados por ramo do cooperativismo

Ramo	2012		2013*	
	Cooperativas	Cooperados	Cooperativas	Cooperados
Agropecuário	78	136.613	77	135.726
Consumo	1	1.666	1	1.929
Crédito	64	695.502	62	815.824
Educacional	13	1.370	13	1.333
Habitacional	1	85	1	85
Infra-estrutura	9	8.125	9	8.303
Saúde	33	12.008	33	13.345
Trabalho	8	4.605	8	4.254
Transporte	26	2.656	25	2.660
Turismo e lazer	3	468	2	377
<b>Total</b>	<b>236</b>	<b>863.098</b>	<b>231</b>	<b>983.836</b>

Fonte: Ocepar; \*estimativa

# COOPERATIVISMO PARANAENSE

## Participação do número de cooperativas registradas na Ocepar por ramo do cooperativismo – 2012 (%)



## Indicadores do cooperativismo paranaense de 2008 a 2013\*\*

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012	2013**
Faturamento (bilhões R\$)	25,8	24,9	26,4	32,20	38,1	46,06
Cooperativas (unidades)	238	238	236	240	236	231
Cooperados (pessoas)	513.389	548.812	641.460	735.437	854.740	983.836
Colaboradores (pessoas)	55.319	60.649	63.407	62.595	66.676	71.950
Exportações (US\$ milhões)	1.442,50	1.470,00	1.640,00	2.200,00	2.100,00	2.200,00
Impostos recolhidos (R\$ milhões)	1.060,80	1.000,70	1.170,75	1.329,05	1.647,97	1.700,00
Investimentos (R\$ milhões)	1.275,00	1.000,00	1.011,00	1.100,00	1.323,00	2.160,00
Eventos realizados*	2.946	3.340	4.273	4.344	4.999	5.646
Participações/treinandos*	100.273	102.332	123.775	129.223	144.445	161.932
Postos de trabalhos gerados	1,25 milhão	1,30 milhão	1,40 milhão	1,5 milhão	1,6 milhão	1,7 milhão

Fonte: Ocepar/MDIC; \*eventos com apoio do SESCOOP/PR; \*\*levantamento preliminar

## Receitas das cooperativas

A receita bruta das cooperativas em 2012 foi de R\$ 38 bilhões. As sobras desse ano re-

presentaram R\$ 1.513,2 milhões. Para 2013, a expectativa é que as receitas das cooperativas aumen-

tem em relação aos patamares de 2012, atingindo o valor superior a R\$ 46 bilhões.

## Receitas, sobras e patrimônio das cooperativas paranaenses – 2008 a 2013\*

Item	2008 (R\$ milhões)	2009 (R\$ milhões)	2010 (R\$ milhões)	2011 (R\$ milhões)	2012 (R\$ milhões)	2013* (R\$ milhões)
Receita Bruta	25.839,38	25.083,30	26.375,40	32.209,06	38.100,00	46.056,30
Receita Líquida	24.033,62	24.124,25	25.691,38	31.500,25	37.280,00	44.846,50
Capital integralizado	1.410,18	1.799,69	2.061,31	2.356,43	2.665,00	3.196,10
Fundos e reservas	4.301,66	5.616,37	7.019,28	6.970,09	7.547,20	8.297,40
Sobras do exercício	856,4	662,25	708,14	1.178,13	1.513,20	1.839,30
Patrimônio líquido	6.702,82	7.416,07	9.370,27	10.504,65	11.725,40	13.332,80

Fonte: Ocepar; \*estimativa

**Evolução da receita bruta das cooperativas paranaenses  
(em R\$ bilhões) – 2006 a 2013\***



Fonte: Ocepar; \*estimativa

**Evolução das sobras do exercício das cooperativas paranaenses  
(em R\$ milhões) – 2006 a 2013\***



Fonte: Ocepar; \*estimativa

**Evolução dos impostos recolhidos nas cooperativas paranaenses (em R\$ milhões) – 2006 a 2013\***



Fonte: Ocepar; \*estimativa

## Investimentos

O sistema cooperativista destinou, em 2012, R\$ 1,3 bilhão para construção, ampliação e modernização de parques fa-

bris, investimento em tecnologia, infraestrutura, aumento da capacidade de armazenamento, entre outros. Este valor corres-

pondeu a cerca de 3,5% da receita bruta do setor. Em 2013, os investimentos deverão atingir R\$ 2,2 bilhões.

**Investimentos em construção e ampliação de parques fabris, tecnologia, infraestrutura, aumento da capacidade de armazenamento, entre outras melhorias realizadas pelas cooperativas paranaenses – 2006 a 2013\*.**



Fonte: Ocepar; \*estimativa

# Quadro Social

O número de associados de cooperativas vem crescendo constantemente. Em 2012, foram incorporados

ao sistema mais de 121 mil novos cooperados, ou seja, um aumento de 16% no quadro social, totalizando mais de

854 mil associados. Para o ano de 2013, a previsão é que o sistema alcance um total de 983.836 associados.



Fonte: Ocepar; \*estimativa

## Investimentos com cooperados

O investimento com cooperados nas cooperativas do Paraná

no ano de 2012 foi de R\$ 55,2 milhões, com ações relacionadas à

educação, saúde e atividades para familiares.

### Investimentos das cooperativas paranaenses com cooperados- ano 2012

Item	2012 (R\$ mil)	Participação (%)
Pessoal para assistência técnica a cooperados	25.417,60	46,0%
Saúde	12.109,15	21,9%
Eventos recreativos	3.222,26	5,8%
Na comunidade	4.398,29	8,0%
Cursos / treinamentos	3.857,96	7,0%
Educação	2.715,34	4,9%
Eventos realizados para familiares	1.930,46	3,5%
Palestras para associados	1.595,90	2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>55.246,98</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ocepar; \*estimativa

## Ações das cooperativas paranaenses para cooperados e seus familiares- ano 2012

Item	Eventos	Participantes
<i>Cursos para associados</i>	1.626	46.866
<i>Cursos para familiares</i>	1.478	45.579
<i>Palestras p/associados</i>	7.358	91.368
<i>Dias de Campo</i>	792	277.947
<i>Eventos Recreativos</i>	263	49.217
<i>Reuniões Técnicas</i>	2.366	72.545

Fonte: Ocepar; \*estimativa

No Paraná, a mulher cooperativista tem voz ativa e, acima de tudo, está tendo o seu trabalho valorizado e reconhecido. Hoje, temos mulheres presidindo cooperativas, em conselho de administração, sem falar na significativa presença feminina no quadro de colaboradores de todos os ramos, e em diversos cargos e funções, nos comitês educativos e núcleos femininos. No campo, elas estão

lado a lado com os homens, sejam maridos, pais ou outros familiares, decidindo o que é melhor para as propriedades rurais. Portanto, são personagens importantes para que o cooperativismo paranaense seja um dos segmentos econômicos mais desenvolvidos do país, contribuindo para diminuir as desigualdades sociais e promover o desenvolvimento econômico e social de forma justa e igualitária.

A participação efetiva da mulher, além de valorizar o trabalho das cooperativas, proporciona sua inserção nos negócios, dentro da comunidade, da sociedade e, especialmente, dentro do cooperativismo. A presença das mulheres tem sido fundamental no sistema cooperativista, atualmente são mais de 88 mil mulheres associadas e outras 25 mil que participam no quadro funcional das cooperativas.

## Participação das mulheres no cooperativismo paranaense - ano 2012

Item	Quadro Social	Quadro Funcional
<i>Total cooperativismo</i>	863.098	66.818
<i>Total de Mulheres</i>	88.553	24.732
<i>Participação (%)</i>	10,3%	37,0%

Fonte: Ocepar; \*estimativa

## Quadro funcional

No ano de 2012, o sistema cooperativista paranaense contou com um quadro funcional

de 66,7 mil funcionários. Com a evolução da estruturação das cooperativas, a previsão é de que o

sistema alcance um total de mais de 71,9 mil funcionários para o ano de 2013.

### Evolução do número de funcionários das cooperativas paranaenses – 2005 a 2012\*



Fonte: Ocepar; \*estimativa

## Investimentos com funcionários

Os investimentos com funcionários correspondem a 6% da re-

ceita bruta das cooperativas. O dispêndio total das cooperativas com

o quadro funcional foi da ordem de R\$ 2.278,84 milhões.

### Investimentos com funcionários das cooperativas paranaenses - 2012

Item	2012 (R\$ milhões)
<i>Encargos sociais compulsórios</i>	1.410,27
<i>Salários pagos</i>	562,08
<i>Auxílio no transporte dos funcionários</i>	113,97
<i>Alimentação dos funcionários</i>	52,63
<i>Planos de Saúde (vida, odontológico, hospitalar)</i>	42,52
<i>Previdência Privada</i>	35,51
<i>Seguro de Vida em grupo</i>	24,80
<i>Capacitação e desenvolvimento profissional</i>	12,97
<i>Creches e/ou auxílios creches</i>	7,18
<i>Educação dos funcionários</i>	6,80
<i>Escola para filhos de funcionários</i>	3,11
<i>Segurança e medicina do trabalho</i>	2,64
<i>Lazer e cultura - pela associação de funcionários</i>	2,01
<i>Lazer e cultura - pela cooperativa</i>	1,79
<i>Participação nos resultados</i>	0,07
<b>TOTAL</b>	<b>2.278,34</b>

Fonte: Ocepar; \*estimativa

**Evolução dos investimentos com funcionários das cooperativas paranaenses – 2006 a 2012.**



Fonte: Ocepar

## Treinamentos do Sescoop/PR

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescoop/PR busca, através de suas atividades de monitoramento, formação

profissional e promoção social, o fortalecimento do cooperativismo paranaense. Em 2012, foram quase 5 mil eventos com a participação de

mais de 144 mil participantes. Para 2013, a expectativa é que sejam realizados mais de 5,6 mil eventos para mais de 160 mil participantes.

**Evolução do número de treinamentos realizados com apoio do Sescoop - 2006 a 2012\***



Fonte: Ocepar

### Evolução do número de participantes em treinamentos realizados com apoio do Sescop/PR - 2006 a 2013\*



Fonte: Ocepar

## Contribuições para a sociedade

O cooperativismo é um sistema econômico que faz das cooperativas a base de todas as atividades de produção e distribuição de riquezas, tendo como objetivo difundir os ide-

ais em que se baseia, no intuito de atingir o seu pleno desenvolvimento econômico e social. A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem-estar social,

com a educação, com a saúde, com a qualidade de vida dos cooperados, funcionários, comunidade, clientes e fornecedores faz parte da cultura cooperativista.

### Outras ações sociais das cooperativas paranaenses- 2012

Ação	2012
Nº de cooperativas que incentivam empregados em programas de trabalho voluntário	118
Nº de cooperativas que efetuam doação de material escolar	109
Nº de escolas comunitárias mantidas por cooperativas	8
Nº de cooperativas que realizam programa de educação com escolas	122
Nº de cooperativas que possuem associação de funcionários	108
Nº de cooperativas que emprestam sua estrutura p/atividades educacionais	118
Nº de cooperativas que auxiliam no transporte escolar	93

Fonte: Ocepar

## Contribuições ao meio ambiente

A preservação dos recursos naturais é uma preocupação constante do cooperativismo, por isso, o setor adota práticas sustentáveis em seu processo produtivo e incentiva os cooperados a cuidar do meio ambiente, seja por meio do plantio

de árvores, recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, proteção das nascentes, uso de tecnologias mais apropriadas de cultivo e manejo de culturas, por exemplo. Todo esse trabalho é feito em parceria com o poder público, comunidades,

organizações não governamentais e outras entidades. A cada ano, as cooperativas do Paraná destinam mais recursos para essa área e, somente em 2012, os investimentos em ações ambientais superaram os R\$ 38 milhões.

### Investimentos das cooperativas paranaenses para o meio ambiente- ano 2012

Item	2012 (R\$ mil)	Participação (%)
<i>Na área de reflorestamento</i>	14.155,66	37,2%
<i>No combate a poluição do ar</i>	7.035,15	18,5%
<i>No tratamento de efluentes</i>	9.147,62	24,1%
<i>Na melhoria da qualidade da água</i>	3.697,26	9,7%
<i>Em projetos de geração de energia renovável</i>	1.949,38	5,1%
<i>No recolhimento de embalagens vazias</i>	824,13	2,2%
<i>Novas fontes de energia renovável</i>	1.222,53	3,2%
<b>Total</b>	<b>38.031,73</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ocepar

### Contribuição das cooperativas paranaenses para o meio ambiente - 2012

Item	2012
<i>Área própria das cooperativas destinada a reflorestamento (ha)</i>	24.361
<i>Área reflorestada pelas cooperativas no ano (ha)</i>	9.948
<i>Área total reflorestada pelas cooperativas (ha)</i>	22.805
<i>Número de mudas distribuídas (mil unidades)</i>	1.283

Fonte: Ocepar

## RAMOS DO COOPERATIVISMO PARANAENSE

### Ramo agropecuário

As cooperativas agropecuárias do estado do Paraná participam de forma intensa de todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização. A receita bruta

das cooperativas agropecuárias, em 2012, foi da ordem de R\$ 32,4 bilhões. A integração das cooperativas e a agregação dos interesses dos produtores rurais permitem a difusão de tecnologias e de solu-

ção de problemas como assistência técnica, crédito rural, conservação de solos, manejo de pragas e meio ambiente, consistindo em importantes agentes de desenvolvimento econômico e social.

## Números do cooperativismo agropecuário paranaense - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	32.357,6
Receita Líquida (R\$ milhões)	31.587,1
Capital integralizado (R\$ milhões)	1.202,9
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	6.951,1
Sobras do exercício (R\$ milhões)	1.132,3
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	9.286,3
Exportações (US\$ milhões)	2.100,00
Nº de cooperados	129.111
Nº de funcionários	56.076
Nº de cooperativas	78

Fonte: Ocepar

## Participação das cooperativas na produção recebida em relação à pecuária do Paraná - ano 2012

Produtos	Produção recebida pelas Cooperativas - PR	Participação em relação a Produção do PR (%)
Aves para Corte (ton.)	846.465	28%
Leite para beneficiamento (mil litros)	1.036.074	40%
Suíno para corte (ton.)	231.451	34%

Fonte: Ocepar

## Participação das cooperativas na produção agrícola do Paraná - ano safra 2011/12

Produtos	Produção do Paraná (em toneladas)	Participação das cooperativas (em percentual)
Arroz	178.042	10%
Aveia	377.380	37%
Café Beneficiado	91.897	35%
Cana-de-Açúcar	43.320.724	12%
Cevada	167.883	77%
Feijão	701.952	11%
Mandioca	4.000.048	5%
Milho	16.571.751	61%
Soja	10.925.878	74%
Trigo	2.107.515	64%

Fonte: Ocepar, Seab, Ipardes e IBGE

## Capacidade das agroindústrias das cooperativas do Paraná e participação no Estado - ano 2012

Produtos	Capacidade Total do Paraná	Capacidade Cooperativas	Participação das Cooperativas (em percentual)
<i>Rações (t/d)</i>	34.200	14.400	42%
- Leite			
· Usina beneficiamento (l/d)	9.000.000	4.600.000	51%
· Derivados lácteos (t/a)	500.000	360.000	72%
· Leite em pó (t/a)	30.000	20.000	67%
- Carnes			
· Suínos (cab/d)	17.500	6.500	37%
· Aves (cab/d)	4.400.000	1.700.000	39%
· Bovinos (cab/d)	4.700	600	13%
- Fiações			
· Algodão (t/a)	80.000	36.000	45%
Malte de Cevada (t/a)	270.000	270.000	100%
Trigo (t/d)	7.400	1.800	24%
Milho (t/d)*	3.500	700	20%
Mandioca			
· Fécula (t/d)	4.500	1.340	30%
- Oleaginosas			
· Esmagamento de soja (t/d)	35.000	13.700	39%
· Refino de óleo (t/d)	4.000	1.160	29%
- Cana			
· Açúcar (t/a)	3.010.000	150.000	5%
· Álcool (l/a)	2.500.000.000	450.000.000	18%
- Café			
· Torrefação (t/d)	500	50	10%

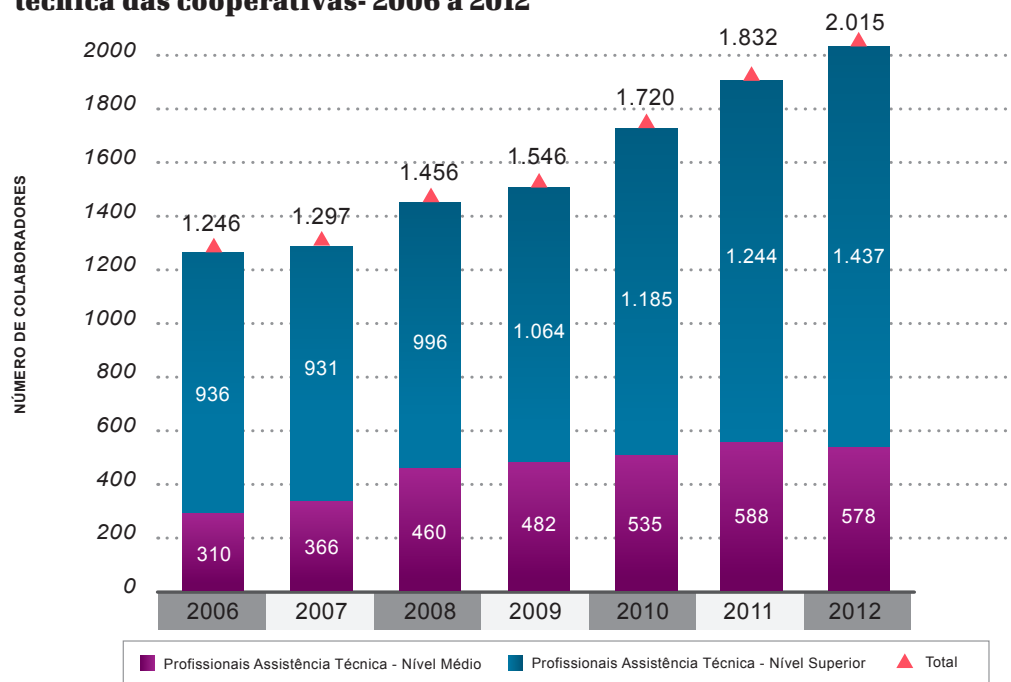
Fonte: Ocepar, Seab, Iparides e IBGE

## Evolução do quadro de profissionais da assistência técnica das cooperativas-2006 a 2012

Ano	Profissionais Assistência Técnica - Nível Médio	Profissionais Assistência Técnica - Nível Superior	Total	Números de visitas a produtores
2006	310	936	1246	624.730
2007	366	931	1297	627.110
2008	460	996	1456	592.507
2009	482	1.064	1546	599.588
2010	535	1.185	1.720	553.065
2011	588	1.244	1.832	580.718
2012	578	1437	2.015	594.414

Fonte: Ocepar

### Evolução do quadro de profissionais da assistência técnica das cooperativas- 2006 a 2012



### Evolução do número de visitas técnicas a produtores das cooperativas- 2006 a 2012



## Evolução do número de cooperados por funcionários da Assistência Técnica – 2006 a 2012



Fonte: Ocepar

## Evolução do número de visitas por produtores das cooperativas- 2006 a 2012



Fonte: Ocepar

# Ramo crédito

No Paraná, as 65 cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia, possibilitando acesso a recursos para investimentos na produção e para aquisição de bens. Existem três sistemas de crédito organizados em centrais no Estado: Sicredi, Sicoob e Unicred. As

Sicredis estão filiadas à Cooperativa Central de Crédito do Paraná - Sicredi Central, e são acionistas do Bansicredi - Banco Cooperativo Sicredi. As cooperativas do Sistema Sicoob estão filiadas ao Sicoob Central Paraná e são acionistas do Bancoob - Banco Cooperativo Brasileiro. As Uniprimes,

formadas principalmente por profissionais da área de saúde, são filiadas à Uniprime Central. Existem, ainda, cooperativas de crédito urbano e rural que não são vinculadas às centrais de crédito. As cooperativas de crédito fecharam 2012 com mais de 695 mil associados e 5.578 funcionários.

## Números do cooperativismo paranaense de crédito - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.459,6
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.459,6
Capital integralizado (R\$ milhões)	1.187,5
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	364,3
Sobras do exercício (R\$ milhões)	307,9
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	1.859,63
Nº de cooperados	695.502
Nº de funcionários	5.578
Nº de cooperativas	62

Fonte: Ocepar

# Ramo consumo

As cooperativas de consumo são formadas por pessoas que se unem com o objetivo de adquirirem bens de consu-

mo em conjunto. Desta forma, as cooperativas buscam oferecer melhor qualidade de produtos a preços mais acessíveis

para seus cooperados, fortalecendo o consumidor enquanto planejador de suas necessidades de consumo.

## Números do cooperativismo paranaense de consumo - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	5.000,00
Receita Líquida (R\$ mil)	4.500,00
Capital integralizado (R\$ mil)	100,00
Fundos e Reservas (R\$ mil)	1.600,00
Sobras do exercício (R\$ mil)	300,00
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	2.000,00
Nº de cooperados	1.833
Nº de funcionários	19
Nº de cooperativas	1

Fonte: Ocepar

## Ramo saúde

As 33 cooperativas de saúde são formadas por profissionais que atuam em atendimento médico, hospitalar, odontológico, fisioterapia, enfermagem, entre outros, inclusive na organização

de usuários do sistema médico-hospitalar. Possibilitam que os profissionais da área se organizem e passem a oferecer seu trabalho através da formação de sistemas de convênios, como Unimed e

Uniodonto. Além de fortalecerem a liberdade profissional, facilitam o acesso da sociedade aos convênios de saúde a custos acessíveis, contrapondo-se ao sistema mercantilista.

### Números do cooperativismo paranaense de saúde - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.881,0
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.851,7
Capital integralizado (R\$ milhões)	230,0
Fundos e Reservas (R\$ milhões)	141,9
Sobras do exercício (R\$ milhões)	52,8
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	424,8
Nº de usuários	1.908.814
Nº de cooperados	13.014
Nº de funcionários	4.382
Nº de cooperativas	33

Fonte: Ocepar

## Ramo habitacional

A finalidade de uma cooperativa habitacional é a reunião de pessoas com vistas à aquisição de moradias próprias. Os recursos po-

dem ser próprios, através do auto-financiamento, onde todos os cooperados contribuem com parcelas mensais, gerando um fundo para

a construção da obra. Também podem obter recursos externos, através dos agentes financeiros, fundos imobiliários e outras fontes.

### Números do cooperativismo paranaense de habitação - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Nº de cooperados	85
Nº de funcionários	4
Nº de cooperativas	1

Fonte: Ocepar

# Ramo educação

As 13 cooperativas educacionais reúnem 1.370 cooperados e são formadas por pais de alunos, professores ou alunos que buscam no cooperativismo

uma solução adequada às deficiências do setor. Neste ramo também estão inseridas as cooperativas escola, constituídas por alunos de escolas técnicas

agrícolas que exercem atividade agropecuária para auxiliar na manutenção dos estabelecimentos sob a responsabilidade dos próprios alunos.

## Números do cooperativismo paranaense de educação - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	7.710,25
Receita Líquida (R\$ mil)	7.663,97
Capital integralizado (R\$ mil)	235,65
Fundos e Reservas (R\$ mil)	240,11
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	153,32
Sobras do exercício (R\$ mil)	200,00
Nº de cooperados	1.370
Nº de funcionários	119
Nº de cooperativas	13

Fonte: Ocepar

# Ramo infraestrutura

O cooperativismo de infraestrutura é composto por 9 cooperativas de eletrificação rural, reunindo 6.272 cooperados e empregando 271 funcionários. As cooperativas fornecem serviços de energia elétrica às proprie-

dades rurais e desenvolveram as suas atividades instalando redes de energia elétrica e fornecendo a energia através da geração própria ou repassando a energia das concessionárias das estatais, com a comercialização e manutenção de

equipamentos elétricos e prestação de serviços. Com a desestatização e mudança da política energética do país, partiram também para a geração própria de energia através da construção de pequenas centrais hidrelétricas.

## Números do cooperativismo paranaense de infraestrutura - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	70.580,64
Receita Líquida (R\$ mil)	61.174,70
Capital integralizado (R\$ mil)	21.357,08
Fundos e Reservas (R\$ mil)	76.400,00
Sobras do exercício (R\$ mil)	10.400,00
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	108.215,49
Nº de cooperados	6.272
Nº de funcionários	271
Nº de cooperativas	9

Fonte: Ocepar

## Ramo trabalho

A organização dos profissionais e trabalhadores das mais diferentes profissões em cooperativas de trabalho permite organizar a oferta de trabalho especializado,

sendo uma forma de promover a elevação de renda do trabalhador ao reduzir os custos individuais da atividade em relação ao trabalho autônomo. A organização dos

profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma forma inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado.

### Números do cooperativismo paranaense de trabalho - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	73.452,55
Receita Líquida (R\$ mil)	70.760,56
Capital integralizado (R\$ mil)	6.397,92
Fundos e Reservas (R\$ mil)	7.911,51
Sobras do exercício (R\$ mil)	4.583,95
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	17.044,53
Nº de cooperados	4.605
Nº de funcionários	36
Nº de cooperativas	8

Fonte: Ocepar

## Ramo transporte

As 25 cooperativas de transporte reúnem transportadores de cargas e de passageiros, sendo uma alternativa de valorização profissional e melhor remuneração dos profissionais, que são

donos de seus veículos de transporte. Em 2012 foram 2.480 cooperados, organizados e tornando a categoria profissional mais forte,

o que traz benefícios nas negociações com os tomadores de serviços, que também se sentem mais seguros ao contratarem os serviços das cooperativas.

### Números do cooperativismo paranaense de transporte - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	237.609,56
Receita Líquida (R\$ mil)	230.568,99
Capital integralizado (R\$ mil)	16.100,00
Fundos e Reservas (R\$ mil)	5.000,00
Sobras do exercício (R\$ mil)	4.900,00
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	26.325,10
Nº de cooperados	2.480
Nº de funcionários	189
Nº de cooperativas	25

Fonte: Ocepar

# Ramo turismo e lazer

Em 2012 as cooperativas de turismo e lazer congregaram 468 profissionais que exercem atividades ligadas ao turismo que é um setor de grande importância

econômica em todo o mundo. As cooperativas de turismo e lazer contribuem para a geração de oportunidades de trabalho para pessoas que exercem atividades

ligadas ao atendimento de turistas. No meio rural, onde estão inseridas as cooperativas agropecuárias, oferece muitas atrações, cada vez mais procuradas pelo público urbano.

## Números do cooperativismo paranaense de turismo e lazer - ano 2012

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	2.837,36
Receita Líquida (R\$ mil)	2.774,15
Capital integralizado (R\$ mil)	452,38
Fundos e Reservas (R\$ mil)	208,94
Sobras do exercício (R\$ mil)	210,67
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	857,89
Nº de cooperados	468
Nº de funcionários	6
Nº de cooperativas	2

Fonte: Ocepar

# Cooperativismo paranaense

## INDICADORES DO COOPERATIVISMO DE 2002 A 2012\*

Item	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013*
Faturamento (bilhões R\$)	15,50	18,00	16,50	16,50	19,50	25,80	24,90	26,40	32,21	38,1	46,06
Cooperativas (unidades)	204	210	228	228	234	238	238	236	240	236	231
Cooperados (pessoas)	319.627	368.175	407.312	451.642	496.251	513.389	548.812	641.460	735.437	854.740	983.836
Colaboradores (pessoas)	43.673	47.489	48.061	50.190	51.621	55.319	60.649	63.407	62.595	66.676	71.950
Exportações (US\$ milhões)	800,00	992,00	680,00	852,90	1100,00	1442,50	1470,00	1640,00	2.200,00	2.100,00	2.200,00
Impostos recolhidos (R\$ milhões)	710,70	718,80	744,90	781,90	898,00	1060,80	1000,70	1170,75	913,75	1.647,97	1.700,00
Investimentos (R\$ milhões)	450,00	780,00	680,00	794,00	1028,00	1275,10	1000,00	1011,00	1.100,00	1.323,00	2.160,00
Eventos realizados	992	1.266	1.583	2.368	2.926	2.946	3.340	4.273	4.344	4.999	5.646
Participações/treinandos	55.123	72.364	71.415	104.614	120.000	100.273	102.332	123.775	129.223	144.445	161.932
Postos de trabalhos gerados	639.548	700.568	781.600	773.309	926.608	1,25milhão	1,30milhão	1,40milhão	1,50 milhão	1,6 milhão	1,7 milhão
Participação no PIB Agropecuário do PR (%)	55	55	53	51	52	54	53	54	55	56	56

Fonte: Sistema Ocepar (\*)Estimativa - 2013

# MELHORAR A VIDA

DE QUEM VIVE E DE QUEM AINDA VIVERÁ NO OESTE DO PARANÁ. ESSE É O NOSSO MAIOR ORGULHO.



A qualidade priorizada no desenvolvimento de cada produto, a segurança dos processos e, sobretudo o respeito pelo consumidor fizeram com que a Copacol chegasse aos 50 anos como marca forte e consolidada no mercado nacional.

 **Copacol**

Que venham os próximos 50 anos de paixão pela vida.





**SESCOOP/PR**

*Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo*



Ano 9 • NÚMERO 102 • PARANÁ COOPERATIVO

DEZEMBRO 2013